UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1934 — N. 4.464

O embaixador do Japão, em entrevista concedida a O JORNAL, declara não ter fundamento a noticia de seu pedido de demissão

O embaixador do Japão não pensa em demittir-se

O SR. HAYASHI DECLARA A "O JORNAL" QUE A RESTRICÇÃO DA QUOTA ANNUAL DE IMMIGRAÇÃO RESULTOU DA INCOMPREHENSÃO DA OBRA JAPONEZA NO BRASIL E NÃO DE UM ESPIRITO DE ANIMOSIDADE CONTRA A SUA PATRIA

A Agencia Havas distribuiu hontem um telegramma informando que o embaixador do Japão junto ao governo do Brasil pedira, telegraphicamente, sua demissão. Accrescentava a noticia que o sr. Hayashi justificava a sua attitude porque faltara "aos deveres do cargo por não ter conseguido evitar a passagem da emenda que restringiu a quota annual da immigração".

Um segundo telegramma, mais incisivo, assegurava que o embaixador japonez pedira já a sua remoção.

A emenda referida é de autoria do sr. Miguel Couto. Soffrendo destaque da sua primeira parte, foi approvada na ultima pela maioria de 146 votos contra 41.

O artigo que faculta a immigração ficou, portanto, com a seguinte restricção: — "não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder annualmente o limite de dois por cento sobre o total de seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos".

Importando numa restricção aos contingentes immigratorios, vem a medida affectar muito sensivelmente á immigração japoneza, actualmente a mais numerosa. Dahi a relevancia da noticia veiculada sobre o pedido de demissão do embaixador japonez.

NA EMBAIXADA DO JAPÃO

O JORNAL procurou immediatamente averiguar a veracidade da noticia. Só conseguimos, entretanto, avistar-nos com o sr. Hayashi á noite, cerca das 22 horas.

O embaixador do Japão recebeu-nos na sua propria residencia, um sumptuoso palacete da praia de Botafogo, onde funcciona a embaixada do seu paiz. Dispensando-nos a maior amabilidade, promptificou-se a satisfazer a curiosidade do reporter.

A luxuosa sala de visitas, ricamente ornamentada e illuminada profusamente, reproduzia, nas estatuetas, moveis, tapeçarias, um ambiente quasi oriental.

O sr. Hayashi fala pausadamente, com difficuldade. Exprime-se melhor nas expressões physionomicas e nos gestos supplementares.

O TELEGRAMMA

Sciente dos fins da nossa visita, o embaixador do Japão mostrou-se surprehendido. Parecia não haver apprehendido bem a nossa pergunta:

— Demissão? — indagou elle — Ter pedido, eu mesmo, a minha demissão?

Comprehendemos immediatamente que não lera o telegramma. Reproduzimos-lhe os termos da noticia, ao que nos respondeu, sorrindo, como se fosse um gracejo:

O embaixador Hayashi

— Oh! não! Não tem fundamento algum. Não tratei em absoluto da minha demissão. Por outro lado, o governo do Japão não tem intenção alguma de apresentar qualquer protesto ao governo brasileiro. A informação é simplesmente graciosa...

A RESTRICÇÃO DA QUOTA IMMIGRATORIA

Passámos, então, á questão immigratoria e indagámos a opinião de s. ex. sobre a emenda approvada pela Assembléa.

— "Na emenda — respondeu-nos — não se faz referencia ao immigrante japonez. E' uma restricção á immigração de todos os paizes. Mas vê-se, ao primeiro exame, que, na realidade, ella affecta exclusivamente á immigração japoneza.

Nenhum paiz do mundo envia, actualmente, maior corrente immigratoria para o Brasil do que o Japão. Limitar a entrada do immigrante em geral é cercear unicamente a immigração japoneza, porque, se ella está em condições de exceder sensivelmente a quota-limite estabelecida pela Assembléa."

OS MOTIVOS DA EMENDA

Indagámos, então, do sr. Hayashi, quaes eram, a seu ver, os motivos mais ponderosos que teriam influido na resolução dos constituintes. Respondeu-nos s. ex.:

— "A maioria dos deputados votou, em verdade, a favor da emenda. Mas creio que grande parte delles é plenamente favoravel á immigração japoneza. Alguns, aliás, são autores de livros e artigos focalizando o assumpto.

Mas Não creio que os que votaram contra o emigrante japonez, isto é, a favor da emenda, o tenham feito por odiosidade. Não. O que se observa nelles é ainda um desconhecimento involuntario das vantagens da immigração japoneza. Não apprehenderam ainda o alcance da nossa obra, no sólo do seu paiz. E' o que eu lamento, duplamente, como japonez e como representante diplomatico do meu paiz."

NATURALIZAÇÃO

— "A prova mais evidente — continuou o sr. Hayashi — de que o immigrante japonez procura, cada vez mais, identificar-se com a terra que o tem recebido com inteira hospitalidade, é o facto de procurar immediatamente naturalizar-se. Renuncia á sua cidadania em favor da brasileira, porque vê na terra do Brasil uma segunda patria. E cultiva-a com carinho, pelos processos mais efficazes, para fazer brotar della a fertilidade que a caracteriza e a eleva em relação aos demais paizes."

E, ao despedirmo-nos, o sr. Hayashi, que sorria effusivamente como um americano, reiterou:

— "Fique certo o sr. de que o japonez ama tanto o Brasil como o proprio brasileiro."

O JULGAMENTO DO MAJOR SARMENTO DE BEIRES

LISBOA, 30 (H.) — O major-aviador Sarmento de Beires será julgado pelo Tribunal Militar no proximo sabbado.

ACCORDO DE LETICIA

O chefe do governo peruano cumprimentado pelo corpo diplomatico

LIMA, 30 (Havas) — O corpo diplomatico resolveu cumprimentar em palacio, o presidente Oscar Benavidez, pelo accordo colombo-peruano, concluido durante a Conferencia do Rio de Janeiro. Falará em nome dos diplomatas acreditados nesta capital, o sr. Morris Dearing, embaixador dos Estados Unidos.

A CAMARA ARGENTINA PROPÕE CONGRATULAÇÕES AOS GOVERNOS DO PERU' E COLOMBIA

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Na Camara ds Deputados, foi apresentado um projecto de envio de mensagens de congratulações aos governos do Peru' e da Colombia, pela solução do litigio de Leticia.

Propoz-se tambem uma mensagem de felicitações ao ministro do Exterior do Brasil, pelo exito das negociações de paz.

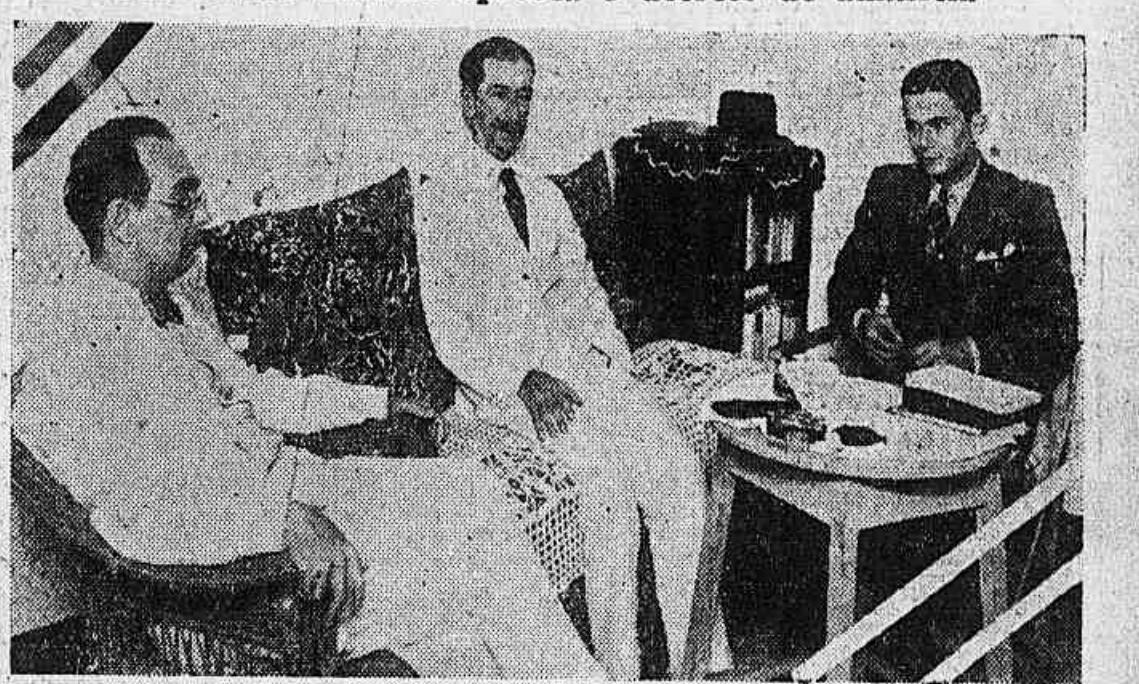
"LA CRONICA", APONTA O NOME DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO PARA O PREMIO NOBEL DA PAZ

LIMA, 30 (Havas) — O jornal "La Cronica" pede ao governo, em editorial de hoje, que procure entrar em entendimento com a Colombia no sentido de se organizar um movimento conjunto para a obtenção do "Premio Nobel de Paz" para o sr. Afranio de Mello Franco, por motivo do feliz desfecho da conferencia do Rio de Janeiro.

Bandidos mandchús fizeram descarrilar um trem que transportava soldados japonezes

TOKIO, 30 (H.) — O Ministerio da Guerra annuncia que na noite de 26 para 27 do corrente os bandidos mandchu's fizeram descarrilar um trem que transportava soldados japonezes, dos quaes mataram treze e feriram mais de vinte.

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem a commissão de deputados que, em nome da Constituinte, foi congratular-se com o chefe do governo pela decretação da amnistia

Os discursos pronunciados pelo sr. Medeiros Netto e pelo dictador na solemnidade — O regresso do sr. Borges de Medeiros — Como o sr. Plinio Barreto aprecia o decreto de amnistia

O sr. Borges de Medeiros, em sua residencia, no Recife, quando concedia uma de suas ultimas entrevistas aos Diarios Associados

A commissão de "leaders" da Constituinte indicada pela Assembléa para levar seus cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, em nome de todas as bancadas, exprimindo-lhe a satisfação dos representantes do povo pela assignatura do decreto de amnistia, esteve hontem no Palacio Guanabara para desincumbir-se daquella missão.

Recebida ali pelo sr. Getulio Vargas, em nome dos deputados usou da palavra o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Constituinte, que disse o seguinte:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — A Assembléa Nacional Constituinte, como a mais viva e legitima expressão da alma nacional, recebeu, com a melhor emoção, a noticia da amnistia, concedida pelo Governo Provisorio a todos os brasileiros, e aqui nos manda para congratularmonos com v. ex. por tão relevante acontecimento.

Esse acto traduz uma aspiração nacional e vale por um fecho precioso de tantos outros dictados pelos sentimentos de clemencia, que faz de v. ex. uma figura sympathicamente marcada no scenario politico.

São os nossos votos por que esse virar de pagina, na historia destes dias tumultuosos, — pois a amnistia é o esquecimento, — propicie a real confraternização de todos os brasileiros, na alvorada da constitucionalização nacional trabalhada pelo patriotismo de todos os brasileiros."

O sr. Getulio Vargas, em resposta, declarou que recebia com satisfação a honrosa visita da Assembléa Nacional Constituinte e a manifestação do seu apoio leal e decidido ao decreto da amnistia. Essa medida, além da sua significação nacional, assignalava-se por dois indices especiaes: era uma homenagem prestada

(Continua na 4ª pag.)

O grande problema europeu

A Conferencia do Desarmamento — diz o "Giornale d' Italia" — apresenta os symptomas de liquidação e de fallencia

ROMA, 30 (Havas) — O "Giornale d'Italia" affirma, num editorial, que toda a idéa de desarmamento deve ser doravante afastada e adiada para melhores tempos. "Aquillo que algumas pessoas se obstinam ainda em chamar de Conferencia do Desarmamento — diz o jornal — apresenta os symptomas de liquidação e de fallencia. Desarmamento é hoje uma idéa caduca e ninguem pensa mais nisso. E' preciso dizer as coisas como ellas são".

Accrescenta a folha em questão que o erro consistiu em pedir á Conferencia do Desarmamento soluções muito amplas. Hoje, conclue o "Giornale d'Italia", não ha mais quasi nada a fazer. Resta apenas esperar que não se recomece o triste jogo da procura das responsabilidades dos outros para se livrar de suas proprias responsabilidades. Esse jogo é inutil e perigoso. E', portanto, preferivel deixar o desarmamento para melhores tempos.

Sir John Simon

ACCORDO ENTRE AS NAÇÕES

GENEBRA, 30 (Havas) — No discurso que proferiu hoje perante a Commissão Geral do Desarmamento, sir John Simon reconheceu que a situação é grave não só para a conferencia, mas para todo o systema de cooperação internacional em que, depois da grande guerra, se baseia a politica das nações. O titular do Foreign Office recordou os esforços da Grã-Bretanha em favor de um accordo entre as nações interessadas no desarmamento e declarou que nenhum accordo internacional seria possivel sem a participação da Allemanha.

NA PHASE MAIS EMPOLGANTE DA II TAÇA DO MUNDO

ALLEMANHA x SUECIA — SUISSA x TCHECO-SLOVAQUIA — AUSTRIA x HUNGRIA E ITALIA x HESPANHA DISPUTAM HOJE AS PROVAS DE SELECÇÃO DE QUARTO-FINAL

A semi-final que poderá ser decisiva — Apreciações technicas e prognosticos — Outras notas

A II Taça do Mundo, o trophéo maximo do football internacional, cuja disputa vae se processando nos diversos estadios italianos, attinge, hoje, a sua phase culminante, com a disputa das provas de quarto-final. Pelo seu caracter eliminatorio, que é o de todo o certamen, as quatro equipes vencidas, dentre as oito que ainda se acham invictas, ficaram inhibidas de participar da posterior disputa do extraordinario e ambicionado trophéo. Excluido da participação da luta o seleccionado representativo do Brasil, nem assim esmaeceu o interesse dos nossos sportsmen, que acompanham e tomam conhecimento soffregamente de todos os communicados telegraphicos oriundos da Italia e referentes ao grande certamen internacional.

No intuito de corresponder á preferencia de nossos leitores — da qual tanto nos orgulhamos, aliás — pelo serviço especial d'O JORNAL, passamos a transmittir-lhes, nas linhas seguintes, os ultimos e interessantes dados e informações recebidos.

A DISPUTA DAS QUARTAS-FINAES

ROMA, 30 (Serviço especial do O JORNAL) — O proseguimento da sensacional II Taça do Mundo vae despertando um interesse invulgar. Hoje serão disputadas as provas denominadas "quartas de final".

Nellas intervirão os vencedores dos jogos das "oitavas de final", realizadas domingo ultimo, nos diversos grounds da Italia.

Desta nova etapa constam, em obediencia ao sorteio prévio e ao resultado das eliminatorias, os seguintes jogos:

ALLEMANHA (vencedora da Belgica) x SUECIA (vencedora da Argentina) — Em Milão, no estadio S. Cyro.

SUISSA (vencedora da Hollanda) x TCHECOSLOVAQUIA (vencedora da Rumania) — Em Turim, no estadio Mussolini.

HUNGRIA (vencedora do Egypto) x AUSTRIA (vencedora da França) — Em Bolonha, no estadio Littorial.

ITALIA (vencedora dos Estados Unidos) x HESPANHA (vencedora do Brasil) — Em Florença, no estadio Ascarelli.

O PREÇO DOS INGRESSOS

O preço commum para os ingressos dessas partidas é o seguinte:

Geraes, 10 liras; logares distinctos, 15 liras; archibancadas cobertas e descobertas, 25 liras; archibancadas numeradas, 50 liras.

OS MATCHES DE MAIOR EXPRESSÃO E OS FAVORITOS

Os jogos de maior importancia do grande certamen, dado o favoritismo das esquadras representativas da Italia, da Austria e da Tchecoslovaquia — mórmente as duas primeiras, são justamente aquelles de que ambas participam, isto é, os matches Italia x Hespanha e Austria x Hungria.

Baseados nas apreciações já enviadas e emittidas pelas maiores autoridades do football internacional, como sejam o technico Meisl e o entraineur Pozzo, não podemos deixar de fazer nosso prognostico favoravel ás representações da Italia e da Austria.

Para o primeiro dos referidos jogos, os italianos apresentarão o mesmo "onze" credenciado pelo "placard" de 7 x 1, assignalado contra os Estados Unidos, e para o segundo, os technicos do "association" austriaco tambem já têm formado seu esquadrão.

O "onze" danubiano, denominado na Europa "o quadro milagroso", é formado pelos seguintes cracks: Platzer (Admira) — Cisar (Wiener) e Sesta (Wiener) — Wagner (Rapid) e Urbanek (Admira) — Zischek (Wacker), Bicau (Rapid), Sindelar (Austria), Schall (Admira) e Viertel (Austria).

Reservas: Franz (Sport-Klub), Schmaus (First), Hoffman (First), Braum (Wiener) e Horvart (Wiener).

Antes de sua victoria sobre os francezes, no certamen mundial, o quadro da Austria tivera, na mais recente exhibição, uma victoria exactamente contra seu proximo e tradicional adversario, o seleccionado da Hungria. Neste jogo a Austria triumphou por 5 x 2.

OS RESTANTES MATCHES DA JORNADA

Baseados nas mesmas considerações, acreditamos nos triumphos da Allemanha sobre a Suecia e da Tchecoslovaquia sobre a Suissa, muito embora o "placard" do match com os rumenos não confirme as credenciaes dos tchecos.

Estarão, assim — confirmados que fossem estes prognosticos — classificadas para as semi-finaes a Austria contra a Italia e a Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Estas representações serão, a nosso ver, classificadas para os primeiro, segundo, terceiro e quarto postos da II Taça do Mundo. Pesando embora o arrojo de um vaticinio no football — e acompanhando a logica anterior — aceitamos o triumpho italiano sobre os austriacos e o dos tchecos sobre os teutos.

A grande incognita residirá, pois, na prova final, na disputa provavel da Italia com a Tchecoslovaquia, os finalistas do certamen no ponto de vista d'O JORNAL, que apenas admitte uma alteração perfeitamente aceitavel, aliás em favor da Austria, que poderá, caso elimine a Italia domingo, a competidora da Tchecoslovaquia.

OS MATCHES SEMI-FINAES

Os encontros semi-finaes da II Taça do Mundo serão realizadas em 3 de junho proximo.

Enfrentar-se-ão, nessa occasião, obedecendo ao sorteio, os vencedores das seguintes provas:

Vencedor do match Austria x Hungria, versus vencedor do match Italia x Hespanha.

(Continúa na 9ª pagina.)

Meazza, o "crack" n. 1 e commandante dos azues, é a esperança do football italiano. Na gravura acima vemol-o num "rush" impressionante, em match disputado contra a Austria, provavel adversaria da Italia na semi-final de domingo. Desse lance resultou o ponto de victoria do match, cujo flagrante photographico reproduzimos á direita, vendo-se o keeper Platzer, após um mergulho inutil, com o balão aninhado nas rêdes

As dividas de guerra

Ainda hoje será dado conhecimento da nota britannica aos Estados Unidos

LONDRES, 30 (Havas) — O gabinete britannico examinou na sua reunião de hoje a nota relativa ás dividas de guerra que, salvo modificação de ultima hora, será hoje mesmo enviada para Washington.

Acredita-se que amanhã o ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain, dará conhecimento á Camara dos Communs, da substancia desse documento.

Sr. Cordell Hull

A CARICATURA

— Dá-me tua mão, Baptista. Hoje fazem trinta annos que entraste para o nosso serviço...
— Mas... o senhor me desculpará... Não posso...
— Estás doente?
— Gottas, senhor, só gottas...

("Humour").

Preço e consumo de café

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

A questão da influencia do preço do café sobre a expansão do consumo ou sobre as preferencias do consumidor ainda constitue materia controvertida.

Em nossa opinião, possivelmente errada, mas logica, essa influencia é inegavel, directa, fatal. E' certo que os numerosos factores que reagem sobre as oscillações do consumo tornam difficil, muitas vezes, uma demonstração positiva do phenomeno. Mas os axiomas são verdades evidentes por si mesmas, não susceptiveis de demonstração. E a preferencia do consumidor pelos artigos de menor preço, (se equivalentes os demais requisitos), é uma verdade axiomatica: evidente, embora indemonstravel...

Para justificar a aventura valorizadora e retencionista de 1927-29, os mentores da politica do café sustentavam, a esse tempo, esta curiosa doutrina:

"Qualquer que seja o preço-ouro pelo qual vendamos o café, venderemos sempre a mesma quota, isto é, a differença entre a producção estrangeira, que se escôa integralmente, e as necessidades do consumo;

Se a £ 1 por sacca vendemos 15 milhões de saccas, é porque os nossos concurrentes produziram 8 milhões, e o consumo foi de 23 milhões. E, nessas condições venderiamos os mesmos 15 milhões de saccas, com o preço unitario de 2, 3, 4 ou 5 libras;

Logo, devemos vender o nosso café a £ 5 e não a £ 1, para apurarmos £ 75.000.000 e não apenas £ .... 15.000.000".

A inconsistencia do tal raciocinio — de um simplismo infantil — se evidencia ainda nos menos argutos.

Em primeiro logar, os altos preços estimulam a producção. Se os nossos concurrentes produziam 8 milhões de saccas com o preço de £ 3 por sacca, forçosamente augmentariam suas plantações e, portanto, sua producção, se os preços se elevassem a £ 5. E maltratariam ou abandonariam suas culturas, com o consequente decrescimo de producção, se os preços caissem a £ 1. E, assim mesmo que o consumo se mantivesse estacionario com qualquer nivel de preço, a quota brasileira cresceria ou diminuiria, na razão inversa das fluctuações da quota estrangeira.

Por outro lado, ainda que a capacidade productiva estrangeira já houvesse attingido o limite maximo, o nivel de preços, facilitando ou difficultando, retardando ou accelerando a expansão do consumo, faria ampliar ou contrahir a quota brasileira.

Torna-se necessario, hoje mais do que nunca, que o Brasil combata os seus concurrentes, em particular, no terreno do preço, — do preço-ouro, preço-externo, entende-se.

Na safra 1933-34 tivemos um excedente (não exportavel) de 11 milhões de saccas; na safra entrante vamos ter novo excedente de 3 1/2 milhões; e para 1935-36 annuncia-se outro, de cerca de 10 milhões.

Evidentemente, a situação não é grave, se considerarmos outras, com que já nos defrontámos e que já resolvemos. Exige, porém, que se estude sériamente a possibilidade de reduzir o preço externo, sem baixar o interno, de modo a vencer a concurrencia, sem maiores sacrificios para o nosso productor.

Tratado de paz Perú-Colombia

SESSÃO SOLEMNE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizará, hoje, ás 21 horas, em sua séde, no edificio do Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa n. 4, a sessão solemne em homenagem ás delegações do Perú e da Colombia, que acabam de firmar o tratado de paz referente ao accordo de Leticia e bem assim ao presidente de honra dessa conferencia de paz, dr. Afranio de Mello Franco, tendo sido especialmente convidados, além do Chefe da Nação, os ministros de Estado, os embaixadores e ministros plenipotenciarios das nações americanas, o presidente da Assembléa Constituinte, o presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal, o presidente e desembargadores da Côrte de Appellação, o interventor e o chefe de policia do Districto Federal, membros do Ministerio Publico, advogados, presidentes das associações scientificas e mais pessoas gradas.

Os desastres na Aviação Naval

O MINISTRO DA MARINHA FAZ UMA RECOMMENDAÇÃO AO DIRECTOR DE AERONAUTICA

Afim de evitar a repetição de desastres na Aviação Naval, o almirante Protogenes Guimarães enviou, hontem, ao director da Aeronautica, uma recommendação, em a qual declara, que, salvos vôos de instrucção na Escola de Aviação Naval, nos limites dos respectivos campos de instrucção e objectivo militar, determinados pela autoridade competente deste Ministerio, ficam suspensas todas as actividades de vôo, mesmo os de treinamento, até que sejam mandadas adoptar pela administração naval superior, medidas de caracter technico-administrativo com o fim de fazer cessar abusos, irregularidades e responsabilidade decorrentes das falhas que se vêm observando no cumprimento das disposições regulamentares e regras de vôos, o que tem occasionado lamentaveis accidentes que enlutam a Marinha, prejudicam a Nação e desprestigiam a Armada nacional no conceito publico.

EXTRA TOUR

S. PAULO, 30 — O principe de Bulow um dia acossado, no Reichstag, porque a Italia se permittia valsar com a Inglaterra na politica naval mediterranea, teve uma phrase de espirito, que marcou época. O principe de Bulow era o unico politico allemão que esgrimia com a malicia. Tudo o mais no imperio teuto tinha o coco raspado, a intelligencia reyuna, e nunca bebeu sopa de caldo de urubú. Disse von Bulow que, quando a gente tem confiança na dama, não haverá mal que ella faça um extra-tour com o rival. Durante dois annos e meio, o dictador Vargas foi par constante da rapaziada outubrista. De maio de 1933 para cá entrou a fazer os seus extra-tours com São Paulo. E como a dama é graciosa, valsa com donaire e elegancia, elle já está querendo transformal-a em par constante, após uma lua de mel bem succedida. O pé de alferes, que parecia só "flirt", ameaça degenerar em casamento.

* * *

Reconheço que o sentimento é muitas vezes o opposto da razão, e que é bem mais commodo e agradavel conduzir as nossas acções inspirado por elle, do que baseado nos fundamentos abstractos da intelligencia e na exactidão geometrica dos interesses. Ha como uma divina doçura na acção que produzimos de accordo com as nossas inclinações, com a nossa intima necessidade de justiça, com o nosso amor da liberdade. Seria uma perpetua festa bacchica a vida que lograssemos encher das tendencias mosqueteiras da nossa alma. Mas acontece que sendo individuos, somos tambem cidadãos, e que, ao zelo pelo particular, nos cumpre preferir a preoccupação do geral, do universal. Onde começa o interesse publico, morre a exaltação pelo interesse individual. O maior capitão como o mais completo homem de Estado são os que repousam a sua acção publica nesse poder irresistivel do sacrificio das suas preferencias e interesses.

* * *

Sei que as paixões exacerbadas, os sentimentos e resentimentos incontidos armam o inconsciente das massas contra aquillo que é o interesse mediato e immediato da communidade bandeirante. Aceitar uma ou duas pastas num governo constitucional, que foi outróra revolucionario e se bateu contra São Paulo, parece demasiado cedo e excessivamente insolente para uma Piratininga que ha menos de dois annos crescia para a dictadura. Somente os que assim raciocinam esquecem todo esse extra-tour que, desde o apósrevolução de 1932, o poder dictatorial faz, fóra da sarabanda extremista, para valsar com a dama das bandeiras... A dictadura era uma menina "un peu legére" ao tempo em que vivia com os "frondeur" do 3 de Outubro e 5 de Julho. Depois ella envelheceu, e os verdes annos que tinha em 1931 constituem o perdão para a sua innocencia. Largou a companhia dos sediciosos, e em 1933 vemol-a fazer aqui essa genuflexão, quiçá um pouco rara na historia: deixou de considerar rebeldes, os revolucionarios batidos na lucta de 1932. Fez empenho de viver com elles. E apresentou, na figura de um rebelde vencido e quasi desterrado, um perfil de homem de Estado. Ninguem mais do que o dictador tem dado tanto "eclat" á obra do governo do sr. Salles Oliveira. Que tenente, que "leader" revolucionario, se elevou no Brasil, com a autoridade e a projecção do interventor em São Paulo? Ha 15 dias o sr. José Americo me contava o que delle dizia numa roda de homens publicos: "O sr. Salles Oliveira é mais que um interventor, pois que é um homem de Estado". E o sr. Oswaldo Aranha accrescentava que, uma das grandes reservas moraes, com que conta hoje o Brasil, para vencer algum dia mares de tormenta, é o chefe do executivo paulista.

* * *

O que é curioso constatar é o ente de razão, inteiramente errado, que se procurou crear entre nós para estabelecer um criterio perturbador do julgamento do povo bandeirante acerca da cooperação do seu governo com o periodo constitucional do sr. Getulio Vargas. Não é com o panegyrico da personalidade do dictador que deveremos marchar por esse caminho. Não são as virtudes nem os defeitos do sr. Vargas que estão em jogo, nesse debate animado, em determinados sectores, por uma puerilidade quasi criminosa de raciocinio.

Tratemos de applicar um pouco o nosso julgamento ás verdades que emanam do interesse collectivo, corajosamente inspirado. Ninguem governa com orgulho nem capricho. Agora mesmo o soviet, para fazer face á expansão nipponica no territorio chinez, estende a mão ao poder capitalista dos Estados Unidos. Hitler celebrou com a Polonia, que lhe arrebatou a Alta Silesia, um tratado de não-aggressão, afim de poder conversar mais á vontade com a França, e não ser tanto importunado com os fios de arame farpado da Pequena Entente. São Paulo produziu uma rude e forte civilização material e não teve ainda tempo de polir uma geração de politicos depois daquella que implantou a Republica. Comparem-se a sagacidade com que os mineiros deslisaram nas tramas das rêdes outubristas. Chegam, após tres annos e meio, incolumes e victoriosos pela malicia, e com abundante pescaria, no mar alto da politica revolucionaria. Os tubarões do outubrismo vermelho, que pensavam devorar os astutos montanhezes, provaram que não passam de piabas, de agua raza, impotentes para resistir o "arrastar" dos mineiros, que hoje vomitam todos os sapos que comeram.

* * *

Tenhamos a sabedoria de ver todos os homens politicos nivelados em um "standard" de igualdade, que os separem dos "frondeurs" dos aventureiros malucos, com os quaes nada é possivel construir de estavel. Se o P. C. contribuir para o governo constitucional com um ou dois ministros, a unica força politica a não revelar surpresa com esse gesto será o P. R. P. "In petto", elle saberá approvar essa transacção como inspirada no sentimento mais conservador de São Paulo e do Brasil. Veja-se como os mineiros e os paulistas dentro da Constituinte, tirando-a pelos cabellos, lutando rosto a rosto com o extremismo, impedindo a volta do ascendente, deste na vida politica do paiz, nos salvaram de tantos desastres que pareciam irreparaveis!

A preço de que venceram os paulistas, em sua cooperação de sete mezes com os companheiros e correligionarios da dictadura no Rio de Janeiro? A troco de paciencia, de espirito de renuncia, de desprezo pela popularidade, de coragem do sacrificio. No dia em que paulistas e redactores dos "Diarios Associados" partiram para o exilio, em outubro de 1932, ouvi de um illustre "leader" perrepista, no pateo da Casa de Correcção, esta phrase de sabedoria: "Commettemos, nós do P. R. P., um grave erro, recusando a alliança que nos propoz o primeiro interventor militar de São Paulo, quando elle rompeu com os democraticos. Collaborando com a sua interventoria, teriamos salvo São Paulo da calamidade da guerra civil". Este politico arguto tinha razão. Quem tinha muito mais a perder com um máo governo era São Paulo. Orientando o iniciado, que a revolução victoriosa impunha a São Paulo, ainda sem força para contra elle reagir, os vencidos de 1930 offereceriam um testemunho, não de adhesismo nem de capitulação deante dos seus ideaes, mas de interesse pelo patrimonio da terra commum. A arte subtil de persuasão do politico logra muitas vezes arrancar ao soldado, senhor da vontade e da força, soluções que elle jámais poderia conceber pela ausencia de finura, peculiar ao homem formado, no ambiente da controversia, da duvida e do livre exame.

O exito da cooperação paulista na faina constitucional, encerra a melhor, garantia para uma outra collaboração, tão desinteressada quanto esta, de São Paulo no periodo administrativo que se vae inaugurar. Os lindos olhos do sr. Getulio Vargas não estão em causa. O de que se trata é de São Paulo occupar postos, d'onde elle poderá servir o Brasil com uma experiencia de governo, que é sem rival em nossa patria. Abandonar o dictador um pouco á esquerda para se collocar no centro. Ou o ajudaremos a trilhar nesse sentido, ou elle será obrigado a ir procurar companhias das quaes já se libertou para bem seu, de São Paulo e do Brasil. Qual o paulista que deseja ver o sr. Getulio Vargas fazendo de novo incursões outubristas pela nação em fóra?

Assis CHATEAUBRIAND

Não foi abolido o uso das bandeiras estaduaes

O ensino religioso será ministrado nas escolas publicas — Mantida a instituição dos supplentes de deputado — O estado de sitio —— Como correram as votações de hontem na Constituinte ——

Ficou concluido, hontem, mais um capitulo da futura Constituição, o de Ordem Economica e Social.

Nesse capitulo estavam incluidos os titulos da familia e da educação, sendo que o ultimo foi de votação mais difficil, e por isso mesmo, demorada.

Fundas divergencias existiam em torno de muitas de suas disposições. Mas sempre se chegou a bom termo, não prevalecendo nem o trabalho da sub-commissão nem a emenda cognominada de mosaico.

Com os destaques que foram sendo requeridos, approvaram-se dispositivos que haviam escapado ás cogitações tanto do sub-comité como da commissão dos technicos.

Entre esses, o que trata do ensino religioso. O plenario decidiu acceitar o artigo referente ao assumpto do substitutivo da Commissão dos Vinte e Seis.

Iniciou-se a votação do penultimo capitulo, das Disposições Geraes, chegando-se até ao artigo que dispõe sobre o estado de sitio.

ENSINO RELIGIOSO DENTRO DO HORARIO DAS ESCOLAS PUBLICAS

Presidiu á sessão o sr. Antonio Carlos. A acta, depois de lida, foi rectificada pelos srs. Leitão da Cunha e Prado Kelly. O expediente careceu de importancia. Entra-se na ordem do dia, recomeçando-se a votação, interrompida na vespera, do destaque do artigo 10 do trabalho da sub-commissão, sobre o ensino religioso nas escolas, para ser rejeitado, e, em seu logar, approvado o artigo 171 do projecto, que trata do mesmo assumpto, com a differença de que nesse o ensino religioso constitue materia dos horarios nas escolas publicas.

Rompe o debate o sr. João Villas Boas, que diz concordar com o artigo que se pretende supprimir. O sr. Vasco de Toledo é radical. Manifesta-se contrario a todo e qualquer ensino de religião dentro das escolas, e illustra a sua declaração citando exemplos de coacção exercida em varias escolas do nordeste, onde os alumnos, mesmo os acatholicos, são obrigados a frequentar as aulas de catechismo. Por esses exemplos, diz que se póde aferir o que será, em futuro proximo, a luta religiosa no paiz.

O sr. Fernando Magalhães defende o dispositivo em debate, affirmando que elle não é reaccionario nem sectario. O ensino religioso, a seu ver, é uma exigencia da maioria catholica do povo brasileiro. Surgem protestos, por vezes, violentos, dos srs. Fernando de Abreu, Thomaz Lobo, Zoroastro de Gouvêa, Guaracy Silveira e da bancada trabalhista. Os catholicos correm em soccorro do orador, sustentando a veracidade das suas affirmações.

O sr. Antonio Carlos faz soar os tympanos e chama a attenção dos apartenantes:

— Meus senhores, diz, estamos votando o titulo da educação!

Ha risos, e o debate prosegue com a mesma intensidade. Fala, em seguida, o sr. Edgard Sanches. Começa repellindo a affirmativa do orador precedente, de que os agnosticos da casa ali entraram por meio de conchavos. Elle, por exemplo, recusara a sua candidatura, e, se a aceitou, depois, foi porque o Partido Social-Democrata da Bahia não exigiu nenhuma transigencia sua em materia de convicções philosophicas. Passa, depois, a argumentar contra o ensino religioso nas escolas dentro do horario. Declara que, por principio, nega as vantagens desse ensino, mas que, se a Assembléa quer mesmo officializal-o, o preferivel será adoptar o artigo 10 do trabalho da sub-commissão, porque ahi se prohibe a remuneração e se determina que o ensino religioso seja ministrado fóra do horario. Se a população brasileira, como affirmam os catholicos, anseia pelo ensino religioso, não faz mal que esse ensino deixe de estar encravado no horario official.

O padre Arruda Camara, "leader" pernambucano, diz que a approvação do artigo 171 constitue questão fechada para a Liga Eleitoral Catholica.

O sr. Zoroastro de Gouvêa estuda as origens da religião, mostrando que a moral é um producto das sociedades. Cita innumeros autores em apoio dos seus argumentos e conclue dizendo que a Assembléa vae consagrar o ensino religioso e promover a guerra civil entre as crianças do paiz. O sr. Magalhães Netto justifica o destaque; o sr. Antonio Covello condemna o ensino religioso, acreditando que a sua adopção provocará conflictos. Parece-lhe que a Assembléa está elaborando um codigo politico, e não um codigo de moral christã. Pleiteia, por isso, ampla liberdade de consciencia. O sr. Cesar Tinoco combate o dispositivo, allegando que a medida é attentatoria á liberdade.

Entretanto, posto em julgamento o dispositivo, é approvado por 129 votos contra 51. O dispositivo está, assim redigido: O ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de accordo com os principios da condição religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis, constituindo materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes.

OUTROS DESTAQUES SOBRE QUESTÕES DE ENSINO

Prosegue a votação. O sr. Mario Ramos pede preferencia para a sua emenda, sobre a liberdade do ensino em todos os gráos, observadas as normas da legislação federal. O mesmo dispositivo diz ainda que os exames finaes do ensino secundario e do superior devem obedecer aos programmas e provas fixados pela lei federal, e estão sujeitos á fiscalização do Governo Federal ou Estadual. A emenda é dada, a principio, como rejeitada. Feita a verificação, constata-se, que ao contrario 80 deputados votaram a favor da sua approvação, e 59 contra.

Depois de rejeitados e prejudicados diversos destaques, entra em votação a emenda do sr. Gabriel Passos, a qual determina que os orgãos de cultura poderão contractar serviços de mestres de nomeada, nacionaes ou estrangeiros, sem attenção aos requisitos ordinariamente exigidos para o provimento dos cargos. O seu autor a sustenta, e a emenda é posta em votação. Succede o mesmo que a anterior. Dada como rejeitada, constata-se, depois de pedida a verificação, que 75 votaram a favor e 65 contra.

Foi approvada, em seguida, a eliminação do dispositivo sobre a fiscalização dos cargos de docentes pela União. Vota-se a emenda do sr. Levi Carneiro sobre as garantias de vitaliciedade e de inamovibilidade nos cargos, para os professores nomeados por concurso para os institutos officiaes. O deputado das profissões liberaes encaminha a votação, e a emenda é approvada por 106 votos contra 44.

O presidente diz que os outros destaques requeridos pelo sr. Levi Carneiro estão prejudicados. O sr. Levi protesta. Acha que não se encontra nessas condições a emenda que submette a liberdade do ensino ás leis federaes e estaduaes applicaveis ao assumpto. Os srs. Levi Carneiro e Raul Bittencourt defendem a medida, e o destaque é approvado. Outra emenda do mesmo deputado isenta de impostos os estabelecimentos de ensino particulares e de educação gratuita. E' approvada.

Então, o sr. Levi Carneiro diz que não tem mais destaques a serem votados. E o presidente responde:

— Ainda bem...

A FISCALIZAÇÃO FEDERAL NOS INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR

O sr. Antonio Carlos annuncia o destaque da emenda do sr. Celso Machado, que diz: "os docentes dos institutos officiaes de ensino superior, destituidos de seus cargos desde outubro de 1930, terão garantidas a inamovibilidade, a vitaliciedade e irreductibilidade dos vencimentos". O sr. Raul Bittencourt, depois do sr. Celso Machado ter defendido essa sua emenda, levanta uma questão de ordem. Diz que a materia contida na emenda, se referia a um dispositivo das Disposições Transitorias, e, assim sendo, sómente quando fosse discutido este capitulo poderia a emenda em apreço ser submettida á consideração da casa.

A Mesa acolhe a observação daquelle constituinte gaucho, e em seguida passa a tratar do destaque da emenda n. 39, em torno da qual na sessão de vespera se levantou uma questão de ordem que a mesa não póde resolver immediatamente. A emenda se referia ao art. 7º inciso 7 para ser substituido pelo seguinte: "Compete privativamente á União fixar o plano nacional de educação, em todos os gráos e ramos e as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino secundario, profissional e complementar e dos institutos de ensino superior, exercendo sobre elles a necessaria fiscalização".

O sr. Raul Bittencourt, encaminhando a votação, occupa a tribuna e desenvolve longas considerações sobre a emenda, para ponderar á Mesa que ella envolvia materia já votada. O sr. Henrique Dodsworth defende-a e o sr. Prado Kelly affirma tambem que se tratava de materia vencida, por isso que numa das ultimas sessões, a Assembléa já havia votado o destaque da letra "E" do projecto para ser substituida pelas palavras: "fixar as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino", destacadas da emenda a que se referira o sr. Henrique Dodsworth. O sr. Levi Carneiro, igualmente, se occupa da materia em debate, e a emenda, afinal ,é submettida a votos.

O sr. Antonio Carlos annuncia a sua rejeição. O sr. Henrique Dodsworth requer e obtem a verificação da votação, o que leva o sr. Antonio Carlos a observar:

— Eu acho que estou enxergando mal...

Procedida a verificação, apura-se que 146 deputados votaram pela approvação da emenda e apenas 9 contra. O sr. Antonio Carlos, ao annunciar este resultado, não se furta em confessar o seu engano:

—Realmente, eu estou enxergando muito mal...

A assembléa ri e o presidente dá por finda a votação do capitulo referente á Familia e Educação.

A VOTAÇÃO DO CAPITULO DAS DISPOSIÇÕES GERAES

Passa-se, afinal, á votação do capitulo das Disposições Geraes do parecer da sub-commissão, sem prejuizo das emendas apresentadas. Sem debate, a Assembléa considera-o approvado e entra a discutir os destaques requeridos para as emendas offerecidas ao capitulo. O primeiro, requerido para o artigo 190 do substitutivo da sub-commissão, que diz que "em todas as eleições para cargos publicos se observará o systema do voto secreto", para ser supprimido, é desde logo approvado. O sr. Sampaio Corrêa pede verificação da votação. Fala, então, pela ordem, o sr. Medeiros Netto que justifica o destaque requerido, dizendo que o artigo 190 é uma repetição do que consigna o art. 195. O sr. Sampaio Corrêa, assim, desiste da verificação, ficando supprimido pelo voto da Assembléa o artigo 190.

Em seguida, os constituintes approvam o destaque do artigo 197, que trata da organização de um serviço de colonização na Amazonia, e da suppressão da palavra, "orçamentaria" contida no art. 196.

AS SUPPLENCIAS NAS ASSEMBLE'AS NACIONAL E ESTADUAES

O sr. Antonio Carlos annuncia outro destaque requerido pelo sr. Christiano Machado para a sua emenda n. 211, afim de ser accrescentada ao artigo que trata das eleições, e que diz: "...sendo mantido nos termos que a lei eleitoral determinar a instituição de supplentes de deputados ás Assembléas Nacional e Estaduaes".

Sobre a materia se occupa o sr. Deodato Maia, relator do capitulo que declara aceitar a collaboração do sr. Christiano Machado, não obstante a sua emenda não ter sido offerecida á consideração da commissão de que fez parte. Assim, a emenda é approvada sem nenhuma outra objecção.

O USO DA BANDEIRA, DO HYMNO E DO ESCUDO

Entra em debate, logo após, a emenda 810, cujo destaque foi requerido pelos srs. Vieira Marques e Lacerda Werneck, abolindo o uso dos symbolos estaduaes. O sr. Vieira Marques justifica a emenda e contra ella se manifesta o sr. Levi Carneiro, que pede preferencia para uma sua emenda sobre a materia. O sr. Medeiros Netto se oppõe á approvação de ambas e, depois de falarem os srs. Nereu Ramos e Leão Sampaio, o sr. Vieira Marques levanta uma questão de ordem, dizendo que a sua emenda havia sido apresentada apenas em 1ª discussão. Deante dessa observação, o sr. Antonio Carlos declara prejudicada a emenda 810, por não ter sido renovada em 2ª discussão, e passa á votação da emenda do sr. Levi Carneiro, que é, a seguir, considerada rejeitada. O sr. Levi Carneiro não se conforma e requer verificação de votação. 57 deputados votam a favor da sua emenda e 81 contra. Evidenciando-se, assim, a sua rejeição, a Mesa passa á considerar outro destaque requerido pelo sr. Vieira Marques para a emenda n. 539, tambem prohibindo o uso official, por parte dos Estados e Municipios, de quaesquer outros symbolos, salvo a Bandeira, o Hymno, o Escudo e Armas nacionaes. Mais uma vez a Assembléa se manifesta contra a inclusão de um dispositivo que veda aos Estados o direito de uso de symbolos regionaes.

O ESTADO DE SITIO

Destaque do artigo 189 do substitutivo da Commissão, que diz: "A Assembléa Nacional, na imminencia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreição armada, poderá declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, observando o seguinte: 1) O estado de sitio não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorogado, no maximo, por igual prazo, de cada vez".

O sr. Miguel Couto, que requerera o destaque do citado artigo para prevalecer uma sua emenda que diz que "o estado de sitio só pode ser decretado por noventa dias, contados a fio ou fragmentados, dentro de um anno solar", occupa a tribuna e defende essa emenda. A seguir, fala o sr. Deodato Maia e a emenda é rejeitada.

O sr. Fabio Sodré, submettida á votação uma sua emenda, tambem sobre o estado de sitio, defende o seu trabalho. Pleiteia que o estado de sitio, salvo a hypothese de imminencia de guerra externa, não possa ser decretado preventivamente. O sr. Medeiros Netto se oppõe á approvação da emenda e, assim, vota a Assembléa, que a rejeita.

REQUERIMENTO PARA NÃO HAVER SESSÃO HOJE

Esgotando-se a hora da sessão, o sr. Antonio Carlos annuncia um requerimento assignado por varios deputados, pleiteando um descanso para o dia de hoje, por ser dia de "Corpus Christi". Considera o requerimento por approvado. O sr. Pedro Rache, no entanto, requer verificação da votação. Procedida esta, a Mesa apura a falta de "quorum" para as votações, pois na Casa havia apenas 101 deputados, dos quaes 78 votaram a favor do requerimento e 23 contra.

Nessas condições, o sr. Antonio Carlos não póde considerar o requerimento e marcou sessão para hoje, á hora do costume.

MAIS UMA DECLARAÇÃO DE VOTO SOBRE A AMNISTIA

O sr. João Villas Boas, deputado eleito por Matto Grosso, enviou á Mesa a seguinte declaração:

"Sr. presidente — Impossibilitado de comparecer á sessão de hontem, venho solicitar a v. ex. determine constar da acta dos nossos trabalhos que, se presente estivesse, teria dado o meu voto contrario á approvação do requerimento da bancada liberal rio-grandense, em que se propunha "um voto de excepcional louvor em homenagem ao chefe do Governo Provisorio", e que se nomeasse "uma commissão de 26 representantes para apresentar a s. ex. as effusivas saudações da Assembléa, solidaria, assim, com o grande acto". Partidario da amnistia, tendo-a pedido desde o dia 1º de novembro de 1933, na primeira sessão ordinaria da Assembléa Nacional, offerecendo indicações nesse sentido, que defendi da tribuna, não posso, entretanto, dar os meus applausos e a minha solidariedade ao decreto n. 24.297, de 22 do corrente, por ser elle um acto falho, imperfeito e sem a amplitude reparadora por que anseia a nação brasileira. Quero a amnistia com a revogação de todas as medidas violentas do Governo Provisorio, na União e nos Estados, por intermedio dos seus delegados-interventores, restaurando-se os direitos legitimos daquelles que os tiveram violados pela simples razão de não compartilharem o idealismo vago e impreciso dos vencedores de 1930, ou ainda, unicamente, porque detinham cargos publicos de rendas seductoras. E quero-a, sobretudo, com a equidade que deve inspirar os actos de justiça, usando de tratamento uniforme para militares e civis. Tal como se acha redigido aquelle decreto, os seus effeitos serão apenas estes: a) restauração dos direitos politicos cassados para o fim de afastar das urnas na eleição desta Assembléa a concurrencia de determinados adversarios do Governo Provisorio; b) reversão aos seus postos dos militares reformados administrativamente, e c) simples promessas aos civis demittidos, de aproveitamentos nos mesmos cargos ou cargos semelhantes, á medida que occorrerem vagas e mediante revisão opportuna de cada caso em face de reclamação.

Ora, sr. presidente, não haverá injustiça mais notoria que esta, relativamente aos funccionarios civis, aos quaes o decreto acena com uma promessa, que, subordinada ás vagas dos respectivos cargos, se torna irrealizavel. E com ella não posso nem devo ser solidario.

O apoio e solidariedade, dados pela Assembléa ao acto governamental, importam em se considerar ella satisfeita com as medidas ali enfeixadas, e, por conseguinte, afastal-as definitivamente das suas cogitações. E, como pretendo votar nas "Disposições Transitorias" da Constituição a emenda do deputado Dodsworth, a que dei a minha assignatura, relativamente aos funccionarios publicos privados dos seus cargos, não apoiaria o referido requerimento da bancada liberal riograndense, cujo intuito principal é encerrar a questão da amnistia dentro desta Assembléa."

O QUE FOI VOTADO

Foram approvados, hontem, os guintes dispositivos:

Art. — O ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de accordo com os principios da confissão religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis, constituindo materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes.

Art. — E' livre o ensino em todos os gráos, observadas as normas das leis federaes, e as disposições especiaes seguintes: a) as modificações do plano nacional de educação, inclusive quanto á organização dos cursos de ensino, não attingirão os alumnos já matriculados, que, em qualquer caso, continuarão sempre sob o mesmo regimen escolar anterior; b) as provas de habilitação, exigidas nas leis, ou regulamentos de ensino, não serão dispensadas, ou alteradas, depois de iniciado o curso em que tenham de ser prestadas.

Art. — Aos professores nomeados por concurso para os institutos officiaes cabem as garantias de vitaliciedade, e de inamovibilidade nos cargos, sem prejuizo do disposto nos arts. ...

Art. — Os estabelecimentos particulares de educação gratuita, primaria ou profissional officialmente considerados idoneos, serão isentos de qualquer tributo.

Art. — Os orgãos de cultura poderão contratar serviços de mestres de nomeada, nacionaes ou estrangeiros, sem attenção aos requisitos ordinariamente exigidos para o provimento dos cargos.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. — A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes, devem ser usados em todo o territorio nacional, nos termos que a lei determinar.

Art. — Todas as eleições, que se fizerem por força desta Constituição ou de leis federaes, bem como pelas constituições e leis estaduaes e municipaes, obedecerão ao systema do voto secreto, devendo a votação effectivar-se por processo que o torne absolutamente indevassavel, sendo mantida, nos termos que a lei eleitoral determinar, a instituição de supplentes de deputados ás Assembléas nacional e estadual.

Art. — As dividas provenientes de sentenças judiciarias serão pagas á conta dos creditos respectivos, attendendo á ordem de apresentação dos precatorios.

O ramal de Santa Barbara ligar-se-á ao de Victoria-Minas

O dr. Moraes Lacerda, chefe interino da 3ª Divisão da Central do Brasil, entregou ao director daquella ferrovia, o relatorio sobre o ramal de Santa Barbara, ora em construcção.

Em resumo, diz aquelle chefe do serviço:

"O prolongamento do ramal de Santa Barbara até o entroncamento com a Estrada de Ferro Victoria-Minas, em S. José da Lagoa, é de grande alcance economico, pois vem estabelecer communicação das capitaes dos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, servindo uma extensa zona, feracissima, qual seja a do valle do rio Doce.

Feitos os estudos, em 1922, sómente em 1926 foi a linha locada e ordenado o inicio do serviço de terraplanagem em toda a extensão, que é de 94 kilometros e seiscentos metros. Atacados os serviços com grande intensidade, foram no mesmo anno paralyzados.

Em fevereiro de 1930, foram os serviços novamente iniciados, em toda a extensão do ramal, com grande intensidade, e paralyzados em junho de 1931.

Nesta segunda phase, achava-se quasi concluido o leito, em toda a extensão, faltando apenas diminuto movimento de terras, poucas obras correntes e todas as obras especiaes, que constam da primeira travessia de Ribeirão Vermelho, quatro viaductos em Monlevado, nos kilometros 55 a 60, duas pontes sobre o rio Piracicaba, uma sobre o rio Santa Barbara e uma sobre o rio do Peixe, já no entroncamento.

Tendo em vista o alcance economico desta linha e o vulto dos serviços já executados, os serviços foram reiniciados, mais uma vez, em março de 1932.

O serviço de excavação está praticamente concluido, pois só falta o rebaixo em dois córtes, em uma extensão de 400 metros, tendo, por conseguinte, o leito prompto numa extensão de 94 kilometros e 200 metros.

Quanto ás obras de arte, faltam as construcções de uns poucos boeiros, das pontes do Funil, do Saliva, de Santa Barbara e do rio do Peixe e de quatro viaductos.

Quanto ás estações, já estão iniciadas as de Floralia e Piracicaba, faltando as de Monlevado, Macacos, Cachoeira, S. José da Lagoa e Entroncamento.

A linha está assentada até o kilometro 19, tendo sido empregados trilhos retirados do ramal de São Paulo e de outras inspectorias de linha."

Minas Geraes

Furtos de café da quota do D. N. C. destinado a queima — Varias pessoas presas — A Feira Permanente do Estado — Falsificação ---- de vinhos de Caldas ----

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — De Theophilo Ottoni recebemos o seguinte communicado: "Ha muito tempo que vimos acompanhando o desenrolar dos acontecimentos em torno da incineração do café da quota D. N. C. Os boatos se espalhavam pela cidade, dando margens aos commentarios os mais escandalosos, sem que, entretanto, nada se tivesse positivado.

O coronel Lessa Vieira, representante do Departamento Nacional do Café, tendo conhecimento desses tendenciosos boatos, procurara sempre, a cada denuncia verbal que recebia, augmentar a guarda, ao ponto de collocar na mesma pessoa de certa representação social, com o objectivo unico de acabar de uma vez com taes commentarios.

Assim é que, vez por outra, o coronel Lessa saia em procura do campo de incineração, ás vezes até alta madrugada.

E eis que, na noite de quinta-feira para sexta, o delegado do D. N. C., incumbido da incineração, se dirigiu, ás 24 horas, em automovel, com o sargento do destacamento, soldados e alguns civis, para o campo da queima do café, e lá deparou com um impressionante quadro, de cerca de 300 pessoas, que outra coisa não faziam senão encher os saccos de café, no meio da nuvem de fumaça que as suffocava.

Era o ouro sob as chammas do fogo que attrahia quasi uma população inteira.

A acção dos visitantes da meia-noite foi energica, conseguindo elles, apesar de tudo, prender 23 desses assaltantes.

Esses estão depondo no inquerito policial, que estamos acompanhando para dar publicidade, emquanto duzentos e tantos estão folgadamente sem vexames, principalmente os mandantes do furto.

O coronel Lessa conseguiu apprehender 115 saccos de café, furtados.

OS INDUSTRIAES E A FEIRA PERMANENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Reuniu-se, hoje, a directoria da Federação das Industrias de Minas Geraes.

Um dos assumptos principaes tratados nessa reunião foi a representação daquella sociedade na commissão organizada pelo secretario da Agricultura, para regulamentar a Feira Permanente do Estado, cuja representação fôra solicitada por aquelle secretario.

Lembrado o nome do sr. Americo Renée Giannetti, grande industrial no Estado, director da S. A. Metallurgica Santo Antonio, da fabrica de papel Cruzeiro, da Ceramica Santo Antonio, e com largo tirocinio adquirido no continuo trato com as questões industriaes, foi unanimemente approvada a escolha, tendo sido endereçado um officio pedindo sua annuencia para a decisão da directoria.

Outro assumpto discutido pela Federação das Industrias do nosso Estado foi a representação de Minas na Feira Internacional de Amostras, a realizar-se em agosto proximo, no Rio.

Nesse sentido, aquella sociedade tem-se representado junto ao secretario da Agricultura, pelo seu presidente, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.

MAIS UMA CONFERENCIA DO ALMIRANTE THOMPSON

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Amanhã, ás 20 horas, no Theatro Municipal, realizase a segunda conferencia do almirante Arthur Thompson, que falará sobre os principios educativos, abordando a questão social.

A conferencia será publica, franqueada a entrada aos que desejarem ouvil-a.

VINHOS DE CALDAS FALSIFICADOS

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publicou hoje uma interessante reportagem sobre a falsificação dos vinhos de Caldas, que vêm sendo feita, escandalosamente, nesta capital.

O credito agricola em face do novo regulamento de entradas de café

(Do um observador da rua da Alfandega)

.. resolução n. 162, do Departamento Nacional do Café agora publicada, não consulta perfeitamente os interesses da lavoura e do commercio de café.

O armazenamento dos cafés mineiros pelas Estradas de Ferro é uma medida que não póde ser bem acceita pelo commercio commissario e pela lavoura.

Como os commissarios e os lavradores poderão obter adeantamentos dos bancos para os cafés retidos?

E' sabido que os bancos da praça do Rio sempre franquearam as suas caixas aos lavradores de Minas e ao commercio de café, facultando-lhes adeantamentos sob garantia dos cafés armazenados nesta praça. Para não ferir uma praxe em uso ha annos e que sempre deu os melhores resultados, o Departamento Nacional do Café (ou o Conselho) sempre permittiu que os cafés retidos viéssem para o Rio. Era uma resolução prudente, para não perturbar a vida commercial da praça e não difficultar o credito para os lavradores mineiros.

Porque agora uma modificação radical, instituindo as Estradas de Ferro como empresas armazenadoras? Até que ponto respondem ellas por taes depositos se não ha uma legislação especial que positive tal responsabilidade nas mesmas condições em que existe para as empresas de armazens geraes? Como o lavrador e o commissario poderão obter credito? Com o conhecimento ferroviario?

Sabe-se que nem todos os bancos operam sob garantia de conhecimentos, ao contrario do que occorre com os warrants, sempre por elles disputados.

Para as operações de warrantagem os bancos não criam embaraços, porque, a mercadoria é visivel e póde ser controlada a qualquer hora, tendo até, varios delles funccionarios de confiança encarregados de fazerem periodicamente essa conferencia: conhecem-se as qualidades e typos dos cafés, pois estes são classificados para a emissão dos warrants. Além disso, os bancos ou firmas que tenham feito adeantamentos sob garantia de warrants, quando taes negocios tenham tomado um grande vulto, recorrem facilmente ao redesconto, para de novo fortalecerem as suas caixas.

Com os conhecimentos, as coisas tomam aspectos completamente diversos, sem nenhuma vantagem. O credito soffre restricções porque os bancos então terão de operar mais sobre o credito pessoal do que sobre o valor do conhecimento, e isso porque elles não mencionam a qualidade e o typo do café. Além disso os bancos não podem controlar as assignaturas dos funccionarios de innumeras estações ferroviarias. E' sabido que tanto nesta como na praça de Santos, muitas casas foram victimas de conhecimentos falsos com todos os caracteristicos de authenticos.

Parece-nos que houve precipitação do Departamento Nacional do Café com essa nova regulamentação, não tendo sido devidamente visados esses aspectos essenciaes do credito agricola e commercial, com relação á praça do Rio.

Como o presidente do Departamento Nacional do Café é um espirito culto, estamos certos que elle procurará uma nova solução que não venha trazer descontentamentos e crear uma situação grave para a praça e para a lavoura de Minas.

Militares e politicos em conferencia com o sr. Pedro Ernesto

Procuraram o interventor federal, em seu gabinete de trabalho, na Prefeitura, as seguintes pessoas: general Lucio Esteves, coronel Salles Filho, major Ravasco, capitães Jesuino de Albuquerque, Plaisant e Frederico Frota; tenentes João Cabanas, Maia da Graça, Cyro Aranha e Couto Ramos; commandante Ernani Amaral Peixoto; deputados Agamemnon de Magalhães, José Alkimir, Bias Fortes, Arruda Camara; o juiz militar Milton Barcellos, o desembargador Vicente Piragibe, o sr. Moura Nobre e o conde Frola.

Conferencias na Fazenda

Estiveram no Ministerio da Fazenda, hontem, onde conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Armando Vidal, presidente do D. N. C.; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e deputados Hugo Napoleão e Lino Rodrigues Machado.

Despediu-se do chefe do governo o ministro Alberto Ulles

Em visita de despedidas ao chefe do Governo Provisorio, esteve hontem no Palacio Guanabara o sr. Alberto Ulles, ministro plenipotenciario e delegado do Perú á Conferencia sobre Leticia, ultimamente reunida nesta capital.

Exigencia suspensa no Regulamento da Escola Nacional de Veterinaria

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, suspendendo, transitoriamente, a exigencia do artigo 398 do regulamento da Escola Nacional de Veterinaria, emquanto o corpo docente da referida escola não contar, entre os seus membros effectivos, com tres professores cathedraticos, pelo menos, diplomados em medicina veterinaria, ficando, assim, as attribuições do Conselho Technico estabelecidas no titulo VII do mesmo regulamento, transferidas para o director da mesma escola, que as submetterá á approvação do director geral do Departamento Nacional da Producção Animal.

O corpo do major José Novaes

VAE SER TRASLADADO PARA O NOSSO PAIZ

Entre os officiaes do Exercito que foram exilados em consequencia da revolução de S. Paulo, estava o major José Novaes. Embarcando para Portugal, o official constitucionalista fixou residencia na cidade do Porto, onde adoeceu gravemente e falleceu.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, tomou a iniciativa de fazer trasladar, para o solo patrio, o corpo daquelle official, que desfrutava de grandes amizades no nosso Exercito.

O ministro da Guerra já providenciou nesse sentido junto ao ministro do Exterior, devendo o corpo ser transportado por um dos primeiros vapores do Lloyd Brasileiro que tocar em Portugal.

O embaixador Nobre de Mello esteve no Conselho Universitario em visita de agradecimento

O Conselho Universitario recebeu, hontem, a visita do sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que foi agradecer a homenagem prestada pela Universidade do Rio de Janeiro, concedendo-lhe o titulo de doutor "honoris-causa", por proposta da Congregação da Faculdade de Direito

Representação chilena na Conferencia Internacional Parlamentar

SANTIAGO DO CHILE, 30 (Havas) — A Camara communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a designação dos deputados Genaro Prieto, Gustavo Erraguriz e José Rios Arias para a representar na 1ª assembléa plenaria da Conferencia Internacional Parlamentar Mundial que se reunirá no dia 16 de setembro em Belgrado.

100 MIL LIRAS ANNUAES...

E' QUANTO PAGARA' AFFONSO XIII POR UMA "VILLA" NA ITALIA

PARIS, 30 (Havas) — Uma personalidade monarchista hespanhola, devidamente autorizada, confirmou á Agencia Havas que Affonso XIII está resolvido a fixar residencia na Italia. Estava já em negociações muito adeantadas com o principe Christovão da Grecia, casado com a princeza Francisca da França, filha do duque de Guise, para alugar por um anno uma "villa" que S. alteza possue em Roma.

Segundo affirmou a personalidade em questão, o ex-soberano hespanhol pagaria pela "villa" o aluguel annual de 100 mil liras.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 30 (Havas) — Durante o vôo de treinamento, um apparelho pilotado pelo capitão Thomas Brandolini e pelo sargento André Citi, bateu, devido á falta de visibilidade, na collina Grande, perto de Budoia.

Os dois pilotos tiveram morte instantanea.

Uma visita ao Departamento Juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O DR. FAUSTO DE FREITAS E CASTRO, CONSULTOR JURIDICO DA GRANDE INSTITUIÇÃO DE CLASSE, FALA SOBRE AS FINALIDADES DO NOVO ORGÃO TECHNICO

A collaboração ao Governo — Os serviços — As communicações de despachos — Assistencia fiscal e judicial aos commerciantes

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, que é tambem a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, acaba de passar, como é do conhecimento publico, por uma grande reforma. Ali foram creados innumeros serviços novos de auxilio directo aos socios.

Entre os departamentos creados, está o Departamento Juridico, que é um orgão de assistencia permanente aos commerciantes.

Hontem lá estivemos. Encontrava-se a Associação num movimento desusado. Era dia da eleição da nova directoria. Nem por isso, entretanto, deixamos de fazer uma demorada visita ao Departamento Juridico. Ahi encontramos o dr. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico e antigo director do "Diario de Noticias", a folha do Rio Grande do Sul que faz parte da cadeia jornalistica dos "Diarios Associados".

Vimos tudo. Archivos, os diversos ficharios de Alfandega, de Decretos, de Jurisprudencia, os quaes facilitam extraordinariamente a procura de decisões ou actos do poder publico. Informamo-nos do serviço de communicações de despachos, que a Associação mantem por intermedio do Departamento Juridico e que representa, indubitavelmente, uma iniciativa utilissima. Tres dactylographas são empregadas nesse serviço, que é feito diariamente, proporcionando aos socios o conhecimento dos despachos das autoridades a requerimentos seus, antes talvez de lhes haver chegado o orgão official.

Ambiente de ordem, de trabalho proveitoso, da melhor bôa vontade em servir ao commercio.

OUVINDO O CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Depois de mostrar-nos demoradamente as installações do Departamento Juridico, o dr. Fausto de Freitas e Castro fala-nos, respondendo ás nossas perguntas:

— "A finalidade principal do Departamento Juridico é a defesa dos interesses geraes do commercio. A Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil procuram, com o seu auxilio, prestar ao governo toda collaboração possivel, estudando os projectos de leis publicadas e a legislação em vigor, propondo reformas, emendas e revogações, de modo a conciliar os interesses do governo, principalmente em assumptos fiscaes, com os direitos do commercio em geral. E' um trabalho interessante e impessoal que sempre tem merecido bôa acolhida por parte das autoridades, as quaes reconhecem a elevação de intuitos com que a Associação Commercial trata desses assumptos. Ainda hontem, por exemplo, quando a directoria que hoje termina seu mandato foi despedir-se do ministro da Fazenda, elle accentuou que o governo provisorio teve na Associação a sua melhor collaboradora. E' uma affirmação que nos conforta e nos estimula."

OS ASSUMPTOS DE INTERESSE PARTICULAR

— "Além desses serviços — continúa o illustre professor de direito — o Departamento Juridico da Associação Commercial attende a todos os assumptos de interesse particular dos commerciantes no tocante á sua actividade commercial, proporcionando a todos, como se vê, uma assistencia directa e permanente."

Faz uma pausa o dr. Fausto de Freitas e Castro e accrescenta:

— "Nesse particular, o movimento é enorme, pois diariamente somos procurados por grande numero de socios para consultas, pareceres, minutas, informações, defesas em processos administrativos, registro de marcas, processos judiciaes, etc."

O CORPO DE ADVOGADOS

— "O Departamento tem a seu serviço quatro advogados e um technico em materia aduaneira. Todos trabalham sob a direcção do Consultor Juridico, cargo que eu tenho a honra de occupar.

Essa parte da minha missão, a de dirigir esses advogados, é uma coisa simples demais, porque, distribuido o trabalho a qualquer um delles, não me preoccupo com o seu andamento, tal a confiança que me inspiram. Digo-lhe os nomes e você julgará logo da justeza desse conceito, pois são todos largamente conhecidos pela competencia, probidade e diligencia: dr. Otto de Andrade Gil, dr. Raul Bonjean, dr. Carlos Raposo e dr. Arnon de Mello. Este ultimo exerce tambem as funcções de secretario do Departamento. O technico em assumptos aduaneiros é o sr. Alfredo Mallet Soares, e o seu nome tambem dispensa outras informações, pois nada fica a dever aos outros auxiliares.

Os trabalhos são distribuidos entre os cinco, mas essa distribuição obedece a um criterio de especialização, pela maior efficiencia. Os socios da Associação Commercial sabem que os seus interesses são tratados por verdadeiros advogados especializados no assumpto."

UM SERVIÇO DE GRANDE UTILIDADE

— "Além dos diversos trabalhos acima referidos, o Departamento Juridico inaugurou o serviço de informações. Todos os dias, o Departamento Juridico envia a cada interessado um aviso do despacho proferido pelas autoridades (ministros, prefeito, directores de repartições subordinadas, etc.), em requerimentos, memoriaes, processos ou quaesquer outros papeis em transito pelos ministerios, pela Prefeitura ou quaesquer outras repartições.

Muitas vezes, taes despachos são publicados sem que o interessado se aperceba, o que lhe póde trazer prejuizos. O Departamento Juridico, porém, está sempre vigilante e não deixa passar a publicação sem avisar ao interessado.

Inaugurando esse serviço, procuramos servir a todos, sejam socios ou estranhos á Associação. Ainda não nos foi possivel dar-lhe o desejado desenvolvimento, por lutarmos com difficuldades quanto aos endereços dos que não são socios.

Já pedimos pela imprensa que quem quer que tenha papeis em andamento nas repartições publicas, e não queira se dar ao trabalho de, dia por dia, durante mezes, andar á procura da publicação do despacho, venha registrar o seu endereço neste Departamento, que receberá o aviso no momento opportuno.

E' um serviço absolutamente gratis, feito a todos, sem distinguir a sua situação de socio ou estranho á Associação.

Com o tempo, ainda iremos inaugurando outros serviços de igual importancia."

A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES POR ACCORDO

Fazemos uma nova pergunta ao dr. Freitas e Castro e elle nos responde:

— "Nós procuramos evitar, o mais possivel, levar os clientes a Juizo. Nunca é essa a solução ideal, pelo tempo e despesas disperdiçados. O accordo é ainda a melhor formula.

Quando estão em conflicto dois socios, com muito maior razão, nos apegamos a essa norma. Deixamos de lado a funcção de advogados: assumimos o papel de juizes, julgando quem tem razão e appellando para um epilogo justo ou equidoso da controversia."

— E se recusam harmonizar-se?

— "Essa hypothese, felizmente, não occorreu. Reconhecendo a nossa imparcialidade e desinteresse pessoal, antevêm o desfecho de um processo judiciario, mão para o que não tem razão. Assim, a nossa tarefa se simplifica."

O sr. Pedro Vivacqua entre os srs. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial, e Fausto de Freitas Castro, chefe do Departamento Juridico da Associação Commercial

UMA INJUSTIÇA A REPARAR

O QUE NOS VIERAM PEDIR DIVERSOS REVOLUCIONARIOS DO 21º B. C.

O recente decreto do Governo Provisorio que concede amnistia aos revolucionarios do movimento constitucionalista, de 1932 veiu pôr em fóco uma anomalia inexplicavel: a situação dos revoltosos do 21º B. C. de Recife.

Ha tempos, tratando do assumpto, o sr. Antunes Maciel considerava a amnistia "quasi um luxo", porquanto "para os movimentos sediciosos anteriores a 1932 já fôra decretada".

Entretanto, a verdade é que tal não succedera para os sediciosos de 1931, do 21º B. C. em Recife.

Como se sabe, em outubro de 1931 aquella unidade se sublevara, tendo sido o movimento abafado dois dias após.

Os revoltosos foram degredados para Fernando Noronha, e, depois de 16 mezes de desterro naquella ilha, foram excluidos do Exercito, sendo o processo archivado para todos os effeitos.

Como essa exclusão não foi acompanhada de nenhum documento que provasse serem os revoltosos reservistas do Exercito, elles ficaram impossibilitados de reverter ás fileiras, tendo assim completamente interrompida a sua carreira.

E assim continuam até hoje os revoltosos do 21º B. C. sem poderem aspirar a nenhum emprego publico e sem o direito de reingressarem nas fileiras do Exercito.

E' medida de curial justiça regularizar a situação dos insurrectos do 21º B. C., beneficiando-os com os favores da amnistia, pois não se comprehende nem se justifica que subsista tão odiosa anomalia.

Noticiando essa anomalia, fazemo-nos éco de um appello que diversas praças do 21º B. C., pediram transmittissemos ao chefe do Governo Provisorio, pois, presentemente, nem sequer podem exercer simples funcções de emprego no commercio, por isso que a maioria dos commerciantes exige geralmente prova de que o candidato a emprego seja reservista.

Écos da homenagem da Prefeitura a um antigo servidor Julio Furtado

UM TELEGRAMMA DO CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES AO INTERVENTOR FEDERAL

O Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, em sessão realizada aos 28 do corrente, resolveu, em voto unanime, telegraphar ao interventor federal, sr. Pedro Ernesto, congratulando-se com s. excia. pelo acerto do acto que deu, no ex-Parque do Campo de Sant'Anna, o nome de Julio Gonçalves Furtado.

HONRA AO MERITO

CONCEDIDO AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA O TITULO DE PROFESSOR HONORARIO DE MUSICA

O interventor federal considerando que os serviços prestados pelo maestro Francisco Braga á instrucção publica do Districto Federal, bem como a sua inestimavel contribuição ao progresso musical do Rio de Janeiro assignou o seguinte decreto:

Artigo unico — E' concedido ao professor aposentado maestro Francisco Braga o titulo de professor de musica honorario do Departamento de Educação da Prefeitura do Districto Federal.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja "Perseverança", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, realizar-se-á hoje, quinta-feira (dia 31), ás 20 horas, uma conferencia sob o thema: A Arte e a Lenda, pelo dr. Leonidas Vargas Dantas, sendo a entrada franca.

O Ministerio do Trabalho attendeu o pedido da Associação Commercial de Fortaleza

O sr. Salgado Filho communicou ao ministro da Fazenda que, attendendo á solicitação da Associação Commercial de Fortaleza, resolveu conceder o prazo de sessenta dias para que se proceda, na Alfandega daquella capital, ao embarque dos volumes que, destinados á exportação, apresentem marcação feita em desaccordo com o disposto no decreto n. 23.485, de 22 de novembro de 1933.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedentes dos portos do Norte, chegou hontem, ás 15,45 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros: de São Luiz do Maranhão, Antonio A. Santos; de Fortaleza, E. Saboia de Albuquerque e Filip N. Blotner; da Bahia, dr. Saturnino de Britto Filho, dr. Elsemero Rickard, Jacintho Aguiar e Amantino Camara; e de Caravellas, Iwar Wigins.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue, hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, Erven Bier; para Porto Alegre, Dr. Armando Vidal e dr. José Fernandes Campos; para Rio Grande, Oscar Engelhardt.

Um aviso do commandante do Corpo de Marinheiros aos marujos que deixaram seus soldos no quartel

O commandante do Corpo de Marinheiros baixou um aviso hontem, solicitando o comparecimento dos marinheiros João Alves Filho, Luiz Gonzaga Leandro, Olavo de Freitas Galvão, Olympio Nogueira e João Alves de Campos, para que lhes sejam entregues vencimentos que não tiveram opportunidade de receber, quando foi do pagamento occorrido naquelle quartel, conforme manda o regulamento.

As operações financeiras do Banco do Brasil com Had Rand & Cia.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS EM CARTA A "O JORNAL", PELO SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS

Pede-nos o sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a publicação da seguinte nota:

"Accusado, por um matutino, de participação em negocios realizados com o governo ou com o Banco do Brasil, pela firma Hard Rand & Cia., cujo chefe em Santos, o sr. Oscar de Souza Dantas, é meu primo, devo declarar:

1) A operação concluida por essa firma com o Banco do Brasil, causadora do prejuizo allegado de 80.000 contos, foi realizada ainda no governo do dr. Washington Luis. Nenhuma interferencia tive nella, proxima ou remota, directa ou indirecta.

2.º) A 2a. operação, de 1.350.000 saccas, contractada com a mesma firma, e que não me consta tenha dado prejuizos, foi ajustada em 16 de julho de 1931, com o Governo Federal, sendo ministro da Fazenda o dr. José Maria Whitaker, cuja honradez e respeitabilidade estão acima de quaesquer suspeitas. A esse tempo occupava eu os cargos de secretario da Fazenda e do Thesouro de São Paulo e de presidente do Instituto do Café. Nenhuma interferencia tive nella, proxima ou remota, directa ou indirecta. Foi realizada pelo Governo Federal sem nenhuma intervenção do governo de São Paulo e do Instituto do Café desse Estado. Eu lhe era pessoalmente desfavoravel por considerações de ordem doutrinaria, tanto assim que, ao assumir o cargo de presidente do Conselho Nacional do Café, em dezembro do mesmo anno de 1931, propuz e obtive a suspensão da entrega do saldo restante nessa data, de 850.000 saccas, considerando que tal suspensão terminaria, como terminou, com as perturbações trazidas ao mercado pelas consignações de café.

3.º) Não tive pois qualquer participação, proxima ou remota, directa ou indirecta, nas duas operações referidas. Mais: nunca fiz em caracter pessoal ou administrativo, por mim ou por entidades que administrei, directa ou indirectamente, e nunca insinuei, suggeri, propuz ou encaminhei, qualquer negocio, operação, contracto, ou transacção com a firma Hard Rand & Cia., a não ser, claro está, a pratica de operações correntes, como as de cambio, invariavelmente, realizadas, com essa firma, nas mesmas bases e condições das de outra qualquer".

Capitão de mar e guerra Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho

O 90º ANNIVERSARIO DO MAIS IDOSO DOS SOBREVIVENTES DA CAMPANHA DO PARAGUAY

Transcorre na data de hoje, o 90º anniversario do capitão de mar e guerra Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho.

Official illustre da nossa Marinha de Guerra, o velho militar chega a esta idade cercado pela admiração e respeito de quantos conhecem seu passado de gloria.

De origem franceza, pois descende em linha directa do barão De Lamare, fidalgo da Côrte de Henrique IV, de Wanana, o illustre marinheiro participou de toda a campanha do Paraguay, tendo seu nome ligado aos memoraveis feitos das forças navaes brasileiras em Paysandu' e Humaytá, merecendo dos altos-commandos as mais elogiosas citações.

Attestando o alto apreço do Estado-Maior Imperial pelo official de 2º annos que com tanta "intrepidez e denodo manteve intacta a gloria da Marinha Brasileira" (citação de campanha), o velho official possue as mais honrosas condecorações concedidas pelo nosso paiz.

E' hoje o mais idoso dos sobreviventes da guerra contra Lopez.

O exito da iniciativa d'O JORNAL, proporcionando á petizada, vesperaes do Sarrasani

CABERÁ HOJE AOS ALUMNOS DO INSTITUTO FERREIRA VIANNA A "MATINÉE" DO GRANDE CIRCO

A meninada, que assistiu á matinée de hontem no Sarrasani, em frente ao grande circo

Hontem, ás 15 horas, fomos surprehendidos por uma verdadeira avalanche. Mas foi uma avalanche alegre de vinte garotos, contentes e satisfeitos. Conforme haviamos annunciado, chegadas a termo as combinações com a Empresa do Circo Sarrasani, ficára assentado que nas vesperaes das quartas e quintas-feiras, teriam ingresso, mediante o permanente que O JORNAL conseguira, vinte crianças das nossas escolas municipaes, e nos sabbados os demais leitores do nosso "Supplemento Infantil".

Coube a tarde de hontem, á escola Pedro Varella.

Pontualmente á hora aprazada, apresentaram-se os escolhidos, acompanhados pela sua mestra.

Era grande a ansiedade em que estavam; iriam apreciar o tão afamado Sarrasani! Finalmente, iriam contemplar os elephantes, zebras, phocas, e outros animaes do immenso parque zoologico, e apreciar o trabalho magnifico, dos seus diversos numeros.

Para maior jubilo da petizada, distribuimos o ultimo numero do "Supplemento Infantil", que se vê nas mãos das crianças, nas photographias que acompanham esta nota, apanhadas á entrada do Circo.

O dia de hoje, vae ser de um exito igual. A escola escolhida foi, a Ferreira Vianna. Vae ser o mesmo rebuliço e a mesma ansiedade.

E assim succederá durante toda a temporada.

A's 14,30 horas, em nossa redacção, esperamos a nova turma escolhida, acompanhada pela respectiva professora.

Seguiram, hontem, os officiaes e guardas-marinha do «Almirante Saldanha»

A saida do "Siqueira Campos" — O ministro da Marinha a bordo — O destacamento do navio-escola — Outras notas

As despedidas populares á saida do "Siqueira Campos"

A bordo do paquete brasileiro "Siqueira Campos", seguiram, hontem, para a Inglaterra, onde vão passar para bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", todos os officiaes, sub-officiaes e guardas-marinha e marinheiros que formam seu destacamento.

Compareceram a bordo, além do ministro da Marinha, os almirantes Jitahy de Alencastro, director geral do pessoal da Armada; Amphiloquio Reis, director de Fazenda da Marinha; Adalberto Nunes, director do Lloyd Brasileiro; Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha; o embaixador Nobre de Mello, o representante da firma constructora do navio-escola, o commandante do Corpo de Marinheiros, o representante do ministro da Guerra, o commandante do Corpo de Fusileiros Navaes e outras altas autoridades civis e militares, além de numerosas familias, que foram levar suas despedidas aos parentes, e muitos curiosos.

A bordo do paquete "Siqueira Campos", mantiveram cordeal palestra as altas autoridades, no salão de recepção, até quasi á hora do navio suspender suas escadas. Quando eram 10.30 horas, já todos retirados de bordo, o "Siqueira Campos" começou a ser rebocado do cáes, seguindo depois em marcha lenta, rumo á barra.

O "SIQUEIRA CAMPOS" COMBOIADO

Comboiaram o paquete "Siqueira Campos" até fóra da barra varias embarcações, entre ellas lanchas dos nossos vasos de guerra, rebocadores, etc., vendo-se muitos lenços e adeuses por occasião da sua partida.

Muitas braçadas de flores, como "corbeilles", foram recebidas a bordo, notando-se grande alegria por parte dos officiaes e guardas-marinha, que partiram cheios de animo.

A AVIAÇÃO NACIONAL DESPEDE-SE DOS GUARDAS-MARINHA

A Escola de Aviação Naval se fez representar no embarque dos guardas-marinha, destacando apparelhos da sua corporação, os quaes realizaram varias evoluções por sobre o paquete, levando-o até fóra da barra, despedindo-se, assim, dos seus collegas da Escola Naval.

O ministro da Marinha assistiu do cáes do armazem 8 a saida do "Siqueira Campos", mostrando visivel enthusiasmo. A esse tempo, os marinheiros davam fortes "hurrahs" ao almirante Protogenes Guimarães, ao Brasil, etc., tornando muito movimentada a manhã de hontem naquelle local.

Duas bandas de musica, a do destacamento e outra do Corpo de Fusileiros Navaes, executavam marchas escolhidas, augmentando, assim, ainda mais, a alegria que reinava entre todos. A guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha" está assim constituida:

Capitães-tenentes Aurelio Linhares, Augusto Roque Dias Fernandes e Mario Reis Pereira; 1ºs tenentes medico dr. Euclydes de Souza Moreira, pharmaceutico José Alves de Carvalho e intendente Jorge Mayerhoffer; 2ºs tenentes dentista Euclydes Veiga de Moraes, João Faria de Lima, Aniceto Cruz Santos, João Baptista Marques Ramos, Manoel Maria Del Castillo, Mauro Bellonissier, Moacyr Rodrigues da Costa, Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo, Mario Carneiro de Campos Espozel, Thomaz Alves Filho, Alberto Epaminondas de Souza, Evandro Bastos Belchior, Antonio Mendes Braz da Silva, Luiz Antonio de Medeiros Netto, Amaury Costa Azevedo Osorio, Paulo Caldas Pires e Helio Ramos de Azevedo Leite.

Guardas marinha: José Cruz Santos, Maurilio Magalhães Fonseca, Tito Angelo Telles Bardy, Roberto da Rocha Fragoso, Savio Duarte Nunes, Francisco de Souza Maia Junior, Afranio de Farias, José Goosens Marques, Carlos Alberto de Mattos, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jayme Carneiro de Campos Espozel, Olivar da Silva Sardinha, Abel Campbell de Barros, Sylvio Mario Guimarães Barreto, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Oscar de Souza e Almeida, Carlos da Silva Fontes, Paulo Justino Strauss, Aprigio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, Jayme de Azevedo Pondé, Rubens Doring, Herbert Pinto Marado, Erico Bacellar da Costa Fernandes, Paulo Abrantes da Silva Pinto, Ayres da Cunha de Andrade, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Dionysio Cerqueira de Taunay, Oswaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho Jordão, Alberto dos Santos Franco, Anderson Oscar Mascarenhas, José de Oliveira Pereira Filho, José Luiz Paes Leme, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, José Angelino Garnier Simões e Nelson Novaes Affonso; sub-officiaes: CM. — Manoel Guilherme da Costa; CM — Henrique Martins Ferreira; ARM — João Baptista dos Anjos; EF — Floriano Ribeiro Moreira; AR-CV-CP — João Henrique Millians; CO-MO — José Gomes Jardim; CO-MO — José Calazans da Paixão; CO-EL — Manoel Alves Feitosa; AR-MA-TR — Amaro Alves Praieiro; sargento-ajudante: 1004-MU-(CFN) — Manoel Hyppolito de Oliveira; 1ºs sargentos: 9355 — AE-E-Fi — José Antonio de Mello; 10772 — AE-CM — Floriano Fernandes; 7330 — AE-MO — Erico Feitosa de Araujo; 10620 — AE-MO — João Antonio Martins; 6035 — AE-MO — Severino Hugolino; 4028 — AE-MO — José Jeronymo Vieira; 9270 — AE-EL-"BT" — Augusto Barreto Costa; 5336 — AE-EL-"BT" — Antonio Padua de Siqueira; 2ºs sargentos: 3352 — AE-CM — José Jacyntho Ribeiro Filho; 5007 — AE-CM — Severino José Fernandes; 9290 — AE-SI — Raymundo Nonato Nobre; 4335 — AE-FL — José Francisco da Silva; 9263 — AE-EF — Antonio Messias Filho; 11015 — AE-AR-CV-"CP" — Pedro de Sant'Anna; 15814 — AE-TL — Joaquim Ribeiro Borges; 5537 — AE-TL — Amilcar Bastos Jorge; 9014 — AE-TL — Campolino Carlos de Souza; 8666 — AE-E-Fi — Severino Mariano; 3333 — AE-E-

(Continúa na 4ª pag.)

Todo o Japão de luto pelo fallecimento do almirante Togo

Os ultimos instantes do herõe de Tsushima

Uma das ultimas photographias do almirante Togo

TOKIO, 30 (Havas) — O desenlace fatal da enfermidade do almirante Togo, cujo fallecimento hontem se noticiou, era considerado inevitavel já ha varios dias.

A noticia da morte do almirante causou em todo o Japão funda consternação, accrescida pelo facto de estar o paiz se preparando para commemorar brilhantemente o anniversario da batalha de Tshshima, que é apontada como a sua maior victoria.

Assignala-se, a proposito, que ha 29 annos, exactamente, o Japão festejava com extraordinario enthusiasmo o regresso á base de Sasebo da frota nipponica victoriosa.

CONSTITUIDA A COMMISSÃO ENCARREGADA DE ORGANIZAR AS CEREMONIAS FUNEBRES

TOKIO, 30 (Havas) — A Agencia Rengo precisa que o almirante Togo entrou em estado de coma por volta de meia noite e falleceu ás 7 horas (hora local).

A marqueza Togo, que ha annos soffre de nevralgia, fez-se transportar á cabeceira do seu illustre esposo momentos antes deste perder conhecimento.

O gabinete reuniu-se em sessão extraordinaria e resolveu que o almirante terá funeraes nacionaes. Estes realizar-se-ão a 5 de junho proximo. O almirante Arima foi nomeado presidente da commissão encarregada de organizar as ceremonias funebres.

OS FUNERAES DO ALMIRANTE TOGO MARCADOS PARA 5 DE JUNHO

TOKIO, 30 (Havas) — No dia dos funeraes do almirante Togo, marcados para 5 do corrente, a côrte imperial tomará luto. Todos os edificios publicos e escolas fecharão, assim como os theatros e casas commerciaes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dantonio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

APAZIGUAMENTO

Saudando com os mais vehementes signaes de jubilo a decretação da amnistia, a opinião publica deixou bem claro que não a considera apenas nos seus effeitos immediatos, fazendo cessar as medidas de excepção que constrangiam tantos brasileiros nos seus direitos politicos, mas tambem aprecia os seus resultados mais amplos como o ponto de partida para uma nova phase de congraçamento nacional.

E' esse, realmente, o aspecto essencial da relevante providencia ha tanto tempo reclamada pela consciencia brasileira e agora concretizada em acto do Governo Provisorio. Se a amnistia favorece aos que soffriam penas e restricções em consequencia de movimentos partidarios, ella ainda mais beneficia o proprio paiz, sem considerações de ordem pessoal ou facciosa, porque remove os ultimos obstaculos que se oppunham a uma verdadeira obra de concordia e collaboração geral.

Assim, não se deve interpretar como já encerrada a campanha civica que visa submetter os factores de desordem e de desintegração ás forças mais vivas e constructoras da cooperação de todas as correntes na tarefa commum de restaurar tranquillamente os elementos de progresso perdidos ou prejudicados num periodo desastroso de tumultos e competições estereis.

A amnistia não é, em si mesma, um fim, mas um inicio. Agora, afastadas as derradeiras causas de resentimento e de divisão, impõe-se uma politica de entendimento que desarme os espiritos, apague os vestigios dos antigos dissidios e realize a convergencia de todos os esforços para o trabalho do soerguimento do paiz.

E' evidente que na acustica brasileira já não repercutem as vozes retardadas da agitação. Falta ambiente para novas inquietações. Cada vez mais se affirma a comprehensão de que o prolongamento das divergencias partidarias só poderia sacrificar irremediavelmente o organismo já tão abalado da nação.

E' nesse sentido principalmente que deve ser julgado o regosijo profundo que dominou o paiz ao ser decretada a amnistia. Define-se nessas manifestações de alegria a confiança geral de que entramos finalmente numa phase de paz e de construcção que só poderia mesmo se iniciar depois que cessassem os effeitos ainda existentes de uma época de sublevações e de desintelligencias extremadas.

ENXERTOS NA CONSTITUIÇÃO

Um dos reparos, que desde já se podem fazer á Constituição que está sendo ultimada pela Assembléa Nacional, refere-se á abundancia de emendas enxertadas na materia propriamente constitucional e que outra coisa não exprimem, senão a ignorancia da technica indispensavel á coordenação das supremas directrizes, que devem ser o conteúdo organico de um documento daquella natureza.

E' certo que as constituições modernas, promulgadas depois da guerra, se tornaram explicitas, descendo a pormenores, que foram sempre assumpto das leis ordinarias.

Mas os constituintes brasileiros exaggeraram essa tendencia e cuidaram de encravar no texto constitucional artigos e alineas, mais proprios para figurarem em regulamentos ministeriaes do que numa obra da transcendencia dessa que lhes coube redigir.

O capitulo relativo á educação, votado na sessão de ante-hontem, é uma verdadeira extravagancia pelo excesso de dispositivos, que não deveriam jamais preoccupar o espirito de legisladores constituintes e que pertencem, pela sua pouca importancia no quadro do Direito Publico, á alçada do secretario de Estado, a que estiver affecta a regulamentação dessa materia.

O artigo que manda negar reconhecimento official aos estabelecimentos particulares de ensino, que não assegurarem aos professores estabilidade e remuneração condigna é um enxerto despropositado, sem nenhum aspecto importante que autorise a sua inclusão na grande lei, destinada a traçar as linhas capitaes da organização juridica do paiz.

A Assembléa, trabalhada pela actividade dos corredores, votou complacentemente, sem maior exame, esse artigo que, como tantos outros igualmente fóra de logar, quebram a harmonia e a concisão, que costumam ser os primeiros attributos de uma lei constitucional.

Logo a seguir, declara-se que a matricula nos estabelecimentos de ensino será limitada á respectiva capacidade didactica.

E' um dispauterio que a providencia tão insignificante haja constituido objecto do voto de uma assembléa investida das responsabilidades de consagrar os grandes principios juridicos e sociaes, em que assentará o novo Estado brasileiro.

Não haverá argumento que prove a necessidade ou conveniencia de fazer dessa medida, ao alcance dos reitores de universidades ou dos simples directores de collegios, assumpto de um artigo constitucional.

Poderiamos citar innumeros outros casos nos demais capitulos já votados, que depõem contra a capacidade technica dos constituintes e denunciam a ausencia de meticulosidade dos "leaders" na escolha dos textos submettidos ao seu previo exame.

DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

A proposito da malfadada emenda 1.845, que transferia para os governos estaduaes os encargos do ensino secundario no Brasil, tivemos opportunidade de referir-nos ao doloroso gráo de decadencia em que se encontram entre nós os estudos especializados desse curso, que é o mais importante como base da cultura dos povos.

Sem boas humanidades não é possivel formar espiritos capazes de apprehender as lições dos cursos superiores, que exigem conhecimentos prévios hauridos nas series preparatorias.

Essa decadencia é devida a um conjunto de circumstancias, que as frequentes reformas intentadas pelos governos, algumas feitas com bôa vontade e animadas em principios aceitaveis, sómente têm concorrido para aggravar.

São os mais illustres cathedraticos do Collegio Pedro II que attestam esse retrocesso do ensino secundario e fazem-no com palavras amargas, que infelizmente não têm encontrado o devido éco na opinião publica e nos circulos governamentaes responsaveis pela resolução desse problema.

Por occasião da abertura das aulas do primeiro dos collegios brasileiros, o dr. Almeida Lisboa, num discurso notavel pela sensatez e desassombro dos conceitos emittidos, pintou a situação deploravel do ensino nacional.

Accentuou o velho mestre de mathematicas o descaso crescente por essa disciplina, que os antigos consideraram sempre como o portico dos demais conhecimentos.

Todos os que se dedicam, nesta capital como nos principaes centros de instrucção do Brasil, á obra ingente de esclarecer a mocidade, podem testemunhar, com isenção de animo, o rebaixamento do nivel intellectual da juventude.

E' um declive que se torna pronunciado, cada dia, e conduzirá a tradicional cultura do paiz á ultima expressão de anniquilamento.

Não é sómente o ensino das sciencias positivas que se resente da incapacidade geral dos estudantes, mas sobretudo o da lingua portugueza.

E' uma tristeza compulsar as provas escriptas dos alumnos das faculdades e uma desolação examinar as dos estudantes dos cursos secundarios.

Ha alumnos da terceira, da quarta e da quinta série, e são esses a maioria para não dizer a totalidade, que são incapazes de escrever uma pagina sem commetter os erros mais grosseiros, de que deveria envergonhar-se uma criança do curso de admissão.

Não ha nenhum exaggero nessa affirmativa.

Os professores das faculdades e dos collegios desta capital não se cansam de proclamar essa penuria de conhecimentos do idioma brasileiro, em que se acha a immensa maioria dos rapazes que foram approvados nos respectivos exames e já se approximam do doutorato, com cujas insignias ornam uma ignorancia lamentavel e amesquinham, na vida publica, a decencia do ensino nacional.

Esse estado de anarchia e deficiencia ha de ter causas profundas, que os technicos estão obrigados a pesquisar e a denunciar, afim de que os homens de governo, sob a pressão da opinião publica, possam corrigil-as.

Parece-nos que os mestres modernos perdem demasiado tempo no estudo de doutrinas pedagogicas estranhas ao nosso meio, ás necessidades e idiosincracias do povo brasileiro, sacrificando com essa innovação de methodos o que é essencial no ensino, ou seja a perfeita transmissão dos conhecimentos áquelles que vão buscal-os ao pé das suas cathedras.

As reformas intentadas põem em evidencia apenas o pedantismo e a balofa erudição dos seus autores e, raras vezes, traçam normas intelligentes para melhorar a instrucção da mocidade.

Essa é a verificação dos que lealmente estudam esse problema transcendente.

Não faltam no magisterio brasileiro homens capazes dos maiores esforços em favor de uma causa sagrada, qual é a da solida formação espiritual da nossa juventude.

O que nos falta e ha muito nos vem faltando, é um programma racional alijado desse superficial encyclopedismo, um programma que vise antes de tudo a preparação intellectual dos estudantes, que lhes desenvolva a intelligencia gradualmente, habituando-os á reflexão, tornando-os assim aptos a assimilar, mais tarde nos cursos superiores, as materias em que devem especializar-se.

Para se chegar a esse objectivo, é necessario o desenvolvimento de um esforço tenaz, por parte do Ministerio da Educação, orgão supremo, a quem incumbe lançar as directrizes do ensino secundario no Brasil.

Estará esse Ministerio, porém, preparado para desenvolver esse esforço e traçar essas directrizes?

OURO DAS MINAS DE MORRO VELHO

Consignados a Wilsons & Sons. e destinados á Casa da Moeda, chegaram das Minas de Morro Velho, 5 caixas de ouro em barra, com o peso de 132 ½ kilos, no valor de 1.616:598$000.

Esses caixotes vieram pela Central do Brasil.

Presidente honorario do Instituto Historico e Geographico

FOI CONFERIDO O DIPLOMA AO GENERAL AGUSTIN JUSTO

Esteve, hontem, ás 11 horas, na séde da Embaixada Argentina, á praia do Flamengo, uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro afim de fazer a entrega do diploma de presidente honorario do mesmo, conferido por unanimidade de seus membros ao general Agustin Justo, chefe da nação irmã.

No acto da entrega, presente o pessoal da Embaixada e do Consulado Geral, o dr. Max Fleiuss, primeiro secretario perpetuo do Instituto, pronunciou effusivas palavras. Respondeu, em agradecimento, em nome do presidente Justo, o embaixador Ramon Carcano.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Concedendo aposentadoria ao dr. Dionysio da Silva Pereira Lima, como veterinario de 1ª classe do corpo de veterinarios do extincto Serviço de Industria Pastoril, e declarando sem effeito o decreto de 17 de outubro de 1933, que o aposentou no cargo de delegado do extincto Serviço de Industria Pastoril.

Autorizando, sem privilegio, Americo René Gianetti a contractar a pesquisa de bauxita, pirita e mineraes de ferro e de manganez, em terrenos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, nos logares denominados Morro do Cruzeiro e Saramenha.

Nomeando: o agronomo Antonio Barreto, interinamente professor cathedratico da sexta cadeira da Escola de Agronomia; o medico veterinario Genesvilio Hermsdorff, em commissão, para assistente da 10ª cadeira da Escola de Veterinaria; o porteiro-zelador do extincto Instituto de Chimica, Jorge Corrêa Porto, para encarregado do material do Instituto de Chimica Agricola; o ex-escrevente, por concurso, da extincta Inspectoria Agricola do Maranhão, Lina Pires Leal, para escrevente dactylographa da Inspectoria da 1ª região agricola; Luiz da Frota Mattos, por ter sido classificado em concurso para 3º official da Secretaria do Estado, para escripturario da Escola de Chimica; o ex-escripturario Luiz Lopes de Assis para escripturario da Inspectoria da 1ª região agricola; o medico veterinario José Mosqueira Pereira de Mello, interinamente, sub-inspector ajudante em Fortaleza; e o ex-inspector de alumnos Sebastião Bezerra Lima para bedel do Aprendizado Agricola do Acre.

Inteiramente victoriosa a campanha dos preparatorianos

Manifestações de regosijo dos alumnos do curso de humanidades — As decisões da Assembléa apreciadas pelo superintendente do Ensino Secundario

Terminou hontem, com absoluto exito, a votação do capitulo de Educação na Assembléa Constituinte, capitulo que agitou durante varios dias não só os meios escolares cariocas como a propria cidade.

Foi resolvido, pela contagem de votos — 145 a 8 —, a fiscalização pela União Federal do ensino em todo o territorio nacional.

A causa por que se bateram os estudantes do Collegio Pedro II, a que se juntaram centenas de outros estabelecimentos, bem como os professores daquelle collegio, acaba assim de ter o mais completo exito.

A CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

Terminado o concurso para a cadeira de chimica, que se está realizando naquelle collegio, a Congregação passou a deliberar sobre os ultimos acontecimentos. Tomando conhecimento da victoria de suas aspirações na Assembléa Constituinte, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos:

Telegraphar ao presidente da Assembléa Nacional, e aos deputados Henrique Dodsworth e Euvaldo Lodi, congratulando-se pela victoria.

Realizar por proposta do emerito professor José Accioly — uma sessão solemne de homenagem a quantos contribuiram para a victoria do movimento.

VOTO DE LOUVOR A' IMPRENSA CARIOCA

Foi igualmente approvado pela Congregação do Collegio Pedro II, um voto de louvor á imprensa carioca, pelo seu apoio decisivo na campanha pro-federalização do ensino secundario.

Esse voto foi proposto pelo professor Oliveira de Menezes.

VISITA DE AGRADECIMENTOS AOS JORNAES

O professor Alcino Chavantes propõe — e é approvado — que seja nomeada uma commissão especial de professores do collegio para ir em visita de agradecimentos aos jornaes que mais se distinguiram na campanha ora victoriosa.

A. B. C.

O professor Lafayette Rodrigues Pereira propõe a fundação de uma nova entidade a A. B. C. (Associação Brasileira de Cultura), de finalidade educativa.

Essa idéa será opportunamente estudada.

OS TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES

Ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte

A Congregação do Collegio Pedro II congratula-se com v. ex., bem assim com os illustres membros da Assembléa a que v. ex. dignamente preside, pela clarividencia e pelo elevado patriotismo com que souberam resolver os graves problemas concernentes á educação nacional, especialmente á cultura de humanidades no Brasil. Como preceptores da mocidade que frequenta esta tradicional casa de ensino, sentindo-nos confortados pela certeza de que sob a direcção suprema e a acção fiscalizadora da União Federal, a diffusão do ensino em todo o vasto territorio de nosso paiz se ha de realizar com inteiro exito, elevando o nivel da cultura nacional e proporcionando assim ao povo brasileiro o factor essencial para que possa cumprir seus altos destinos. Em nosso nome, e no de nossos caros discipulos de hoje, e do futuro, agradecemos aos eminentes constituintes de 1934 o inolvidavel serviço que prestam ao Brasil, inserindo tão acertados principios na carta politica por que se vae reger o paiz. Rogamos a v. ex. queira aceitar e transmittir a essa nobre assembléa a expressão de nossa respeitosa homenagem e o profundo e sincero reconhecimento. — (a) Raja Gabaglia, presidente.

Ao deputado Euvaldo Lodi

A Congregação do Collegio Pedro II, congratulando-se com v. ex. pela auspiciosa solução que a Assembléa Nacional Constituinte em boa hora resolveu dar aos problemas relativos á educação e ao ensino no paiz, cumpre o dever de agradecer a v. ex. o precioso concurso que, na qualidade de relator, prestou, com grande discernimento e alto patriotismo, pela victoria dos principios que realmente consultam os interesses do Brasil. (a) Raja Gabaglia, presidente.

AO DEPUTADO HENRIQUE DODSWORTH

Em nosso nome, e no de nossos caros discipulos, congratulamo-nos com o querido collega pela victoria da nobre causa por que nos batemos, na certeza de que pugnavamos não só pela manutenção deste tradicional Collegio no alto posto que tem dignamente occupado, mas tambem pela conservação do ensino sob a direcção da União Federal, regimen que a nosso ver melhor corresponde aos reaes interesses do Brasil. Queira aceitar os nossos effusivos agradecimentos pelo valioso auxilio que nos prestou, pondo sua brilhante intelligencia e comprovada dedicação ao Collegio, ao serviço dessa memoravel campanha, cujo feliz exito é motivo de justo orgulho para todos nós.—(a.) Raja Gabaglia."

DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE DO ENSINO SECUNDARIO

Hontem, no pequeno intervallo das provas do concurso de Chimica do Collegio Pedro II, tivemos occasião de ouvir ligeiramente o major Agricola Bethlem, superintendente do ensino secundario.

S. s. se mostrava bastante contente com a votação da Assembléa sobre o debatido capitulo da Educação Nacional.

— "Havia uma emenda — começa s. s. — dizendo que o governo federal fiscalizaria o Plano Nacional de Educação, a qual deixava duvidas quanto á acção effectiva de sua execução pelos estabelecimentos de ensino do paiz inteiro.

Mas, felizmente — continúa o major Agricola — a emenda approvada resolveu essa situação: "A União Federal fiscalizará os estabelecimentos de ensino que tiverem as prerogativas de officialização."

O superintendente do Ensino Secundario faz ligeira pausa e continúa:

— "Quasi todas as indicações que, como representante do Syndicato dos Professores, apresentei á subcommissão encarregada da elaboração do ante-projecto constitucional, têm sido adoptadas pela Assembléa Nacional.

Posso citar de momento: a federalização do ensino, em todos os seus gráos; a nacionalização da escola; as condições para que possam ser reconhecidos os estabelecimentos particulares, entre as quaes, como de destaque, figuravam a situação juridica e economica dos professores, equivalente á dos estabelecimentos officiaes; a liberdade de cathedra; e, finalmente, a fiscalização do ensino em todo o territorio da Republica pelo governo federal, como garantia de formação da propria unidade nacional para a formação do verdadeiro sentimento de amor da patria, sem preoccupações subalternas de ordem regional."

A sineta annuncia a reabertura dos trabalhos do concurso. E s. s. finaliza:

— "Tem a Assembléa Constituinte honrado o mandato que lhe foi confiado pelo povo, de dotar o Brasil de uma Constituição capaz de nos conduzir a uma situação de grandeza e prosperidade."

UM CASO JA' LIQUIDADO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — "O Diario da Noite" publicou, hoje, o seguinte artigo, assignado pelo dr. Assis Chateaubriand:

"Durante as revoluções, os nossos inimigos pessoaes muitas vezes se aproveitam da atmosphera da confusão reinante para tomar desforras atrozes de tiros antigos.

Foi o que aconteceu em julho de 1932, durante a revolução paulista. Inimigos pessoaes do sr. Afranio de Mello Franco e do barão de Saavedra attribuiram a um e outro phrases offensivas á dignidade das senhoras paulistas. Era um momento de paroxismo de paixões. As calumnias mais ignobeis, as diffamações mais abominaveis, encontravam verdadeiras avenidas, por onde correr mundo, até se imporem como verdades indiscutidas e indiscutiveis. Seria preciso não conhecer o sr. Mello Franco ou o barão de Saavedra, soldado e gentilhomem portuguez, que se bateu de espada na mão, ao lado de Paiva Couceiro, pela causa restauradora em sua Patria, para imaginar que qualquer delles seria capaz de sequer pensar, quanto mais dizer as expressões de [illegible] que adversarios pessoaes suppunham vingar-se de ambos, lançando por conta delles infamias de tão grosso calibre em circulação, durante a jornada constitucionalista.

Reptou o barão de Saavedra, de publico, em 1932, durante dias seguidos, pela imprensa do Rio, os autores anonymos da miseria, exhortando-os a que viessem declarar, onde, em que logar, a que pessoa, teria elle dito a phrase, cunhada com o seu nome. Não appareceu nenhum mofino a pedido, nenhuma nota do mais desclassificado jornal para responder ao seu repto.

E o caso do barão de Saavedra, por morto e enterrado no Rio, parecia um fossil, quando os nossos prezados confrades de "A Gazeta" se permittem agora reviver.

Deixo as explicações acima á correcção habitual e ao cavalheirismo da direcção do popular vespertino paulistano, certo de que, na balburdia do após revolução, não teve ella conhecimento do repto do barão de Saavedra e do silencio de pedra com que o acolheram os seus contumazes detractores."

CARTAS A' DIRECÇÃO

A MUDANÇA DA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Escrevem-nos:

"O Ministerio da Viação cogita de mudar a Inspectoria Federal das Estradas, que ha muitos annos funcciona, num mesmo predio do Governo, á praça Mauá, com o Departamento de Portos e Navegação.

Dizem que a mudança já está determinada para um casarão do cáes do porto, á avenida Rodrigues Alves, de propriedades da firma Dias Garcia & Cia., que, tendo ha alguns annos desalugado esse edificio, pelas suas más condições de habitação, interessou muita gente na negociata e acabou conseguindo impingil-o ao Governo pelo aluguel mensal de 8:500$000.

A solução natural e economica para a accommodação das duas inspectorias seria a construcção de mais um andar ou mesmo o acabamento do ultimo andar do edificio da praça Mauá.

O que o Governo vae pagar pelo aluguel de um anno a Dias Garcia, sejam 102:000$000, o mais a despeza de adaptação e mudança daria para essas obras, que, além do mais, valorizariam o proprio nacional.

Esta solução, porém, é contrariada pelos que se acham envolvidos em sugar alguns contos do erario publico, pouco se importando com o sacrificio dos funccionarios, que, fora de mão como se acha o abandonado e velho edificio que lhes destinam, terão sua despeza de transporte augmentada.

Observe-se que com a mudança para o pardieiro Dias Garcia o Governo terá de criar logares para um electricista e dois cabineiros para o serviço dos elevadores.

E não deixa de ser interessante, tambem, a involução do ministro José Americo, que sendo favoravel e tendo mesmo recommendado que a Inspectoria das Estradas fosse localizada no perimetro central da cidade, agora manda jogar essa repartição para as lonjuras do Cáes do Porto, ignorando, certamente, o bom negocio que vae por traz desse acto. — (a) Carlos Andrade Soares Peixoto."

Seguiram, hontem, os officiaes e guardas-marinha do "Almirante Saldanha"

(Conclusão da 3ª pag.)

F1 — Olegario Rocha da Silva; 0530 — AE-MA — Antonio Paschoal; 10668 — AE-CA — João Corrêa dos Santos; 10613 — AE-MO — João Nicos dos Santos; 10763 — AE-EL — Theophilo Pinheiro de Oliveira; 10578 — AE-EL — Deodoro de Azevedo Cruz; 8102 — AE-AR-CV-"PT" — José Pancetti; 1174 — CFN — Luiz Alves do Valle; 4179 — AE-MO — Waldemar João Baptista.

Terceiros sargentos:

9033, AE-AT — Manoel Luiz de França; 9408, AE-EF — Octavio dos Santos Cardoso; 8549, AE-EL — Alberto Mendes Guimarães; 10899, AE-EL — Mamede Emilio de Avellar.

Banda de musica:

1395, cabo Christiano Rogedo, 1408, cabo Manoel João de Souza, 1442, 1ª, Aurelio Agra Pereira; 1422, 1ª, Emilio Alves; 1439, 1ª, Manoel Valerio de Campos; 1424, 1ª, Dalmario Teixeira de Britto; 1493, 1ª, Prudencio Paulo Barata; 1517, 2ª, João Francisco de Almeida; 1581, 2ª, Guilherme Conrado dos Santos; 1501, 2ª, Heronides de Paiva; 1505, 2ª, Dagoberto Sathour; 1615, 2ª, Ignacio Lacerda Frazão; 1512, 2ª, João Paulo Ventura; 1491, 2ª, João Lima dos Santos; 1603, 2ª, Waldemar Christo Furtado de Mendonça; 1478, 2ª, João Macedo Junior; 1664, 3ª, José Roballo; 1584, 3ª, Erasmo Simões Lage; 1618, 3ª, Arthur Romão da Silva; 1573, 3ª, João Henrique Praxedes; 1593, 3ª, Emmanuel Schmidt da Silva; 1568, 3ª, Raymundo Anacleto da Silva; 3398, 3ª, José Duque Filho.

Contam-se ainda marinheiros, cabos, de varias especialidades, formando um total de 327 homens, além do destacamento naval.

DELEGANDO PODERES AO DIRECTOR DA FAZENDA DA ARMADA

Vão ser reconhecidas as dividas de exercicios já encerrados

O ministro da Marinha levou ao conhecimento do seu collega da Fazenda, que, de conformidade com o Dec. 21.391 de 20 de outubro de 1932, delegou poderes ao director de Fazenda, deste Ministerio, para o fim de reconhecer as dividas de exercicios financeiros já encerrados, uma vez que estejam reconhecidos os direitos aos pagamentos e que forem requeridos pelos interessados.

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem a commissão de deputados que, em nome da Constituinte, foi congratular-se com o chefe do governo pela decretação da amnistia

(Continuação da 1ª pag.)

pelo governo á Constituinte, preparando a reintegração do Brasil num ambiente de paz e congraçamento de todos os brasileiros e uma demonstração de que o governo estava forte e apparelhado para manter a ordem e a segurança das instituições.

Accentuou, em seguida, que, tendo a Assembléa Nacional Constituinte sido eleita, depois do pleito mais livre registrado entre nós, os deputados que vinham trazer-lhe as suas congratulações representavam, em verdade, todo o Brasil e encarnavam realmente a soberania do povo.

Terminou fazendo votos pela grandeza crescente do Brasil e declarando que, pelo decreto da amnistia, ficavam abertas as portas a todos os brasileiros que quizessem collaborar no programma do paiz.

A commissão de deputados que esteve no Palacio Guanabara achava-se constituida dos srs. Pacheco de Oliveira, Christovão Barcellos, Thomaz Lobo, Fernandes Tavora, Cunha Mello, Abel Chermont, Lino Machado, Agenor Monte, Waldemar Falcão, Alberto Roselli, Irineu Joffily, Arruda Camara, Góes Monteiro, Deodato Maia, Medeiros Netto, Fernando Abreu, Jones Rocha, João Guimarães, Lacerda Werneck, Waldemar Motta, Mario Caiado, Generoso Ponce, Simões Lopes, Nereu Ramos, Cunha Vasconcellos, Francisco Moura, Moraes Paiva e Abelardo Marinho.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

"Rio, 29 — Digne-se v. excia. aceitar minhas fervorosas felicitações pelo decreto de amnistia que acaba de assignar. A nova Constituição encontrará o povo do Brasil elaborando sua grandeza num ambiente de união, de paz e de trabalho fecundos. — Ramon Carcano, embaixador da Argentina".

"Porto Alegre, 29 — Deante da resolução tomada pelo homem de Estado que se reaffirma, concedendo a amnistia e assumindo a responsabilidade pessoal dessa medida, felicito a v. excia. com muita satisfação. Cordeaes saudações. — Archimedes Cavalcanti".

"Rio, 29 — A directoria da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro congratula-se com v. excia. pela assignatura do eloquente decreto concedendo amnistia e revogando restricções aos direitos politicos dos cidadãos, no sentido de confraternizar a familia brasileira desejosa do engrandecimento da patria. — Luiz Rodrigues Pires, presidente".

"Rio 29 — Abraços e congratulações pela assignatura do decreto de amnistia. — Antonio Lemos Santos."

"Rio, 29 — Solidario com o Governo Provisorio em todos os seus actos tendentes á repressão do movimento revolucionario de 1932, manifesto tambem agora meu contentamento pela patriotica resolução que reintegra os brasileiros que nelle tomaram parte, na posse de todos os direitos de que estavam privados e felicito o Governo, na pessoa de v. excia., por esse relevante gesto, que deve concorrer para a completa pacificação do paiz — General Espirito Santo Cardoso".

— Pelo mesmo motivo, recebeu, ainda, o chefe do Governo telegrammas de felicitação dos srs.:

Menezes Doria — Dr. Cunha Pedrosa; e Augusto Varella Corsino, presidente da Federação dos Syndicatos do Districto Federal; do sr. Freitas Valle, de São Leopoldo; do auditor de guerra, dr. Jacintho Barbosa; e Victorino Velloso e Salvador Petrucci, de Porto Alegre; do sr. José Affonso Mendonça Azeredo, de Bello Horizonte.

O SR. PLINIO BARRETO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A CONCESSÃO DA AMNISTIA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Os "Diarios Associados" ouviram hoje o sr. Plinio Barreto sobre o decreto que concedeu amnistia aos implicados na revolução de 1932.

O illustre jurisconsulto e jornalista, presidente da Ordem dos Advogados, que de ha muito se vem batendo pela medida, assignada ante-hontem pelo sr. Getulio Vargas, fez as seguintes declarações:

— "Sempre fui favoravel á amnistia. Mas a amnistia ampla, a amnistia irrestricta, unica, aliás, a meu ver, susceptivel de realizar integralmente a pacificação dos espiritos.

Se o sr. Washington Luis houvesse amnistiado os revolucionarios de 22 e 24, é provavel que não viessemos a assistir, como viemos, ao drama doloroso de outras revoluções maiores, que ensanguentaram o solo da Patria, dividiram inexoravelmente as familias e enlutaram a nacionalidade.

Eis o que penso sobre a amnistia... Nada ha que se lhe compare como instrumento de pacificação.

Todavia, reputo incompleta a medida ora decretada pelo Governo Provisorio. Ella não satisfaz, como devéra, ás aspirações paulistas. Não basta que os militares regressem amnistiados ás fileiras do Exercito. E' preciso tambem que os civis sejam recollocados nas funcções que exerciam, e de que o governo os alijou, por haverem prestado, desta ou daquella forma, o seu concurso á revolução de S. Paulo.

Ahi temos, por exemplo, o caso do dr. Bruno Barbosa. Trata-se de uma injustiça clamorosa, que ao Governo Federal, e só a elle, incumbe reparar. O dr. Bruno Barbosa ficou privado do cargo, que com muita proficiencia exercia, de juiz da Segunda Vara Federal. Por que? Porque apoiou, como nós outros, a cruenta jornada de 1932.

Não! A medida precisa estender-se igualmente aos civis, ou não teremos o almejado congraçamento da familia brasileira..."

O SR. BORGES DE MEDEIROS VAE PASSAR ALGUNS DIAS NESTA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 30 (O JORNAL) — Nos circulos da Frente Unica affirma-se que o sr. Borges de Medeiros, antes de regressar ao sul, passará alguns dias no Rio de Janeiro, afim de trocar idéas com alguns proceres da politica nacional.

Affirma-se que um dos primeiros exilados gaúchos a regressar a Porto Alegre será o sr. Raul Pila, que se encontra presentemente em Paso de los Libres.

O GENERAL FRANCO FERREIRA TELEGRAPHA AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (O JORNAL) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal, recebeu o seguinte telegramma do general Franco Ferreira, ex-commandante da 3ª Região Militar:

"Marcellino Ramos. — Ao transpor a fronteira do glorioso Estado de que v. ex. é illustre governador e um dos mais preclaros filhos, é com a maior cordialidade que envio meu mais saudoso amplexo de despedida, convencido de que, assim fazendo, abraço este Rio Grande heroico e hospitaleiro, que tantas vezes tem sabido honrar e dignificar a grande Patria Brasileira. Com o mais profundo affecto saúdo v. ex., fazendo votos pela sua felicidade pessoal, da exma. familia, de seu governo, seus secretarios e auxiliares e do bravo povo gaucho, do qual levo a mais grata e saudosa recordação."

FELICITAÇÕES A BANCADA PAULISTA

O deputado Alcantara Machado, leader da bancada paulista, recebeu o seguinte telegramma:

"Liga Paulista de Hygiene Mental sente-se ufana ver defendido Bancada Paulista com brilho inexcedivel o art. 11 da emenda 1.951. Coube tambem a illustre bancada a gloria de ter incluido pela primeira vez em uma Constituição, medidas de caracter social que justificam bençãos immorredouras de um povo inteiro. (a.) F. Marcondes Vieira, presidente da Liga Paulista de Hygiene Mental".

UM ESCLARECIMENTO DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

Da Commissão Executiva da União Progressista Fluminense, recebemos a seguinte nota:

"A Commissão Executiva da União Progressista Fluminense desautoriza as noticias, algumas vezes divulgadas, sobre a existencia de entendimentos daquelle Partido com outros que exercem acção politica no Estado do Rio. A União, fiel ás suas responsabilidades revolucionarias e aos principios de seu programma, não reclamou nem solicita o concurso de quaesquer agremiações que lhe foram adversarias no ultimo pleito. A contar daquella data, tem, entretanto, recebido adhesões prestigiosas de elementos que se identificaram com o seu programma e com os objectivos de renovação politica que elle consagra.

O general Christovão Barcellos jámais teve ou procurou ter qualquer entendimento com representantes das referidas organizações".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o chefe do Governo, os srs Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Em conferencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Manuel Ribas, interventor federal no Paraná, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Pelo chefe da nação, foi ainda recebido em audiencia o sr. Venmann Mollman secretario das Finanças de Santa Catharina.

OS MINISTROS DO EXTERIOR E MARINHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, o almirante Protogenes Guimarães e Cavalcanti de Lacerda, ministros da Marinha e do Exterior, respectivamente.

Aquelle dois titulares faziam-se acompanhar de seus ajudantes de ordens e official de gabinete.

CHEGA HOJE AO RIO O "CONDE ZEPPELIN"

O "Conde Zeppelin", que partiu, hontem, do Recife, com destino ao Rio, chegará hoje no Campo dos Affonsos. O commandante do dirigivel espera attingir essa capital antes das sete horas da manhã. A operação da partida da capital foi feita em excellentes condições.

O ministro da Guerra voltou, hontem, aos Affonsos

INSPECCIONOU VARIAS DEPENDENCIAS DA AVIAÇÃO E FEZ UM VOO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que ha dias estivera no Campo dos Affonsos, voltou, hontem, inesperadamente a visitar as installações que alli tem a Aviação Militar.

O ministro da Guerra, que se fazia acompanhar pelo capitão-aviador Clovis Travassos, seu official de gabinete, e pelo seu ajudante de ordens Luiz Toledo, ao chegar á Escola de Aviação, foi recebido pelo tenente-coronel Agalmar Mascarenhas, commandante da Escola, e general Eurico Dutra, director da Aviação Militar.

A visita ministerial começou pelo Parque de Aviação, indo depois o general Góes Monteiro ao aquartelamento do 1º Regimento de Aviação, onde foi recebido pelo coronel Newton Braga, commandante dessa unidade aerea.

Depois de inspeccionar demoradamente todas as suas dependencias, bem como o material de que é dotada, o general Góes Monteiro fez um longo vôo, tendo vindo até á cidade.

O avião foi pilotado pelo capitão Lima, e a seu bordo viajaram tambem o general Dutra e o coronel Newton Cavalcante.

Ao sair do avião, o general Góes Monteiro não póde deixar de externar a boa impressão do passeio, enaltecendo a pericia do piloto. Logo depois o ministro da Guerra deixou o Campo dos Affonsos, regressando á cidade.

AMEAÇA DE GRÉVE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (H.) — O sr. Thomas Mac Mahon, presidente da Federação dos Operarios da Industria Textil dos Estados Unidos, ameaçou declarar para segunda-feira proxima a greve dos seus 300.000 adherentes, caso fosse applicada a partir da referida data a ordem da N.R.A. que reduz de 25 °|° a producção da industria da fabricação de tecidos de algodão.

A Federação propõe a adopção da semana de 30 horas, como meio mais efficaz de reduzir a producção sem prejuizo para o operario.

Boletim Internacional

O sr. Vitor Maurtua é considerado um dos grandes oradores da sua patria.

Orador para quem a palavra é sempre um meio de communicar idéas novas e transmittir aos espiritos convicções dignas.

Ante-hontem, no banquete que o Governo Brasileiro offereceu ás delegações da Colombia e do Perú, em homenagem aos seus victoriosos esforços em favor da paz, o grande internacionalista teve opportunidade de justificar a fama da sua eloquencia, pronunciando um notavel discurso, que resume um verdadeiro programma de politica para o immenso vale do Amazonas.

Todos os sabios naturalistas, que percorreram a Amazonia, sob a impressão do continuo espanto que a sua natureza infunde aos espiritos, mesmo aos que estão habituados a contemplar as suas grandes maravilhas, reconheceram que o vale privilegiado é uma das reservas da humanidade.

Não é possivel conceber o Amazonas como a propria edade exclusiva de um povo nem de um grupo de nações.

As ficções juridicas da posse, nesse caso, terão que ceder ás necessidades impositivas do genero humano.

O sr. Victor Maurtua comprehendeu e disse muito bem que o grupo amazonico constitue uma unica familia.

A communicação das suas aguas com todos os paizes sul americanos, através de um systema de rios que a sciencia hydraulica poderá um dia tornar navegaveis, estabelece uma vida commum, em que todos serão beneficiarios das mesmas vantagens, como as arterias espalham o sangue através dos varios orgãos do corpo para servir ao objectivo unico da conservação do individuo.

O sr. Maurtua traça o espectaculo magnifico dessa grandiosa communhão dos povos deste lado do continente, realizada pelo encontro das aguas do Prata, onde confluem já o Paraná, o Uruguay e o Paraguay, com as do Tocantins, que é a projecção mais meridional da maior bacia potamographica do universo.

E sonha que o "Porteno de Buenos Aires será, então, um ribeirinho virtual do Amazonas", titulo que poderá igualmente invocar o habitante de Manáos ou de Iquitos em relação ao Prata.

Estabelecer-se-á, no futuro, com os systemas fluviaes solidarios, tendo o seu eixo no Amazonas, uma fraternidade real dos povos sul americanos, que, com esse contacto mais intimo, se fundirão entre si e com todos aquelles que dos mais variados recantos do mundo venham buscar nas regiões do "mare dulce" os bens materiaes e espirituaes da vida.

Repete o sr. Maurtua a visão de Humboldt e D'Orbigny, accrescentando-lhe um aspecto politico novo, que lhe dá amplitude e lhe desdobra o sentido de Terra da Promissão.

A responsabilidade de preparar esse futuro cabe igualmente ao Brasil e aos paizes em cujos territorios correm as aguas que vão avolumar as caudaes do rio gigantesco.

Sem uma activa collaboração de todos, nascida, sobretudo, de uma viva consciencia do papel que a bacia amazonica terá que desempenhar como berço de uma civilização propria e incomparavel, as gerações contemporaneas não terão sabido corresponder aos graves deveres que lhes impõe o condominio de uma das maximas preciosidades da natureza.

Se se pudesse suggerir alguma coisa á margem da esplendida oração pronunciada pelo sr. Maurtua, naquella hora de expansiva sinceridade e de fraternal communicação das almas nos mesmos sentimentos de paz, que foi o banquete do Itamaraty, lembrariamos uma acção conjunta dos povos participes da bacia amazonica, no sentido de desenvolverem um esforço colonizador daquelles "desertos verde", de modo a trazel-os, dentro do mais breve espaço de tempo possivel, para uma collaboração activa na obra insigne de civilização da America.

E' preciso dar, quanto antes, ao Amazonas uma funcção social, attrahindo para aquelles climas calumniados o elemento humano que sobra noutros continentes.

"Não deve prevalecer o antigo criterio das soberanias ciumentas, erguidas e limitadas de espirito utilitario.

A Amazonia é um todo organico. O seu coração está no Brasil; os seus orgãos estão nas demais nações banhadas pelos seus rios componentes ou tributarios.

A funcção do grande organismo fluvial deve realizar-se pela cooperação de todos."

Essas poucas palavras traçam directrizes fundamentaes e revelam uma intelligencia acostumada a penetrar o sentido distante das futuras realidades.

O sr. Maurtua interpretou com fidelidade a posição essencial do Brasil nas questões amazonicas.

Os estadistas deste paiz procuraram no passado e sem duvida continuarão a fazel-o, no futuro, preservar a bacia amazonica como um bem da humanidade e considerar o rio soberano como um ponto de encontro dos ideaes de engrandecimento, justiça e solidariedade, que constituem o acervo da historia dos povos americanos.

São Paulo

Projecta-se uma grande parada commemorativa do 2.º anniversario da Revolução Constitucionalista — Mais um aviador brevetado — Apolices municipaes admittidas á cotação na Bolsa

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Está despertando o maior enthusiasmo entre os ex-combatentes paulistas, a iniciativa da Federação dos Voluntarios — entidade civica — de promover para o proximo dia 9 de julho uma grande parada commemorativa do 2º anniversario da revolução constitucionalista.

Esse desfile, grandioso e solemne, revestir-se-á da mais elevada significação, pois, realizando já em pleno regimen constitucional, será como que a consagração da victoria do ideal por que S. Paulo se bateu. Assim, na grande parada, os nossos voluntarios, envergando a blusa de campanha que todos guardam como reliquia daquelles dias memoraveis, desfilarão pelas ruas da capital, em saudação ao regimen da lei para cuja conquista os paulistas contribuiram com tantas vidas e tanto sangue.

Desse desfile, do qual será rigorosamente excluido sob qualquer caracter partidario, deverão participar os voluntarios de todos os pontos do Estado. Cada cidade formará o seu batalhão, que deverá vir á capital, onde marchará, tendo á frente o estandarte com o nome da respectiva localidade.

A organização dos batalhões ficará, em cada cidade, a cargo do C. O. P. da Federação dos Voluntarios, o qual deverá desde já tomar a iniciativa de abrir as inscripções para os ex-combatentes que desejem participar da "Parada da Victoria".

Além do desfile dos voluntarios vão ser promovidas outras commemorações de caracter civico, na capital e no interior, as quaes serão opportunamente conhecidas.

O M. M. D. C., a poderosa organização paulista de 32, resolveu dar o seu integral apoio á iniciativa da Federação dos Voluntarios, de forma que a commemoração será preparada e dirigida em conjunto por essas duas grandes entidades, por intermedio de uma commissão que está sendo organizada.

O SR. JUVENAL PAIXÃO OBTEVE O BREVET DE AVIADOR

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A Sociedade Aero Civil de São Paulo brevetou hoje, ás 9 horas, em seu campo, mais um aviador, o sr. Juvenal Paixão, que se submetteu ás provas para a obtenção do "brevet" internacional perante a Commissão designada pelo Aero Club do Brasil, sob a presidencia do capitão Casemiro Montenegro, commandante do destacamento de aviação da 2ª Região Militar.

Assistiram ás provas os srs. Bernardo Antonio de Moraes, presidente do Aero Civil, aviadores, major Reynaldo Gonçalves e José Gomes Ribeiro Filho, sr. Avelino Simões, director daquella sociedade e Joaquim Mariano Dias Menezes.

O sr. Juvenal Paixão, que é natural deste Estado, concluiu com brilho o seu curso de pilotagem, sendo seu instructor o major Reynaldo Gonçalves.

40.000 TITULOS MUNICIPAES COTADOS NA BOLSA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Foram hoje admittidas á cotação e negociação na Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, 40.000 apolices da Prefeitura de S. Paulo, emprestimo de 1933 — (restituição de contribuição para calçamento, sendo): 20.000 do valor nominal de réis 1:000$000 e 20.000 do valor nominal de 500$, perfazendo um total de 30 mil contos, juros de 8 °|° ao anno, pagaveis semestralmente em 1º de Maio e 1º de Novembro de cada anno. Prazo de 25 annos com resgate por annuidade nunca inferiores a . . . 2.892:661$200 a partir do terceiro anno de sua emissão, sendo a amortização feita por meio de sorteio ou compra nas Bolsas onde tenha sido admittido á cotação. Essas apolices são conversiveis e reconversiveis e nominativas ao portador, mediante requerimento do possuidor e pagamento da taxa de 2$000 por titulo que será o unico onus de transferencia. As mesmas apolices serão emittidas ao typo de 95 °|°.

A VIAGEM DO SECRETARIO DA VIAÇÃO AO SUL DO ESTADO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, conferenciou, hoje á tarde, com o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, sobre a viagem que acaba de realizar ao littoral sul do Estado.

O secretario da Viação falará opportunamente á imprensa sobre a sua excursão áquella zona.

DIA SANTIFICADO, HOJE

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Amanhã, dia santificado, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes, não funccionando as aulas nas escolas publicas.

Não funccionarão as Bolsas de Mercadorias e de Titulos e as Associações Commerciaes.

Os bancos abrirão para cobranças até meio dia, e até essa hora visarão cheques. Os cartorios de protesto de titulos funccionarão no seu horario normal.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Nabutani Egoshi, chefe da secção agricola do consulado do Japão, em S. Paulo, prestou, hoje, uma homenagem ao secretario da Agricultura e chefe de secção desse Departamento da administração publica, offerecendo-lhe um jantar que se effectuou no Club Commercial.

Tomaram parte nesse jantar as seguintes pessoas: srs. Adalberto Netto, Juvenal Mendes de Godoy, Mario Sampaio Ferraz, Theodorico Bessa, Henrique da Rocha Lima, Rogerio de Camargo, Adalberto de Queiroz Telles, Cyro de Godoy, Fernando Costa Filho, João Baptista de Oliveira, Garibaldi Dantas, Bernardo Lorena, Ralston Barbosa, Gastão de Faria, Mario Camara Canto, Ruy da Costa Ferreira, Ricardo Azzi, Paulo Leitão, Gilberto Lopes, Ferraz do Amaral, Christovão Dantas, Plinio Telles Rudge, Angelo Zenini, Paulo Lima Corrêa, Plinio Pompeu Pizza, Henrique Doria, Renato Caldeira, Joaquim de Barros Alcantara, J. Kitamura, Humberto Dantas, além de varios agronomos do consulado, o consul e o vice-consul do Japão em São Paulo.

A SAUDAÇÃO DO SR. NABUTANI EGOSHI

Ao champagne o sr. Nabutani Egoshi pronunciou um discurso de saudação. Depois de se referir á personalidade do secretario da Agricultura, elogiando a sua obra administrativa, o orador passa a fazer algumas considerações em torno das administrações publicas do paiz, encarecendo particularmente os esforços da Secretaria da Agricultura em beneficio da riqueza agricola do nosso Estado. Alludindo á cooperação do braço japonez no trabalho de valorização das nossas riquezas, diz o orador:

— "O nosso concurso, embora, pequeno, ha de ser homogeno, ha de ser enthusiasta e sincero sem outra preoccupação senão a de nos tornarmos merecedores dos beneficios recebidos. Lavrar as terras de S. Paulo e do Brasil importa na maior ventura que um homem se possa orgulhar, porque são terras que couberam a um povo sem preconceitos de raça, de corações generosos e a quem está reservado um destino sem igual. Este é o juizo de todos os meus patricios em relação aos brasileiros a quem consideram como irmãos e a quem desejam a par de um grande progresso material um futuro cheio de tranquillidade e de prestigio internacional."

A RESPOSTA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Adalberto Netto, respondendo á saudação do chefe da secção agricola do consulado japonez diz que recebe aquella homenagem, não como um tributo de respeito e de admiração á sua pessoa, mas como uma demonstração de apreço do consulado japonez de S. Paulo á Secretaria da Agricultura, aos seus funccionarios, a todos, emfim, que na administração publica estão cooperando para a grandeza de S. Paulo. Esse esforço não tem soffrido solução de continuidade, durante as varias administrações. Declarou-se orgulhoso por ouvir da bocca de um technico estrangeiro referencias tão elogiosas á boa vontade e capacidade technica de todos que trabalham na Secretaria da Agricultura. Concluiu pedindo que todos se associassem a um brinde ao Japão, cujos filhos todos os brasileiros podem dar testemunho, são leaes e corajosos artifices da riqueza e do progresso do Brasil.

O dr. Vianna do Castello seguiu para Minas

Pelo nocturno, seguiu hontem para Bello Horizonte, o dr. Vianna do Castello, antigo ministro da Justiça.

Associação Commercial

Assembléa Geral Ordinaria — Eleita a nova Directoria e a Commissão Fiscal — Propostas approvadas — Debates em torno da amnistia — O sr. Raul de Araujo Maia é o novo presidente

Realizou-se hontem, na séde da Associação Commercial, á rua da Alfandega 17, a Assembléa Geral Ordinaria para eleição da nova Directoria e Commissão Fiscal.

O sr. Pedro Vivacqua abriu a sessão e pediu á Assembléa que indicasse um companheiro para presidir os trabalhos.

O dr. João Daudet de Oliveira, com approvação unanime da Casa, indicou o sr. Alceu Gomes de Azevedo.

Assumindo a presidencia, o sr. Gomes de Azevedo convidou para secretario os srs. Hannibal Porto e Alberto Gonçalves Botafogo. A seguir procedeu á leitura do edital de convocação da Assembléa, regularmente publicado.

Convida então o presidente o 1.º secretario a ler a acta da ultima Assembléa Geral. O sr. J. de Souza pede que seja dispensada a leitura, pois a acta foi em tempo publicada pela imprensa e, além disso, consta do Relatorio distribuido, sendo approvada a proposta. O presidente convidou o sr. secretario geral a ler a introducção do Relatorio, o que foi feito.

O presidente mandou ler em seguida o parecer da Commissão Fiscal, cujo teor é o seguinte: — "A Commissão Fiscal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo examinado as contas e balanço referentes ao anno de 1933, que encontrou em perfeita ordem, é de parecer: — a) — que sejam approvadas as contas e balanço; b) — que administração. Rio de Janeiro, 24 de seja louvada a Directoria pela sua abril de 1934. — Gustavo Marques da Silva, relator e Oscar G. Sant'Anna."

Submetteu após o presidente á discussão o Relatorio da Directoria e o Parecer da Commissão Fiscal. Ninguem querendo fazer uso da palavra, procedeu-se á votação, sendo ambos approvados unanimemente.

HOMENAGEM A SERAFIM VALLANDRO

O presidente manda ler a seguinte proposta, existente sobre a mesa: — "O abaixo assignado, em nome da Directoria, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo aos relevantes serviços prestados á Casa e á classe pelo inesquecivel Serafim Vallandro, suggere ao Conselho Deliberativo que seja solicitada á Assembléa Geral Ordinaria de 30 do corrente a concessão, excepcional do titulo de socio grande benemerito ao pranteado chefe. Homenagem post-mortem, concretizando a sinceridade de um reconhecimento jamais sufficiente, face aos meritos daquelle batalhador desassombrado e altruista, devotado á sua Associação até o sacrificio da propria vida, dispensa o signatario de qualquer outra justificativa. Pedro Vivacqua — Presidente."

O sr. José Lourdes Scarpa disse o seguinte:

"A Casa vem de ter conhecimento da homenagem post-mortem que se quer tributar á figura imperecivel de Serafim Vallandro.

Pela vez primeira, depois da sua morte, se reune o Orgão Soberano da Associação — a Assembléa Geral.

Morto, será ainda maior que vivo. Foram estas as palavras que a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, por intermedio de quem humildemente vos fala, proferiram á beira do tumulo de Serafim Vallandro. Grandes, sem duvida, foram as razões que os nossos antecessores tiveram para sagrar benemerito dos benemeritos a figura de barão de Oliveira Castro, e grandes, inconcebivelmente grandes, são as razões que nos assistem para sagrar tambem, como benemerito dos benemeritos a figura de Serafim Vallandro.

Com effeito, aos olhos de todo o homem de bem, ao sentir de todos os corações bem formados, a trajectoria de Serafim Vallandro por esta Casa, não podia ser mais brilhante e o seu nome figurará, sem duvida, entre os maiores dos maiores defensores da classe, que elle dignamente incarnou.

E', pois, com muita expansão de alma, com o coração nas mãos, que proponho que a Assembléa, num momento de silencio, dê por approvada a homenagem que prestamos a Serafim Vallandro, sagrando-o benemerito dos benemeritos da Associação Commercial".

A proposta do sr. José Lourdes Scarpa foi unanimemente approvada.

O SR. PEDRO VIVACQUA, SOCIO BENEMERITO

O presidente mandou proceder á leitura da seguinte proposta, que foi recebida com uma prolongada salva de palmas da assistencia:

"Os abaixo assignados, membros do Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, propõem que seja solicitado á assembléa geral ordinaria de 30 do corrente, a concessão do titulo de socio benemerito ao consocio Pedro Vivacqua, que assumindo a presidencia da nossa instituição, em successão no grande presidente Serafim Vallandro, se revelou o continuador operoso, intelligente, energico e desassombrado da obra encetada pelo pranteado chefe, além das notaveis iniciativas proprias e que, agora, por motivos particulares dignos de todo o acatamento, se afasta da suprema direcção dos destinos da Casa, consentindo, entretanto, em permanecer como participante da directoria.

Deixam os signatarios de justificar a presente proposta, por entender que o Conselho, como toda a classe, conhece de sobra os meritos e os valiosos serviços que tem prestado á Associação o sr. Pedro Vivacqua, cuja retirada do primeiro posto da directoria todos vêm com grande magua.

Sala das Sessões, 25 de maio de 1934. — A. Costa Pires — Victorino Moreira — Fortunato Bulcão — Mucio Continentino — Gustavo Marques da Silva — Hernani Coelho Duarte — J. de Souza — Hannibal Porto — Cornelio Jardim — J. J. da Silva Fernandes Couto e Humberto de Lima".

O sr. Pedro Vivacqua disse que se aceitava aquella manifestação da assembléa como um gesto de desmedida generosidade. Nenhum serviço prestara á Associação Commercial. Apenas concluiu o tempo legal da presidencia de Serafim Vallandro, procurando cumprir com o seu dever. Não merecera, por isso, o titulo que acabava de receber e que guardava como uma prova de estima e consideração.

PEZAR PELA MORTE DE SERAFIM VALLANDRO

O presidente submette á deliberação da Assembléa a seguinte proposta:

"Os abaixo assignados, certos de estarem interpretando o pensamento da Casa e da classe:

Considerando que a gigantesca figura de Serafim Vallandro jámais será sufficientemente homenageado pelo commercio;

considerando os altos serviços que abnegadamente, prestou á classe, até o seu derradeiro momento de vida — aquelle grande companheiro;

considerando que ainda sangram de dor pelo seu desapparecimento os corações de seus companheiros de classe;

considerando que, embora muito significativas fossem as homenagens prestadas ao pranteado chefe pela Associação, esta é a primeira assembléa geral que se realiza após o seu desapparecimento:

Propõe:

(Continua na 7ª pag.)

Amenisando a vida nas casernas

O Forte do Vigia inaugurou, hontem, um Casino para as praças

Um flagrante da tarde animada de hontem no Forte do Vigia, quando as praças se entregavam a uma demonstração athletica

O aquartelamento das tropas desta guarnição sempre preoccupou o espirito dos varios commandantes que têm passado pelo commando das diversas unidades que a constituem.

Devido a esse interesse, ao zelo que todos revelam em dar ao soldado um aquartelamento confortavel, os quarteis cariocas em nada hoje se comparam ao que eram, quando inaugurados.

Hoje um, amanhã outro melhoramento e assim, no decorrer de alguns annos, os quarteis tomam novo aspecto, de modo a proporcionarem aos jovens que o sorteio arrebanha annualmente para a caserna, um conforto que muitos delles jamais tiveram em seus lares.

Ao lado desse conforto, os chefes militares tambem procuram suavizar a vida do soldado, proporcionando-lhes divertimentos que os façam esquecer, nas horas de folga, as agruras da vida militar. E assim surgiram os casinos, a principio privilegio dos officiaes e já agora dos sargentos e das praças, onde elles encontram jogos e distracções proprias do ambiente em que vivem.

Ainda hontem no Forte do Vigia, por iniciativa do seu commandante, o capitão Fernando Bruce, foi inaugurado esse melhoramento, constituindo motivo de geral contentamento para os soldados. O casino das praças do Forte do Vigia foi alojado em um pavilhão de construcção moderna, amplo, arejado, especialmente construido para esse fim.

A ceremonia da inauguração foi presidida pelo coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa, vendo-se presentes o tenente-coronel Antonio de Barros Bittencourt, commandante do Sector de Oeste e varios officiaes do Exercito. Depois de inaugurado o Casino seguiu-se uma competição athletica em que tomaram parte as praças da guarnição do forte. Essa competição redundou em uma verdadeira mostra do especial cuidado que vem merecendo a educação physica nas unidades do Exercito.

Um taifeiro a mais para cada contra-torpedeiro

TAMBEM OS ALMIRANTES TERÃO UM TAIFEIRO

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido augmentar a lotação dos contra-torpedeiros de mais um taifeiro de primeira classe, bem como dar a cada um dos almirantes, chefes de serviço um taifeiro da mesma classe.

Aposentadoria de um guarda da Central do Brasil

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça e Negocios Interiores o processo relativo á aposentadoria do guarda, em disponibilidade, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alfredo Alipio da Gloria, e solicitou providencias no sentido de ser rectificado o decreto que aposentou o referido funccionario.

PECULATARIO E FARÇANTE

DESVIOU REGULAR QUANTIA DA EMPRESA "VIAÇÃO EXCELSIOR" E SIMULOU TER SIDO VICTIMA DE UM ASSALTO

O trabalho da policia do 7.º Districto para a completa elucidação da pantomina

Aspectos colhidos pela nossa reportagem no local e na delegacia do 7º districto

A cidade foi hontem, pela madrugada, surprehendida pela noticia de um audacioso e impressionante assalto, do qual os vespertinos trataram com abundantes detalhes, chamando para o caso a attenção de toda a população, pela maneira e circumstancias em que o mesmo teria sido praticado. De facto, soube-se que na rua Voluntarios da Patria, onde fica situada a garage da Light, ladrões assaltaram o despachante, amordaçando-o, para, em seguida, prostal-o, sem sentidos, com uma violenta pedrada na cabeça e retirarem do cofre ahi existente, a quantia de .... 14:000$000, evadindo-se os meliantes. A principio, como é natural, a repercussão foi verdadeiramente extraordinaria, causando sensação na opinião publica, que, de ha muito não tinha noticia de taes casos, merecedores realmente de uma particular attenção. A policia, logo que foi scientificada do facto, poz-se em diligencias, effectuando diversas prisões dos suspeitos e, sem perda de tempo, submetteu a rigoroso interrogatorio a victima, afim de declarar como fora assaltada e relatar em summa, tudo que pudesse orientar as autoridades.

Na delegacia, os individuos suspeitos declararam peremptoriamente que não praticaram o crime, pois eram cidadãos pacatos e honestos. Como não saissem do terreno dessa technica, já conhecida pela policia, foram elles summariamente recolhidos ao xadrez, afim de aguardarem ulteriores deliberações. De modo que, a actividade da policia foi bastante louvavel. As suas actividades eram duplas. Ora interrogavam os detidos, ora se avistavam com a victima, arrancando desta cada vez mais, declarações importantes. Como as autoridades observassem que o despachante caia em flagrantes contradicções, insistiram no interrogatorio, chegando ellas mesmas a tirar a confissão da pseudo-victima do assalto, de que se tratava de uma vergonhosa contradicção. Com o conhecimento desse esclarecimento, ficou então, tudo elucidado. E' que o referido despachante havia dado um desfalque de 14:000$000 e como não pudesse remediar a sua critica situação, resolveu, em ultima analyse, lançar mão dessa pantomina, afim de sair illeso dos proprios erros que commetteu.

COMO SE TERIA DADO O "ASSALTO"...

Eram precisamente duas horas da madrugada. A garage da Light, situada á rua Voluntarios da Patria, estava com a sua vida em movimento. Os trabalhadores entregavam-se aos seus mistéres e o vae e vem dos vehiculos dava uma impressão de uma actividade febricitante. Nos fundos o despachante Sebastião Octavio Mascarenhas, de serviço, dava cumprimento á sua missão, verificando a importancia que ia recebendo e depositando em um cofre collocado proximo á mesa. Em dado momento, porém, repercutiu pelas dependencias do vasto predio um brado de soccorro que logo foi abafado. Percebia-se que a voz que o lançara havia ido bruscamente interceptada. A seguir, ouviu-se um baque, como se um corpo tivesse tombado ruidosamente ao solo.

Varios operarios e outras pessôas presentes affluiram, sem demora, ao ponto onde se encontrava o despachante, e puderam observar um quadro grandemente impressionante. O despachante arrastava-se, com os membros tolhidos e ferido na cabeça.

A seguir verificaram que 14:000$ desappareceram do cofre, correspondente á féria daquella estação, e que poucos momentos antes, a victima havia conferido.

Logo comprehenderam tratar-se de um assalto. E sem perda de tempo solicitaram uma ambulancia. O medico retirou a mordaça, um pedaço de estopa e recolhendo a victima, levou-a ao Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os curativos de maior urgencia.

O despachante estava sem sentidos.

Ainda nesse estado foi recolhido para o Hospital Lloyd Sul-Americano.

O facto foi logo communicado á policia do 7º districto.

Sciente do occorrido, o delegado Rego Monteiro e o commissario Pizarro compareceram ao local, afim de realizarem as necessarias investigações e informes capazes de elucidar o assalto e facilitar a prisão do criminoso.

Com habilidade, as autoridades conseguiram saber que o ultimo motorista que deixára a garage fôra o 303, da Viação Excelsior, Pedro de Carvalho.

Dirigindo-se incontinenti á residencia do motorista indicado, ali as autoridades o encontraram e o conduziram á delegacia do 7º districto.

Submettido a rigoroso interrogatorio, Pedro declarou firmemente nada ter a haver com o caso em que o estavam implicando innocentemente. Como insistisse na sua innocencia, recolheram-no ao xadrez.

O delegado Rego Monteiro, na continuação das diligencias, tambem effectuava a prisão do irmão de Pedro Carvalho, que, tambem, foi unanime em dizer ás autoridades nada saber do assalto. O homem tambem se fechava numa negativa formal, negando qualquer cumplicidade na tragedia.

A "VICTIMA" NA DELEGACIA

Levado num automovel, chegou mais tarde á delegacia, com a cabeça remendada de curativos, o despachante.

Interrogado, declarou mais ou menos o que já ficou dito. Acareado com os dois detidos, a victima adeantou não conhecel-os e não ter mesmo lembrança de os ter visto no momento do assalto, na garage.

Como o despachante declarasse que estava sentindo-se mal, transportaram-no outra vez ao Hospital do Lloyd Sul-Americano.

As autoridades do 7º districto, no emtanto, notaram que Sebastião Mascarenhas estava caindo em varias contradicções e, por isso, resolveram procural-o novamente no hospital e com elle falar "direitinho".

Quando a policia chegou ao Hospital do Lloyd Sul-Americano, o medico da victima foi logo dizendo que não podia comprehender bem o caso do doente.

E explicava:

— O ferimento e a pancada recebidos não apresentam gravidade, pelo menos perante a sciencia. A pancada não produziu maior inflammação e o ferimento é superficial. De modo que não comprehendo o seu prolongado atordoamento.

As autoridades se entreolharam. E foram ao quarto do enfermo. O investigador Sylvio da Silva Costa interrogou-o. O despachante Mascarenhas permanecia de olhos semi-cerrados. Soltava gemidos demorados. Ia, porém, reconhecendo pessoas que foram autorizadas a entrar em seu quarto; depois falou sem grandes esforços.

Por fim, o investigador disse-lhe:

— E' bom conversar melhor e explicar tudo direitinho á policia.

Já ahi a "victima do attentado" tinha palavras firmes para protestar contra o interrogatorio...

O investigador estava ahi bastante convencido de que Sebastião dissimulava. E como o medico affirmára que o seu estado não era grave, na realidade, decidiu conduzil-o á delegacia do 7º districto.

Ahi Sebastião foi posto incommunicavel. O investigador foi interrogal-o novamente. O rapaz não dizia coisa com coisa, tentando talvez convencer que a viagem aggravara os seus padecimentos...

Depois, elle resolveu pronunciar algumas palavras e estas foram para repetir a accusação contra o motorista Pedro Carvalho.

O investigador percebia já ahi que Sebastião não o encarava, preferindo falar de cabeça baixa. Redobrou, então, o interrogatorio, fazendo-lhe perguntas successivas e contestando as respostas.

Por fim, o despachante disse:

— Vou confessar! O motorista está innocente.

Abandonando o ar de quem soffria dolorosos padecimentos physicos, Mascarenhas toma posição na cadeira que occupava e fala:

— Eu e o meu collega despachante diurno da Companhia, Mathias José da Silva, vinhamos praticando pequenos desvios de dinheiro. O desfalque, no entanto, já alcançava a importancia de 14:300$000.

A nossa situação era, deste modo, terrivel. Mas uma circumstancia maior ainda, vinha nos trazer afflicção muito mais inquietante.

E Mascarenhas, enxugando o suor do rosto declara:

— Agora, em principio de junho, por causa da lei de férias, deviamos entrar em licença. Teriamos de prestar contas integraes. E como fazer, se faltavam os quatorze contos?

(Continua na 7ª pag.)

ITALIA

A DECLARAÇÃO DA NEUTRALIDADE DA ITALIA, NA GRANDE GUERRA, PERMITTIU A VICTORIA DO MARNE

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Paris informando que o jornal "Republique", commenta o artigo da lavra do sr. Mussolini, no qual era exposta a situação de preoccupações que atravessa a Europa, com relação á corrida aos armamentos e a allusão clara do chefe do governo da Italia com relação á França, "que amanhã não encontraria os mesmos alliados que lhe garantiram a victoria, tendo sido sufficiente a declaração de neutralidade da Italia para a victoria do Marne".

Nesses commentarios, o jornal francez diz o seguinte: "Estranhamos a tonalidade do artigo em questão, acostumados como estamos a não ouvir accentuações de tamanha gravidade e virilidade.

A fatalidade da guerra poderá inquietar inutilmente os defensores estrenuos do pacifismo. As claras e positivas reaffirmações da paz expressas pelos homens de responsabilidade devem permittir-nos encarar sem preoccupações o futuro."

Continuando, a "Republique" evidencia que as expressões de cordialidade entre os dois paizes tiveram um cunho sobremaneira eloquente, porque foram feitas precisamente no momento em que a França prestou a devida homenagem aos garibaldinos que derramaram seu sangue generoso em sua defesa.

Confessa o jornal parisiense que a salvação da França foi devida á declaração de neutralidade por parte da Italia, neutralidade em que póde tornar possivel a victoria do Marne.

"Agindo de outra forma — continu'a o "Republique" — a Italia teria ganho a Saboya, Nice, a Corsega e a Tunisia.

No dia immediato á victoria dos Imperios Centraes, porém, a Italia passaria de nação soberana a paiz vassallo da Allemanha, que, pela fatalidade das coisas, se tornaria a verdadeira dona dos destinos da Europa. E, devido ao conhecimento completo desse phenomeno que não deixaria de se realizar, é que a Italia, nesse momento fiel da balança, impediu que se consummasse o esmagamento da França. Os garibaldinos que lutaram ao nosso lado foram, com o sr. Mussolini, os primeiros a comprehender a verdadeira situação dos factos. Aos garibaldinos devemos toda a nossa gratidão pelo sangue derramado em nossa patria; ao sr. Mussolini a França será eternamente devedora, porque, na situação em que então se achava, preoccupado exclusiva e inteiramente de bem servir á sua patria, fez-se o promotor da intervenção em nosso favor. E foi devido a essa intervenção que não se estabeleceu na Europa o Imperio da Tyrannia, da qual occorreria fatalmente a exclusão da liberdade das outras nações."

CORDIALIDADE ITALO-FRANCEZA

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes romanos registam com satisfação as manifestações da opinião publica franceza, evidenciando o consenso que ahi encontra a acção italiana na defesa dos interesses que abrangem os dois paizes.

A "Republique" escreve:

"Na batalha internacional para a solução dos planos financeiro e economico dos dois paizes, realizada em contraste sobre o mesmo caminho e na remoção de identicos obstaculos, a França sairia ferida. Com a união das duas nações latinas, não sómente esse perigo não existiria, mas se formaria um bloco solidissimo e formidavel, que poderia ser opposto contra a desordem européa."

O "Intransigeant" diz:

"As previsões desfavoraveis contra a lira continuam a soffrer sua eterna desillusão.

O valor da moeda italiana permanece solidissimo, não havendo nada que lhe possa diminuir a cotação. A balança dos pagamentos da nação irmã annuncia melhoramentos, denunciando as outras actividades os prodomos de seguro equilibrio no balanço geral do paiz."

A ACTIVIDADE DOS NAVIOS ESCAPHANDRISTAS

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Ostende informa que o navio escaphandrista "Antiglio", de propriedade da S. O. R. I. M. A., localizou ao largo daquelle porto a carcassa de um navio naufragado, a cujo bordo existia a quantia de cem milhões de liras em ouro.

O outro navio escaphandrista, "Rostro", depois de haver recuperado o carregamento de cobre que se achava na carcassa do vapor "Noviembre", está actualmente trabalhando para salvar o carregamento de um outro navio sinistrado, que já localizou nas proximidades da carcassa do "Noviembre".

CLUB DE ENGENHARIA

Terá logar, amanhã, dia 1º, na sua séde social, ás 16 horas e 30 minutos, a conferencia que proferirá o dr. Adolpho Del Vecchio sobre o "Decantador — OMS — na Estação Experimental Paulista".

O assumpto, em vista da sua opportunidade, e proficiencia do conferencista, está despertando muito interesse.

A entrada será franca.

A PEDIDOS

Reclamação reivindicatoria improcedente

(6.ª Camara — Agg.º n. 9.259 — Rel. Des. Ovidio Romeiro)

Publiquei, faz poucos dias, o Acc. relativo ao julgamento do Agg. n. 9.269, cuja hypothese é identica á do Aggv. n. 9.259. Figura nessa decisão o voto vencido do des. Pontes de Miranda, em que sua excellencia escreveu o seguinte: "Vencido, com as declarações de voto que tambem áppuz no aggv. n. 9.292, agora juntas a este, em separado".

Levou-nos a curiosidade a folhear os autos desse aggv. 9.292, e então verificámos que, tambem, ali, essas declarações constituiam voto vencido.

O caso era identico ao do Aggv. 9.269, e fôra julgado pela 5.ª Camara, tendo como relator o des. André Pereira, conforme tudo se verifica dos seguintes documentos:

PETIÇÃO INICIAL

Illustrissimo e excellentissimo senhor dr. juiz da 1.ª Vara Civil.

Avelino Campos, commerciante, residente nesta cidade e com escriptorio á rua da Candelaria n. 69, em 28 de setembro de 1933, contratou com a firma A. J. Garcia, em fallencia por este Juizo, a compra de uma mobilia de sala de jantar em estylo Manuelino, por .... 8:700$000, e um dormitorio de imbuya typo F., por 6:800$000, os quaes por estarem em manufactura deveriam ser-lhe entregues em principio de janeiro corrente.

Para garantir a encommenda o supplicante acceitou uma duplicata com vencimento para 30 de dezembro na importancia de ...... 3:000$000 (doc. junto). Acontece que tendo fallido A. J. Garcia, o syndico da fallencia não quiz cumprir o contracto entregando os moveis, e assim é evidente que tem o supplicante direito á restituição da importancia de 3:000$000, que foi obrigado a pagar pelo fallido, em virtude de ter sido descontada a duplicata alludida com Borges & Irmão, banqueiros desta praça.

Assim pede a v. excia. que depois de ouvir o syndico Eduardo Freire e o fallido, julgue procedente a presente reivindicação proposta com fundamento no art. 138 do Dec. 5.746, de dezembro de 1929, para o fim de ser restituida a alludida importancia como de direito. P. deferimento."

SENTENÇA

"Vistos, etc.:

A reivindicação só tem logar nos casos expressos no artigo 138 da lei de fallencias.

A hypothese constante da petição inicial de fls. 2 não se enquadra em nenhum dos casos do artigo 138 da lei de fallencias.

Não existe contracto de compra e venda.

O "Recibo" passado no documento de fls. 5 diz:

"Recebi por conta da factura"...

Julgo, pois, improcedente o pedido de fls. 2.

Custas na forma da lei. Int. pub. e reg. Rio, 2 de março de 1934. Duque Estrada."

ACCORDÃO

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo n. 9.292, sendo aggravante Avelino Campos, e aggravada, a massa fallida de A. J. Garcia:

Accordão os juizes da Quinta Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao aggravo e confirmar o despacho aggravado pelos seus fundamentos e, especialmente pelos da sua sustentação, que são de irrecusavel procedencia juridica e tem amparo nas provas dos autos. Pague o aggravante as custas. Rio, 21 de maio de 1934. — Armando de Alencar, presidente. — André Pereira, relator. José Linhares. — Pontes de Miranda, que discordou, com os seguintes fundamentos: "Quando o vendedor deixa de entregar a coisa vendida, o comprador tem direito a rescindir o contracto (Codigo Commercial, art. 202). A rescisão importa em restituição do preço pago, cuja importancia se tem como não passada á propriedade do vendedor, pois que se trata de rescisão.

Se a entrega se deu, porém, symbolica — o vendedor aliena a coisa, commette acto illicito, que lhe não póde aproveitar, e deve ser dada ao comprador a reivindicação. Seja como fôr, o fallido que vendeu e recebeu o preço, não póde enriquecer a massa com o seu acto de inexecução (a que corresponde rescisão) ou com o seu acto de apropriação indebita.

No primeiro caso, a Lei de Fallencias permitte ao syndico executar o contracto ao invés de rescindil-o. Está no art. 47.

Para base da reivindicação, no sentido fallencial, tem o comprador o artigo 138, principio, e para o sentido do direito commum e tambem fallencial, o artigo 138, pr., e paragrapho segundo, sejam postas em movimento para o logar que o comprador apontou ou como impunha para isso (intransitu), como se ficaram com o fallido já para o embarque. A doutrina do accordão, que nega a reivindicação das coisas ou do preço, se a massa não tem mais ou se não tinha, (exemplo, não fez) as coisas vendidas, não tem apoio em direito."

A doutrina desse Acc. é a mesma do Acc. no aggravo n. 9.269, da 5.ª Camara, que confirmou a sentença do juiz da 2.ª Vara Civel, julgando improcedente a reivindicação proposta pela firma Gaspar da Silva Araujo & Cia. contra a massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira.

Em tres Accs., portanto, dois da 5.ª e um da 6.ª Camara, já divulgados nestas mesmas columnas, está firmada jurisprudencia no sentido de não proceder a reivindicação das importancias adeantadas em pagamento de mercadorias a entregar.

Bem certo estamos que a Egregia 6.ª Camara não divergirá dessa orientação no julgamento de amanhã, do Aggv. n. 9.259, por se tratar de casos perfeitamente identicos.

JOAQUIM INOJOSA,
Advogado.

Armazens Geraes Belgas

(FUNDADOS EM 1865)

CAPITAL E RESERVAS NO BRASIL — 1.500:000$000

Desmascarada a chantage do pretenso advogado José Geraldo de Oliveira Braga

Noticiámos ha dias que JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA BRAGA tentara retirar dos nossos armazens 45 kilos de fio de algodão depositados por terceiro, tentativa que repellimos, muito legitimamente, por não ter elle apresentado os documentos exigidos pela lei. Desapontado com o insuccesso desse golpe, esse individuo, que se diz advogado, mas não pertence ao quadro profissional, nem possue carta registrada na Côrte de Appellação, illaqueando a bôa fé do juiz, metteu no fôro um requerimento de fallencia contra a nossa Companhia, suppondo que suas ameaças alguma coisa lhe renderiam.

Segurissimos, porém, do nosso direito, reagimos, como era natural, e temos o prazer de annunciar hoje que, á vista das nossas allegações, o requerimento alludido foi logo indeferido pelo M. M. Juiz da 3.ª Vara Civel, reconhecendo-se, quer na sentença, quer no parecer do dr. Curador de Massas Fallidas, a perfeita correcção do nosso procedimento no negar a entrega daquella mercadoria.

Está-nos resalvado, de accordo com a lei, o direito a haver perdas e damnos do requerente, attenta a má fé e ignorancia com que se moveu o leviano "advogado". Mas nada podemos fazer nesse sentido, porque o homem é um pobre diabo, que vive de expedientes, tanto que está sendo processado, na 3.ª Vara Criminal, por crime de estellionato, mediante denuncia do Ministerio Publico, baseada em minucioso inquerito policial.

Encerrado o incidente pelo qual nenhuma culpa temos, só nos resta chamar a attenção dos importadores de mercadorias estrangeiras para a nossa organização. Os ARMAZENS GERAES BELGAS adeantam dinheiro para fretes, direitos alfandegarios e despesas e armazenagem de mercadorias e de café, mediante taxas modicas, permittindo as saidas parcelladas e a prazos longos.

Todo o interesse têm os importadores em se utilizarem dos seus serviços, porque evitam empate de capitaes em direitos e fazem economia nas despesas, pois que os gastos dos nossos armazens são sempre menores do que a armazenagem progressiva nas alfandegas.

Pedir informações no escriptorio, rua da Candelaria, 91, nesta capital.

CHRISTIANO HAMANN,
Director.

(Do "Correio da Manhã" de 29-5-934.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O sr. José Americo de Almeida, desejoso de fazer justiça no tocante ás promoções dos funccionarios das repartições do Ministerio a seu cargo, passou a uma commissão especial a faculdade de estudar as propostas a promoções, de maneira a afastar de si qualquer influencia que pudesse ter e que poderia ser acoimada de favoritismo.

Podendo fazer as promoções que entendesse, dadas as altas funcções que exerce, o sr. José Americo abriu mão, entretanto, dessa faculdade, não admittindo igualmente o regimen dos pistolões.

Estava certo o ministro de que, deante desse seu gesto, os directores das repartições dependentes do Ministerio da Viação outra coisa não fariam que seguir-lhe o exemplo.

Como, porém, se enganou o honrado titular da Viação! Pelo menos no que respeita aos Correios e Telegraphos.

Quando da administração do sr. Trajano Reis, o funccionalismo postal-telegraphico teve occasião de assistir á promoção por todos os titulos escandalosa de um funccionario que galgou vertiginosamente, por fazer parte do gabinete do director postos sobre postos até chegar á mais alta investidura effectiva na Directoria Regional: o de director dos serviços economicos. O escandalo foi tão grande que só poude ser praticado numa ausencia occasional do ministro. Mas o facto ficou e os funccionarios preteridos nada mais tiveram que fazer senão submetter-se.

Breve teremos novas promoções. O actual director geral, que nada tem feito senão exhibições á frente de importante departamento que lhe foi entregue, preparou as suas propostas.

E o sr. Junqueira Ayres, que já procurára illudir a bôa fé do ministro, por occasião da substituição do superintende do Trafego Telegraphico, apresentou uma lista de nomes que absolutamente não póde ser bem recebida pelo titular da Viação.

Nas propostas apresentadas, o antigo mediocre constructor de estradas nada mais fez que consultar os seus interesses e o dos seus amigos.

O ministro deve tomar sentido para não ser illudido.

TRAJANO NABUCO AYRES.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia ao Q. G. capitão Prescilliano; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente, dr. Noronha; pharmaceutico de dia, Civil Emanoel; dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda — 3º B. I., aspirante Marino: 5º B. I., 2º tenente França; 6. B. I. 2º tenente Faria Lima e R. C. 2º tenente Alres.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2o tenente Silveira, sargento Calazans.

Guarda Moeda, 6º B. I., 2o tenente Walter.

Guarda do Thesouro, 6º B. I., 2º tenente J. Azevedo.

Prado Ary, do 1º B. I.: Ruy, do 5º; Barreto do 4º.

Ronda especial, Aniceto, do 6º B. I., S. Rosa do R. C.

Ronda de empregados, sargentos, Vianna, C. S. A. Couto, cont.; Elegantino, R. C. e Camello da promp.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. Espiridião do 6º, B. I.

Musica de promptidão, a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 1º, B. I.

Ordens á A. P.: soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia no 1o batalhão 1º tenente F. Araujo — Promptidão 2º tenente Pedreira.

Dia no 2º batalhão capitão Soido — Promptidão 1º tenente Gr. Jacynto.

Dia no 4º batalhão 1o tenente A. Cruz — Promptidão, aspirante Jesus

Dia no 5º batalhão capitão Alfeu — Promptidão 2º tenente Olympio.

Dia no 6º batalhão capitão Cicero — Promptidão, aspirante Lauro.

No Regimento de cavallaria, capitão Cordeiro — Promptidão aspirante Valdir.

No C. S. Auxiliares, 2o tenente Jorge.

Junta de inspecção de saude, major dr. Rezende, 1º tenente dr. Leite e 1o tenente dr. Faria.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 60 passagens, na importancia de 3:077$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 1 passagem, na importancia de 41$800; M. da Justiça, 5, na quantia de 508$700, e M. do Trabalho, 54, num total de 2:625$800.

Viaducto para a estação de Mangueiras

Foi entregue hontem, pela 3ª Divisão, ao director da Central do Brasil, a planta do novo viaducto para a estação de Mangueira, afim de terminar o fechamento da linha naquella estação. O referido viaducto consta de 4 vãos, e parte por escadas da rua 8 de Dezembro, ligando-se com o ponto elevado da rua Visconde de Nictheroy.

O viaducto será exclusivamente para pedestres.

Os passes na Central do Brasil

O director da Central do Brasil, tendo conhecimento de que algumas inspectorias estão concedendo passes com abatimento de 50 %, com irregularidade, chamou a attenção por circular sobre a concessão de tal medida, declarando que só têm direito a esses passes esposas, filhos, paes, etc., que vivam ás expensas dos funccionarios requerentes.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã, a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina

Quinta-feira, 31 do corrente:

Hoje — Exames 2o anno pharmaceutico — Chimica analytica — Prova escripta ás 13 horas na praia Vermelha — Mario da Silva Freire — Moysés Samuel Benoliel — Maria do Carmo Cantiçao — Maria Dolores Prata — Alayde Ferreira dos Santos.

Prova pratica e oral ás 14 1|2 horas. Os mesmos chamados para a prova escripta.

Prova parcial — 3º anno medico — Microbiologia — na praia Vermelha — ás 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 100 — ás 11 horas — Os do ns. 101 a 190.

2º anno pharmaceutico — Pharmacognosia — ás 10 horas na praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

Exames — 5º anno medico — Clinica Cirurgica e Urologica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas na Santa Casa — Arnaldo de Almeida Pontes.

Sexta-feira, 1 de junho:

Exames 5º anno medico — Therapeutica e Pharmacologia — Prova pratica e oral ás 10 horas na praia Vermelha — Oswaldo Rittel França — Jorge Zarur — João Gouveia da Costa Marques — Abrahão Osta — José Mauricio Maia— Miguel Gabriel Saad — Joaquim Pacheco Piragibe— José Simeão Leal — Clovis Machado de Campos — Arnaldo de Almeida Pontes.

Prova parcial — 2º anno pharmaceutico — Chimica analytica — ás 9 horas na praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

3o anno pharmaceutico — Toxicologia e Bromatologia — ás 10 horas na praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

Exame de habilitação — Clinicas Otorinolaringologia e Pediatrica cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas no hospital S. Francisco de Assis — Dr. Mirt Capelle.

Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano:

Dia 31 do corrente — Clinica medica — Prova pratica ás 9 horas na Santa Casa — Dr. Floravanti Di Piero.

Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano:

Dia 1 de junho — Hygiene — Prova pratica ás 11 horas no Laboratorio de Hygiene — Dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

Escola Polytechnica

Devem comparecer á Secção do Expediente desta Escola os srs. Julio Bacon Itajahy, Augusto Ribeiro de Carvalho, Ewaldo Prado Lopes, Pedro Chaves, Olavo Duarte Mendes e João Valença Monteiro.

Curso de Arte Decorativa — Termina hoje o prazo para encerramento das matriculas para o 1º anno do Curso de Arte Decorativa, que funcciona nesta Escola como extensão universitaria, sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

O corpo docente dessa Escola compõe-se dos professores Rodolpho Amoedo, Elyseo Visconti, Corrêa Lima, Iris Pereira, Flexa Ribeiro, Paulo Santos e Paulo Pires.

Concursos na Escola Polytechnica — No mez de junho, provavelmente a partir do dia 12, terão inicio na Escola Polytechnica os Concursos para o provimento de professor cathedratico da cadeira de "Pontes e Grandes Estructuras", e para a docencia livre desta cadeira e de varias outras, taes como: "Geologia Economica, Metallurgica, Hygiene e Saneamento, Medidas electricas, Descriptiva e Materiaes de Construcção".

O Conselho Technico e Administrativo da Escola Polytechnica está cuidando dos convites á mesma expedidos para a constituição das bancas e para o rapido andamento dos referidos concursos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Encerrou-se a 26 do corrente o concurso para professor de Elementos de Construcção e Noções de Topographia.

Inscreveram-se nessa prova os seguintes engenheiros civis:

Raymundo B. Carvalho Netto, Mario Roxo Sobrinho e Flavio Monteiro do Amaral.

Nos dias 7 e 19 de junho, respectivamente, encerrar-se-ão os concursos das cadeiras de "Hygiene das Habitações" e "Systemas e Detalhes de Construcção".

Os editaes desses concursos foram publicados no "Diario Official", em 7 e 18 de novembro do anno findo.

A secretaria dará informações e fornecerá gratuitamente os programmas das cadeiras em apreço a quem os solicitar.

— O Conselho Nacional de Bellas Artes foi convocado para se reunir hoje, 31, ás 15 horas, para tratar do regimento interno das Exposições Geraes de Bellas Artes.

A reunião se effectuará no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes.

Collegio Pedro II

Curso Livre de Italiano — Com a presença do embaixador italiano e das autoridades do ensino, será realizada, sabbado, 2 de junho, ás 15 horas, no salão nobre do Externato, a conferencia inaugural do curso livre de lingua e literatura italianas.

Esse curso, que vem sendo mantido pelo governo da Italia desde 1932, é destinado aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

No corrente anno, o curso estará a cargo do sr. Vincenzo Spinelli, professor universitario, poeta e belletrista.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

A Faculdade de Physiotherapia da Universidade Livre da Capital Federal iniciará, na proxima segunda-feira, 4 de junho, o curso de Electricidade Medica, sob a direcção do dr. Manoel Karacik.

Este curso será, ao mesmo tempo, theorico, technico e clinico e com este criterio está elaborado o programma.

A Polyclinica da Universidade está sendo apparelhada para que possa servir o mais promptamente possivel á efficiencia pratica do curso.

As informações sobre as condições de frequencia, seja para os alumnos da Universidade, seja para alumnos livres, devem ser tomadas em sua secretaria, á rua Teixeira de Freitas n. 27.

O QUE PRETENDEM OS ALUMNOS DA 5ª SERIE DO CURSO SECUNDARIO

Ao chefe do Governo foi dirigido o seguinte memorial:

"Os estudantes da 5ª serie, sujeitos ao regimen estabelecido pelo artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, sendo este anno os componentes da segunda turma que irá terminar o curso de Humanidades pela organização do ensino elaborado no governo de v. ex., organização que vigora desde 1931, vêm, demonstrando a v. ex. as suas razões, solicitar de v. ex. uma medida de justiça que em 1933 foi igualmente pleiteada pelos que, nas mesmas condições, terminaram o curso.

A organização do ensino foi feita pelo decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, anno em que entrou em vigor. Começando em 1931, só em 1935 terão os estudantes sujeitos á nova lei terminado o curso de Humanidades e só em 1936 deverá começar normalmente o 1º dos 2 annos complementares que substituirão o Vestibular ás Escolas Superiores. Mas em virtude da concessão feita pelo artigo 81 do mesmo decreto e posteriormente confirmada pelo artigo 100 do decreto n. 21.241, permittindo aos maiores de 18 annos prestarem exames de admissão directamente á 4ª serie, medida que beneficiou centenas de rapazes pobres e empregados no commercio que não tiveram a felicidade de poder na infancia seguir normalmente o curso, conforme seus desejos, já em 1932 haviam alguns estudantes cursando a 4ª serie, vindo terminar a 5ª em 1933 e, posteriormente, como a lei continuasse em vigor em 1934 terão terminado o curso de Humanidades algumas dezenas de maiores de 18 annos. Como só em 1936 deverá entrar em vigor o curso dos 2 annos complementares, os atuaes quintanistas vêm por meio deste solicitar de v. ex. que lhes seja facultado fazer o Vestibular em março de 1935, nas mesmas condições dos actuaes quintanistas que estudam sob o regimen da lei Rocha Vaz e que são, aliás, os ultimos desta lei, e que os exames nesse caso sejam prestados em dezembro e não em fevereiro, conforme manda o decreto.

Os estudantes que solicitam de v. ex. este acto de justiça e de benevolencia tem a acrescentar em seu favor duas condições: serem, na maioria, empregados no commercio e estudarem á propria custa, com sacrificios inauditos de dinheiro e saude, pois trabalham 8 e mais horas, aproveitando-se das folgas á noite para fazerem o curso de Humanidades, revendo as aulas dos professores, altas horas da noite sem outros divertimentos aos domingos e sem outra preoccupação fora do trabalho senão a que muitos destes estudantes são arrimos de familia, facilmente terá v. ex. uma idéa dos seus esforços para que o Brasil não seja uma terra de analphabetos são estudantes que, apezar de chamados "maiores de 18 annos", têm idade muito mais avançada e para os quaes um anno a mais no estudo é um anno a menos a carreira que desejam abraçar.

Para outra questão pedimos a attenção de v. ex., sempre prompto a ouvir as queixas do povo que v. ex. tem a missão de governar.

A organização do ensino elaborada nos primeiros dias do governo de v. ex. é indiscutivelmente, pela distribuição das materias e pela gradativa comprehensão que ella vae anno a anno incutindo no espirito dos estudantes, melhor do que a organizada nos governos passados, principalmente sob os auspicios Rocha Vaz, onde o accumulo de materias para cada anno tornava menos accessivel á comprehensão dos ensinamentos dos esforçados mestres. Ora, sendo o ensino pela organização do governo de v. ex. superior pela distribuição das onze ou doze materias ás anteriores, não se pode conceber a exigencia dos 2 annos complementares, depois do 5º anno gymnasial, quando a outra permittia a accessão ás Escolas Superiores, sómente com o Vestibular, cujo estudo era feito, como ainda será em março de 1935, no espaço que vae de 1 de dezembro a março, 3 mezes apenas.

Embora ao encetar os estudos secundarios soubessem de antemão os actuaes quintanistas maiores de 18 annos que estavam sujeitos aos 2 annos complementares vêm solicitar de v. ex. a sua abolição pelos motivos acima expostos, afim de poderem prestar os exames vestibulares em março de 1935.

Eis aqui, exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio, o que desejam e o que esperam de v. ex. os actuaes quintanistas. Cumpre-lhes confiar em v. ex., certos de que este pedido será satisfeitos se v. ex. tiver tido a bondade de lêr este memorial."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Ophthalmologia realiza, hoje, a sessão ordinaria de maio, sob a presidencia do prof. Abreu Fialho.

A reunião está marcada para as 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, constando do expediente e da ordem do dia interessantes assumptos da especialidade.

Vae reunir-se a Associação Commercial dos Mercados Municipaes

Terá logar hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Clapp, 9, a reunião convocada pelo presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro.

A convocação foi determinada pela projectada creação do entreposto de frutas.

O ENSINO SECUNDARIO NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

COMO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO RESPONDE AO DEPUTADO HENRIQUE DODSWORTH

Recebemos da Associação Brasileira de Educação a seguinte nota:

"Em resposta a um dos topicos do discurso pronunciado pelo deputado Henrique Dodsworth, a directoria do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação pede venia para fazer as seguintes considerações:

Não é possivel dissimular a situação de pouco relevo a que os institutos federaes ficaram reduzidos pelos mesmos que appareceram em campo como os seus ardorosos defensores. Quem souber ler nos acompanhe.

Dizia a emenda n. 1845, em um dos seus dispositivos:

"Paragrapho 6º — A União instituirá e manterá estabelecimentos de alta cultura geral ou especializada e estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia..."

Em logar deste, qual foi o dispositivo approvado pela Assembléa Nacional Constituinte, após intensa campanha desenvolvida pelos adversarios da emenda n. 1845? Foi um no qual se diz que compete á União "manter no Districto Federal ensino secundario, superior e universitario".

Ora, comparai bem um e outro. Pelo da emenda 1845, os estabelecimentos federaes seriam estabelecimentos de **demonstração** e **experiencia**, quer dizer, a administração federal era obrigada a mantel-os como os mais altos expoentes da cultura pedagogica no paiz. O proprio sr. deputado Dodsworth reconheceu, em seu discurso de ante-hontem, que por elle taes estabelecimentos assumiam "uma significação excepcional".

Pelo segundo dispositivo approvado pela Assembléa Nacional, os estabelecimentos federaes na Capital da Republica não recebem nenhum destaque, nenhuma funcção que os estimule ao aperfeiçoamento, serão estabelecimentos de ensino como quaesquer outros.

O deputado Dodsworth, comprehendendo á ultima hora o mal que havia feito ás instituições de que se fizera advogado, procura obscurecel-o dizendo que, pelo dispositivo da emenda 1845, os estabelecimentos federaes poderiam desapparecer, a criterio do governo.

O illustre representante do Districto Federal fez um juizo muito pessimista da arguecia dos que iam ouvil-o ou lel-o. Qual o dispositivo constitucional que póde garantir "ad aeternum" a existencia de um determinado estabelecimento de ensino? Está claro que a emenda 1845 não o poderia fazer. Fel-o a disposição votada pela Assembléa Constituinte? Sem duvida, não, pois amanhã o governo poderá supprimir o Collegio Pedro II e fundar um outro, sem infringil-a. Haverá quem possa contestal-o?

Eis ahi qual foi o resultado de uma campanha de sophismas, tendentes a estabelecer a confusão na opinião publica e no espirito da mocidade. Os estabelecimentos federaes de ensino ficaram reduzidos a uma posição sem relevo, pelos proprios que se apresentam como seus defensores. Esta é a verdade espantosa, mas innegavel."

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

A EXCURSÃO DAS ALUMNAS DA ESCOLA "AURELINO LEAL" AO HORTO FLORESTAL, DA GAVEA

Promovida pelas professoras da Escola Profissional "Aurelino Leal", acabam de realizar as alumnas do 4.º anno desse estabelecimento de ensino uma excellente excursão de caracter pedagogico. O ponto escolhido para tal fim foi o "Horto Florestal" da Gavea, no Rio de Janeiro.

Na aprazivel dependencia do Jardim Botanico, que é o "Horto Florestal", passaram os excursionistas grande parte do dia. O director do "Horto", dr. Paulo de Souza, foi incansavel em gentilezas e, numa demonstração de cortezia, acompanhou as jovens professorandas durante todo o tempo da visita. O dr. Paulo de Souza, a todo instante ministrava ensinamentos interessantes e uteis e a proposito dos innumeros assumptos que surgiam. Em seguida, teve occasião de mostrar as varias dependencias, como sejam, entre outras, a secção de estudo de estructura microscopica dos vegetaes; e em que se observam as madeiras em cortes transversaes e longitudinaes; a dos germinadores; a dos taboleiros, com as plantas mais raras; a de estufas; o parque, com lindas variedades de arvores, e muitos outros aspectos curiosos. E assim, na mais perfeita ordem e cordialidade, se realizou a primeira excursão, este anno, das quintannistas da Escola "Aurelino Leal", a qual teve, previamente, o apoio enthusiasta do professor Nobrega da Cunha, director da Instrucção do Estado.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu denuncia ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, contra os individuos Floriano Francisco Alves, processado pelo crime de seducção e Herminio de Moraes por ter aggredido a sua propria esposa, estando incursos o primeiro no artigo 267 e o segundo no artigo 303 do Codigo Penal.

Preso em flagrante, quando se intitulava fiscal da Prefeitura Municipal, Americo Lopes da Costa foi denunciado ao juiz criminal, dr. Affonso Rozendo, pelo promotor publico da comarca, como incurso nas penas do artigo 331, primeira parte do Codigo Penal.

O NOVO SOCIO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Por proposta do dr. Thomé Guimarães, presidente da Academia Fluminense de Letras, foi aceito socio correspondente dessa instituição literaria, o conhecido homem de letras, dr. Phocion Serpa, jornalista, escriptor com varias obras publicadas e actualmente residente no Rio de Janeiro.

FACTOS POLICIAES

SUICIDIO EM PENDOTIBA

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal

A's primeiras horas da tarde, o commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, recebeu communicação de que no logar denominado Sapê, em Pendotiba, havia sido encontrado o cadaver da um homem, que mais tarde fôra reconhecido por pessoas da localidade, como sendo do individuo Manoel Rangel.

Junto do corpo havia uma lata de formicida, vasia, e um vidro contendo pequena quantidade do liquido desconhecido.

Para o local seguiu immediatamente o dr. Helio Travassos, supplente, em exercicio, do delegado da capital, o commissario Raul e agentes do corpo de segurança destacados naquella delegacia.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao que parece, trata-se de um suicidio. Manoel Rangel, ha tempos, esteve envolvido num furto de animaes, tendo sido até por isso encarcerado na policia.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO DO "BICHO"

As autoridades policiaes da 2ª delegacia auxiliar prenderam, hontem, pela manhã, na casa n. 77 da rua Visconde do Uruguay, quando ali bancava o denominado jogo do "bicho", o individuo Heitor da Silva Cunha, que foi recolhido ao xadrez daquella delegacia.

AGGREDIDO A PA'O EM MARICA'

Apresentando feridas contusas na região frontal e na região glutea, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o tropeiro Vicente Paulo da Silva, de 23 annos, casado, morador no visinho municipio fluminense de Maricá. Ao ser medicado, Vicente declarou que havia sido victima de uma aggressão a pão, por um individuo que não conhece.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiras aggressões, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Eduardo Ferreira Moreira, de 23 annos, casado e morador á rua Visconde do Uruguay n. 523, com ferida contusa na região temporal esquerda.

José Carvalho, de 24 annos, casado, mata-mosquitos, residente á rua de S. Miguel n. 394, com ferida incisa na região glutea.

Abrahão Kilgerman, de 25 annos, casado, residente á rua Barão do Amazonas n. 403, com escoriações na região palmar e joelho direitos.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: Jacob Berman, Carvalho Franco, dr. Costa Netto, Carlos Carvalho Leite, Lyrio Cordeiro, Francisco Capezzuolli, dr. Carlos Schreier, F. Pereira, José de Castro, dr. Humberto Tozzi, Alcides de Carvalho, Lobato de Faria, José Vieira Netto, coronel Alberto Duarte Mendonça, dr. Antonio Repineti, Dorival Marcondes Godoy, Amaral Cesar, dr. Wagner Marques, Antonio M. de Paula Leite e senhora, dr. Manoel Ribeiro dos Santos, Nilo Costa e Silva e J. da Rocha.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes srs.: dr. Paulo Rodrigues Alves, dr. Achilles Gallotti, dr. Raymundo Cornit e senhora; Eduardo Sheldan, Lefevre Junior, sra. Arruda Botelho, Manoel Eiras, José Francisco de Souza, Domingos Rainho e senhora, Cordovil Lopes e familia, dr. Moacyr Alvaro e Vicente Alvarenga.

GUARDA CIVIL

Estão de dia á I. G. P. — Superior, ten. Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

2ºº fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Feital; 1º G. R., Levi; 2º, Lydio; 3º, Sá; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, A. Felippe; 8º, Castriota e 9º, Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºº fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºº fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºº fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºº fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1ºº fiscaes O. Jaymes e Agnello; 2ºº fiscaes Lopes e Raphael.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timothéo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 do corrente, attingiu á importancia de 347:255$000, para menos 405:510$700 sobre igual periodo do anno anterior.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Nestor Dias, Romualdo da Silva, José Gomes Ferreira, José Garcia Cruz Sobrinho e Euclydes de Sant'Anna.

Na Terceira — João Belmiro dos Santos.

Na Quarta — Aureolino José de Almeida e Bento Botelho de Macedo.

Na Quinta — Mathias Targino Nogueira Barbosa e Heitor Turfaga.

Na Setima — Walter Teixeira, Julio Gomes Ferreira, João Augusto Carvalho, Virgilio Alexandre Nogueira, Joaquim Moreira e Antonio da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

AGGRAVOS

De petição e de instrumento

Bahia (Aggravo de instrumento) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Aggravante: a Sociedade Anonyma Magalhães, successora de Magalhães & Cia. Aggravada: a Companhia das Docas do Porto da Bahia — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Aggravante: Alzira Rodrigues de Faria. Aggravada: a União Federal — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedente os artigos de liquidação, com os juros simples da móra, unanimemente.

S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrente "ex-officio", o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Francisco Lagreca — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Aggravantes: Arnaldo José da Silva e outros. Aggravados: a Sociedade Brasileira de Educação e Martinho Romão da Rocha — Não tomaram conhecimento do aggravo, contra os votos dos srs. ministros Plinio Casado e Octavio Kelly.

Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Aggravante: Urselina Jesulna de Oliveira. Aggravados, o juiz federal da 2.ª Vara e a União Federal — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

São Paulo (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Embargante: a Companhia Radio-telegraphica Brasileira, Sociedade Anonyma. Embargada: a União Federal. Receberam os embargos para julgar ser caso de aggravo, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que os rejeitaram; "de meritis": negaram-lhe provimento, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que dava provimento para que á Empresa fosse restituido na livre disposição e goso dos objectos da estação. Usou da palavra pela embargante, o advogado Rodrigo Octavio Filho.

Districto Federal (Embargos) — Artigo 9.º, paragrapho 1.º do Decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Plinio Casado. Embargantes: Oswaldo dos Santos Machado. Embargados: Octavio de Araujo e a União Federal — Rejeitaram "in limine", os embargos por illegitimidade de quem oppoz, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente "ex-officio": o juiz federal da 2.ª Vara. Aggravantes: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Massa Fallida Adriano de Brito & Cia. — Deram provimento ao aggravo da Fazenda Nacional, para julgar "in totum" procedente a acção proposta, unanimemente. Impedido o ministro Octavio Kelly.

São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente "ex-officio", o juiz federal de São Paulo. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Sociedade Anonyma "Gordinho Braune" — Negaram provimento ao recurso "ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravantes: Radzki, Noal, Bertinasco & Cia. Aggravado: Aleixo Viero — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravantes: Barbosa Albuquerque & Cia. Aggravado, o juiz federal da 2.ª Vara — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Sob a presidencia do des. Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena. Compareceram os des. Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, J. Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos effectuados:

Embargos de declaração

N. 425, no aggravo 8.377. Rel., des. Renato Tavares; embte., dr. Alberto Soares de Sampaio; embdo., Henrique Armbrust. Não tomaram conhecimento por terem sido apresentados fóra do prazo legal, unanimemente. Impedidos os des. Fructuoso de Aragão e Ovidio Romeiro, não compareceram os juizes convocados para substituil-os, drs. Oliveira Figueiredo e B. Figueiredo.

Recursos de revista

N. 347, na appellação 3.295. Rel., des. Arthur Soares. Recte., Raymundo de Mello Vianna. Recdos., Andrade Gomes ! Cia. Negaram provimento contra o voto do relator. Designado para relator o des. Pontes de Miranda. Falaram os drs. Pericles de Souza Manso pelo recte. e Philadelpho de Azevedo pelo recdo. Impedido o des. J. Nogueira, não compareceu o juiz dr. Oliveira Figueiredo, convocado para substituil-o.

N. 335, no aggravo 7.992. Rel., des. Pontes de Miranda. Rectes, os herdeiros (genros) de José Pacheco da Rocha. Recda., The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltd. (Moinho Inglez), cessionária da massa fallida de Joaquim Pacheco da Rocha, Roque de Moraes Costa e a Fazenda Municipal. Não tomaram conhecimento por não ser caso desse recurso, contra os votos dos des. Pontes de Miranda, J. Nogueira, Renato Tavares, José Linhares e Alfredo Russell. Designado para relator o des. Flaminio de Rezende. Falaram os advogados dr. Mucio Continentino pelos rectes. e dr. Oscar Garcia de Souza pela recdo.

N. 497, na appellação 3.543. Rel., des. Flaminio de Rezende. Rectes., João de Oliveira & Irmão. Reda., Rio Importadora S. A. Negaram provimento contra os votos dos des. Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Costa Ribeiro. Falaram os advogados dr. Justo de Moraes pelos rectes. e Everardo Miranda Carvalho pelo recdo.

N. 517, na appellação 3.684. Rel., det. José Linhares. Rectes., Domingos José Soares e outro. Recdo., Luiz Martorelli e sua mulher. Foi interrompido o julgamento, por ter pedido vista dos autos o des. André Pereira.

N. 546, na appellação 3.702. Rel., des. Souza Gomes. Rectes., Albano tina Pinheiro de Souza, Mario Ferreira Ribeiro & Cia. Recdos., d. Albertina Ferreira de Abreu e sua mulher. Negaram provimento.

Distribuição

Recurso de revistas nas appellações civeis:

N. 3.923. Rel., des. Galdino Siqueira. Revisores, des. Nabuco de Abreu e Ovidio Romeiro.

N. 3.902. Rel., des. Leopoldo de Lima. Revisores, des. Armando de Alencar e Cesario Alvim.

N. 263. Rel., des. Moraes Sarmento. Revisores, des. José Linhares e Alvaro Berford.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdão publicado

Na reclamação n. 546.

Recurso de revista nas appellações:

N. 9.157, ao dr. Oscar Daltro.

N. 3.677, ao dr. Gualter José Ferreira.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 1ª, 3ª e 5ª Camaras, tendo sido adiada para amanhã as sessão do Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencia de M. Alonso — Diga a parte.

Fallencia de Alexandre L. Andrade — Diga a parte.

Fallencia de J. Henrique Neves — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 3|8|934, ás 14 horas.

Fallencia da Companhia Paulista de Material Electrico — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de J. da Graça Valverde — Procede a promoção do curador.

Pedido de Fallencia de Caruso Moraes & cia. — Ao dr. curador das Massas.

Impugnação na fallencia de Abilio & Irmão — Benjamim Iglezias Malvar — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Sexta

Fallencia de A. R. Marques — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de A. Seixas & Fernandes — Decretada; termo legal a partir de 15 de abril de 1934; vinte dias para habilitação; assembléa em 12 de agosto de 1934, ás 14 horas. Syndico, Nunes Martins & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Presidida pelo juiz Magarinos Torres, houve hontem mais uma sessão do Tribunal do Jury.

Foi submettido a julgamento o réo Augusto dos Santos, vulgo "Vinagre", accusado de haver, no dia 24 de dezembro de 1933, na praça dos Estivadores, assassinado com facadas seu desaffecto Joaquim Luiz de Oliveira.

Fez a accusação o promotor Gomes de Paiva e a defesa o advogado Joaquim Rodrigues Neves, que allegou em favor do seu constituinte a derimente da legitima defesa.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, indeferiu o pedido de "habeas-corpus" feito por Francisco Alves da Silva, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

SEGUNDA

Ao juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Nelson Hungria, foi apresentada denuncia contra Hernani Cardoso dos Santos, porque, no dia 19 do corrente, no interior do botequim á rua Leopoldina Rego n. 26, armado com uma faca, ameaçou os empregados da referida casa, e, ao ser preso, resistiu.

QUARTA

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, foi offerecida denuncia contra Clovis de Sá Leitão, porque, no dia 8 de fevereiro deste anno, se apropriou de tres apolices, no valor de 1:000$ cada uma, pertencentes a João Corrêa Pinheiro, que lhe havia confiado para fazer uma caução com garantia de um emprego no Lloyd Brasileiro.

SETIMA

O dr. Lafayette Andrade, juiz da 7ª Vara Criminal, negou o pedido de "habeas-corpus" feito por Antonio Ribeiro, sob a allegação de estar soffrendo constrangimento por parte do delegado do 7º districto policial.

PUBLICAÇÕES

O TICO-TICO — Trinta e duas paginas da mais sadia e interessante literatura infantil, constante de contos, lindamente illustrados, torneios charadisticos, lições de coisas e de Historia, paginas de armar e de colorir, etc.

Eis o que é o ultimo numero d'"O Tico-Tico". Desta revista, nada mais é preciso dizer senão que ella é a unica revista puramente infantil que no Brasil vem vivendo e aperfeiçoando-se, ha mais de um quarto de seculo.

As subconsignações da verba material do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça approvou as propostas para distribuição interna dos creditos concedidos ás repartições dependentes do seu ministerio, de subconsignações da verba de Material, com excepção da referente á Côrte de Appellação, devolvida para rectificações, e a da Caixa de Correcção, restituida para ser feita a discriminação da importancia de 50:912$700.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de maio.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ p.m.	£ p.m.
Funding, 5 %	94.10. 0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	73. 5. 0	73. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	16.15. 0	16.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	62. 0. 0	62.10. 0
Brasil (E.U. do), 1927-57, 6 1/2 %	35.10. 0	35.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	21. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	22. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. do) 1928/68, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	91.10. 0	91.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	$ 9.12	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 4½	0. 2. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 0	8. 6. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 % Term. Deb., 1923	76. 0. 0	76. 0. 6
Lloyds Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 3	0.13. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102. 2. 6	102. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	77.17. 6	77.12. 6

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

O dia santificado de hoje

O mercado de cambio, de titulos e do café não funccionarão hoje, por ser feriado bancario, dia santificado consagrado a "Corpus Christi".

O Banco do Brasil abrirá somente das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.
NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio inalterados e com alta de 1/8 a 1/4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/4
N. 7	11	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 de franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	167	167
Para setembro	168 1/2	168 1/2
Para dezembro	168 1/2	168 1/4
Para março	168 1/2	168 1/4
Vendas		1.000 saccas

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de maio.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	168 1/2	167
Para setembro	168	168 1/2
Para dezembro	168	168 1/4
Para março	168 1/4	168 1/4
Vendas do dia		1.000 saccas
No dia anterior		3.000 saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA
(Contracto novo)

HAMBURGO, 30 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1/2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	30 1/2	20 1/2
Para setembro	33	33
Para dezembro	33 1/2	33 1/2
Para março	33 3/4	33 3/4
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de maio.
Mercado firme com alta de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1/2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	33	31 1/2
Para setembro	33 1/2	33
Para dezembro	34	33 1/2
Para março	34 1/2	33 3/4
Vendas	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque	47.6	47.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.6	45.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de maio.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	20$000	20$000
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 30 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	20$000	20$000
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		2.000
No dia anterior		—

SANTOS, 30 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.097
No dia anterior	19.721
Em igual data de 1933	42.830
Embarques:	
No dia de hoje	67.375
No dia anterior	28.157
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.513.865
No dia anterior	2.552.143
Em igual data de 1933	1.222.878
Saidas:	
Para os Estados Unidos	28.743
Para a Europa	39.181
Para o Rio da Prata, etc.	3.252
Total	80.906

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de maio.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	28.000
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	46.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 30 de maio.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	15$625	N/cot.
Para junho	15$725	16$100
Para julho	15$725	16$000
Para agosto	15$675	15$900
		Saccas
Vendas		—

VICTORIA, 30 de maio.

FECHAMENTO

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, com as seguintes contações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$500	15$900
Para julho	15$650	15$900
Para agosto	15$825	15$900
Para setembro	15$650	15$950
		Saccas
Total das vendas		250
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 30 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 15$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	3.556
Saidas	—
Existencia	290.501

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de maio.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas firme, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.02	5.94
Maceió "Fair"	6.02	5.94
American Fully Midding	6.32	6.24
American Futures:		
Para julho	5.91	6.03
Para outubro	5.99	5.99
Para janeiro	5.97	5.97
Para março	5.98	5.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de maio.
O mercado a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.04	6.03
Para outubro	5.99	5.99
Para janeiro	5.97	5.97
Para março	5.98	5.98

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, respectivamente, por libra-peso:

American Midling Uplands:		
American Futures	11.60	11.66
Para julho	11.44	11.42
Para outubro	11.64	11.63
Para janeiro	11.81	11.80
Para março	11.91	11.90

NOVA YORK, 30 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA
Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 30 de maio.
O mercado abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	28$200	29$400
Para julho	N/cot.	29$320
Para agosto	28$320	29$404
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilo)	N/cot.	N/cot.

(Continua na 13ª pag.)

Sarrasani e a imprensa carioca

UM ALMOÇO AOS JORNALISTAS

O director da grande organização circense, sr. Hans Stoch Sarrasani, offereceu um almoço aos representantes da imprensa carioca, notando-se entre os presentes o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., jornalistas estrangeiros, actualmente no Brasil, e o sr. Harvey, consul allemão na Tchecoslovaquia.

O sr. Sarrasani, ao offerecer o almoço, saudou a imprensa brasileira pelo apoio que nella tem encontrado, exprimindo tambem a sua sympathia pelo povo sul-americano.

Terminando a oração com um caloroso brinde aos brasileiros e á imprensa brasileira, o sr. Sarrasani foi apresentado a cada um dos convivas, pelo sr. Schneider.

Depois de ter falado o sr. Fossil, á sobremesa, usou da palavra o presidente da A. B. I., externando a satisfação com que foi recebida a volta do Sarrasani no Brasil.

Esteve presente, ainda, ao almoço, o jornalista hollandez Valk, actualmente em excursão pelo Brasil.

Findo o ágape, os jornalistas visitaram todas as dependencias do circo, ficando bem impressionados.

Vê-se na photographia acima os convivas do sr. Sarrasani ao redor da mesa que lhe foi servida.

Violenta luta na delegacia do 2º districto

UM LADRÃO AGGREDIU OS CIRCUMSTANTES

Foi preso hontem no caes do Porto, quando furtava um paletot do trabalhador Francisco Ferreira, o conhecido ladrão Paulo dos Santos, vulgo "Jacaré".

Foi este conduzido á delegacia do 2º districto pelos guardas do caes do Porto, ns. 93 e 130.

Entretanto, naquella repartição policial ao ser autuado, o gatuno entrou a aggredir os presentes. Resultou disso que ficaram feridos apresentando contusões e escoriações generalisadas, o escrevente Manoel Ferraz, que é branco, brasileiro, de 23 annos e reside á rua Luiz Franco 164, e o investigador Simonides Rodrigues Maia, que é tambem branco, solteiro, brasileiro e de residencia ignorada.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

"Jacaré" foi, depois de grande refrega, dominado e recolhido ao xadrez.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. foram effectuadas as seguintes apprehensões: uma, de um relogio "Omega", no valor de 100$, do furto de que foi victima Pedro Benet, á rua General Canabarro n. 36, casa 4; uma, de roupas, no valor de 204$, de que foi victima Antonio Cerqueira, á rua Santo Amaro n. 184; uma, de um relogio pulseira, no valor de 100$, de que foi victima Antonio Matarelli, á rua Joaquim Silva n. 131; uma, de mercadorias, no valor de 100$, de que foi victima Arnaldo Andrade, á rua Major Mascarenhas n. 21; uma, de um terno de casemira, no valor de 200$, do furto de que foi victima José Malecha, á rua Caboré, n. 61; uma, de objectos no valor de 200$, do furto de que foi victima Henrique Ribeiro, á rua Souza Barros n. 161.

O omnibus colheu a pipa de leite

Conduzindo a pipa de leite n. 2.497, passava hontem pela rua 24 de Maio o leiteiro Sebastião da Costa, de 34 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á travessa dos Amores n. 17, quando, de repente, surgiu o auto-omnibus n. 213, da Viação Gloria, que colheu a "pipa" pela traseira atirando-a, juntamente com o seu conductor, á grande distancia.

O pequeno vehiculo ficou bastante avariado, e o seu conductor recebeu ferimentos em diversas partes do corpo, sendo soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se a seguir para a sua residencia.

O chauffeur causador do desastre fugiu, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

O commissario Sergio Affonso Alves, de dia no 19º districto policial, abriu inquerito a respeito.

Facilitando o "visto" em passaportes brasileiros

UMA PORTARIA DO CHEFE DE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, chefe da policia, assignou a seguinte portaria:

"Com o fim de facilitar, tanto quanto possivel, os tramites necessario á concessão de "vistos" em passaportes brasileiros, fica estabelecido que, a partir desta data, poderá ser dispensado o comparecimento de menores e senhoras, quando viajarem acompanhados.

A identificação, nestes casos, será feita quando julgada de absoluta necessidade".

pada por uma serra
Teve a mão direita dece-

Quando trabalhava, numa officina de marcenaria, na Quinta do Caju' foi victima de lamentavel accidente, tendo a mão direita decepada por uma serra, o operario Joaquim Christino com 23 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Circular numero 86, no Caju'.

Depois de convenientemente medicado pela Assistencia Municipal, Joaquim foi internado no hospital Prompto Soccorro.

Actos do chefe de policia

DISPENSADOS DAS FUNCÇÕES DE PROFESSORES DA POLICIA ESPECIAL, CARLOS E HELIO GRACIE

O capitão Felinto Muller assignou as seguintes portarias:

Dispensando, a partir de ante-hontem, os srs. Carlos Gracie, Hlio Gracie, Francisco José Barbosa, Agenor Sampaio e Vico Taddei das funcções de professores da Policia Especial, por não serem mais necessarios os seus serviços; dispensando, por ter exhorbitado de suas funcções, o investigador especial da Directoria Geral de Investigações, n. 15-E, Sidney Passos Senna;

exonerando, por conveniencia do serviço, Oscar José do Nascimento, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social;

mandando passar a servir á disposição da terceira delegacia auxiliar, por 60 dias, a partir de 1º do corrente, o escrivão do 22º districto policial José Boselli;

transferindo os commissarios inspectores bacharel Luiz Burlamaqui, do 16 para o 1º districto policial; bacharel Deusdedit Moura Brasil, do 1º para o 25º districto policial; Octavio de Azeredo Ramos, do 25º para o 16º districto policial e Benedicto Frossolo de Oliveira Machado, da Directoria Geral de Investigações para o 28º districto policial;

designando o commissario Aristoteles Gonçalves Mol, para ter exercicio no 29º districto policial;

nomeando o guarda de primeira classe da Inspectoria do Trafego Roberto Eugenio da Luz, para exercer, em commissão, o cargo de escrevente da primeira delegacia auxiliar;

nomeando os investigadores extranumerarios Jorge Henrique Reidy e João Francisco Poggi de Figueiredo, para exercerem, em commissão, os cargos de escreventes do sexto districto policial.

Pedia reversão á actividade

Tendo em vista o requerimento em que o 1º escripturario, aposentado, da Delegacia Fiscal no Piauhy, Paulilio Gil Castello Branco, pede sua reversão á actividade, o ministro da Fazenda resolveu que o mesmo deverá submetter-se á inspecção de saude, nesta capital.

A situação das Alfandegas do norte do paiz

O director da Fazenda Nacional resolveu que, achando-se em estudos o relatorio sobre a situação das alfandegas do norte do paiz, nada ha, por emquanto, que deferir relativamente ao requerimento em que o conductor-motorista da lancha da Alfandega de Fortaleza, Sabino Bispo Paraiso, pede sua nomeação para o logar de mestre de 1ª classe daquella repartição.

CAIU DO BONDE

VICTIMA DE UM MAL SUBITO

Viajava hontem num bonde, pela rua do Riachuelo, o soldado do 1º R. I., Isolino de Oliveira, quando, na esquina da rua Frei Caneca, teve um ataque, caindo ao sólo.

O soldado Isolino de Oliveira

O militar, que conta 23 annos, é casado, brasileiro e morador á rua Rio Comprido n. 193. Em consequencia da quéda, recebeu varios ferimentos, inclusive fractura do craneo, razão por que, depois de soccorrido no Posto Central da Assitencia, foi internado em estado grave no Hospital Central do Exercito.

PECULATARIO E FARÇANTE

(Conclusão da 5ª pag.)

— Resolvi — prosegue Cascarenhas — salvar a situação, simulando o assalto. E preparei tudo cuidadosamente. Já madrugado, entreguei ao meu amigo Benedicto Donato da Silva oito contos e seiscentos mil réis. Donato é fundidor da fabrica de Cartuchos do Realengo. Depois disso eu mesmo enfiei a estopa na minha boca e amarrei o panno no rosto. Em seguida dei com a pedra na minha propria cabeça.

Deante dessa confissão, as autoridades providenciaram para a immediata captura do fundidor, Benedicto Donato da Silva e do despachante do dia, da Companhia Auto Viação Excelsior, Mathias José da Silva.

Pouco depois das 15 horas Mathias José da Silva, co-autor do desfalque que deu causa á simulação do assalto, chegou preso á delegacia do 7.º districto. Foi elle posto immediatamente incommunicavel e será ouvido logo que as autoridades concluam outras diligencias já em desenvolvimento.

O delegado Rego Conteiro, com o commissario Pizarro e investigadores Sylvio e Barbosa, do advogado da Light, Albuquerque Mello e do sr. Castello Branco, superintendente geral da Viação Excelsior, fizeram uma diligencia em casa de Benedicto Donato da Silva, á rua Gomes Braga n. 53, casa 1, no Andarahy.

A policia não encontrou Benedicto em casa, mas, sua esposa, declarou estar o marido trabalhando na Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Foram tomadas, então, providencias, para a prisão de Benedicto.

Verificada a innocencia dos irmãos Ribeiro Carvalho, á vista da confissão do despachante, foram elles retirados do xadrez.

O inquerito instaurado a respeito no 7.º districto, continua activamente.

A' ultima hora, a nossa reportagem teve conhecimento que Benedicto fóra preso na rua Barão de Mesquita, esquina de Gomes Braga, quando se dirigia á sua residencia no n. 53, dessa rua.

Benedicto Donato da Silva, confessou, que, realmente, tinha em seu poder a quantia de 8:690$ e que esse dinheiro está escondido em sua casa.

Desannexação de collectoria federal

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em Minas Geraes a desannexar a collectoria federal de Rio Parnahyba da de São Gotardo e annexal-a á do Carmo do Parnahyba.

COTAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 30 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada a 5.07 11/16 em relação ao dollar e a 77 1/32 em relação ao franco.

Associação Commercial

(Conclusão da 5ª pag.)

a) seja lançado em acta um voto de profundo pezar pela perda do querido chefe e amigo;

b) permaneçam os presentes de pé e em silencio, durante um minuto, em signal de respeito por sua memoria.

Esta proposta estava assignada por toda a directoria, tendo sido approvada unanimemente pela assembléa que, de pé, manteve silencio durante um minuto, homenageando a memoria de Serafim Vallandro.

HOMENAGEADA TODA A DIRECTORIA

A seguir é lida e approvada a seguinte proposta:

"Os abaixo-assignados, membros do Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, certos de interpretarem o pensamento unanime da casa, propõem seja pedida á assembléa geral ordinaria de 30 do corrente a concessão do titulo de socio benemerito aos seguintes consocios: dr. Randolpho Chagas, o provecto director 1º vice-presidente, director ha longa data, presidente da Junta Governativa que, em 1930, assumiu o difficil encargo de dirigir a Associação, ao renunciar collectivamente a directoria Pereira Carneiro; dr. João Daudt d'Oliveira, o dynamico director 1º secretario, um dos idealizadores da reforma dos serviços da Associação, merecedor por todos os titulos da gratidão da Casa; Albino da Silva Bandeira, devotado director 1º thesoureiro ha quatro administrações, antigo e esforçado director 1º procurador da Casa; Pedro de Magalhães Corrêa, infatigavel director 1º procurador, director dedicado da Associação ha cerca de 6 annos; William Mazzocco, ex-director da Associação, á qual serviu abnegada e desinteressadamente durante quatorze annos ininterruptos, devendo-lhe a Casa e o commercio assignalados serviços; Antonio Luiz Ribeiro, operoso director da Casa ha seis annos, credor de altos serviços á classe e á Associação. Sala das Sessões, 25 de maio de 1934." (Seguem-se as assignaturas).

Foram insertos em acta: um voto de louvor e agradecimento ás associações federadas, á Federação das Associações Commerciaes do Brasil e seus delegados, pelos serviços prestados á Casa e ao commercio nacional; um voto de louvor e agradecimento ás instituições filiadas, á Associação e seus representantes, pelo concurso que prestaram á administração e ao commercio; um voto de alto louvor e agradecimento á directoria que finda o mandato, pelos serviços que prestou á Casa e ao commercio durante a sua gestão; um voto de alto louvor e profundo agradecimento ao "Jornal do Commercio", sendo enviado á sua directoria um officio exprimindo a gratidão da Associação Commercial; um voto de alto louvor e profundo agradecimento aos orgãos da imprensa carioca, e um voto de louvor e agradecimento ao dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação, e aos demais funccionarios da Casa, pela efficiencia, dedicação e zelo com que sempre se houveram no desempenho de suas funcções.

DEBATES EM TORNO DA AMNISTIA

O sr. José Lourdes Scarpa disse que o maior anseio da alma nacional, o desejo mais vehemente de todos os brasileiros, acalentado nestes ultimos tempos, vinha de ser realizado com a decretação da amnistia ampla, o que valia dizer, da volta ao nosso convivio de brasileiros dignos e illustres, entre os mais illustres e os mais dignos e patriotas, entre os que mais o sejam. Esta medida é o primeiro e mais decisivo passo para a confraternização da familia brasileira. A Associação Commercial, que não póde ser indifferente ante um facto tão auspicioso, cumpre um dever para com a Nação e para comsigo mesmo, manifestando o seu jubilo ao Chefe do Governo Provisorio, na sua qualidade de representante maximo do poder publico.

O sr. A. Costa Pires disse que são queria dar o seu voto á indicação do seu prezado amigo, dr. José Lourdes Scarpa, sem declarar a restricção, que está no pensamento unanime do paiz, de que a medida de clemencia não é completa, porque não abrange todos aquelles que della carecem. Accresce ainda, que se trata de materia essencialmente politica e o orador, que muito soffreu nos ultimos annos, por ter tomado na Casa, attitudes que foram acoimadas de politicas, sentia-se constrangido a votar a proposta. Votava pelo espirito da indicação, mas não pela indicação em si, em virtude das razões apresentadas. O sr. Paulo Rodrigues Alves declara votar pela proposta Scarpa, com as restricções do sr. Costa Pires.

O sr. Costa Pires pergunta como póde a Casa se congratular por uma medida que beneficia uma parte e não beneficia outra. Num acto de clemencia não póde haver excepções. Propunha, pois, que o assumpto não fosse objecto de deliberação da Assembléa.

O sr. João Alves Affonso Junior acha que a Assembléa devia, preliminarmente, declarar se considerava o assumpto como uma questão politica, ou não.

O sr. Affonso Cesar Burlamaqui é de opinião que a Assembléa póde, sem qualquer intuito politico, applaudir a amnistia que constitue um desejo unanime do paiz. O sr. Costa Pires que é, de resto, um espirito brilhante, não comprehendeu a intenção nobre e elevada do dr. Scarpa. Se tivesse comprehendido, por certo, não teria discutido da maneira por que o fez. Assim sendo, para evitar discussões, que só podem perturbar o bom andamento dos trabalhos, propunha que a Assembléa, como homenagem a essa medida de sabia clemencia, consignasse em acta, os seus applausos.

O sr. Costa Pires indaga se uma amnistia incompleta e restricta, merece congratulações.

O sr. José Lourdes Scarpa, declara que se a amnistia não é ampla, como a nação deseja, pelo menos, é um grande passo para o congraçamento da familia brasileira.

O sr. J. de Souza disse que sempre se insurgiu contra todas as manifestações de politica partidaria, dentro da Associação Commercial. Aliás, a esse respeito, os estatutos são claros e o sr. Pedro Vivacqua, durante a sua presidencia, fez questão absoluta de observar o mais completo alheiamento a assumptos politicos. A Associação deve esperar que a directoria futura conserve essa orientaão bemfazeja, em beneficio do espirito de independencia da Casa.

A oração do sr. Scarpa e a sua proposta, nada tinham de politica. As suas palavras sairam do coração, procurando fazer sentir á Casa, o que lhe ia na alma de brasileiro, e nestas condições, acreditava que a Casa, aceitando a indicação do sr. Affonso Cesar Burlamaqui, de forma alguma diminuiria a proposta do sr. Scarpa.

O dr. José Lourdes Scarpa declarou que tinha feito uma proposta sem o menor aspecto politico. A nação estava regosijando com a decretação da amnistia, e, portanto, podia se comprehender que o seu voto fosse endereçado ao chefe do governo como representante maximo do poder publico.

O dr. João Daudt d'Oliveira declarou que num assumpto de tão alta magnitude não podia haver senão uma decisão unanime. Como comprehendia que haviam duas correntes, pretendia coordenar o pensamento geral. Julgando realmente, comprehender o pensamento collectivo da Casa, propunha, como solução á evidente divergencia, que fosse approvado um voto de regosijo pelo primeiro passo que acaba de ser dado para a confraternização da familia brasileira. A indicação do dr. João Daud d'Oliveira, com a qual se mostrou inteiramente de accordo o dr. Scarpa, foi unanimemente approvada.

O sr. J. de Souza pediu preliminarmente, á assistencia, que não visse nas palavras que ia proferir sendo uma attitude de reconhecimento. Dentre os membros do governo que mais têm prestigiado a Associação Commercial, destaca, sem duvida, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Sentia-se á vontade para fazer essa referencia, porque varias vezes tem criticado actos de s. ex., e essa attitude lhe dava, no momento, inteira liberdade para propor que se dirigisse um telegramma ao titular da pasta da Fazenda agradecendo o bom andamento que sempre procurou dar ás questões encaminhadas pela Associação Commercial e a cordialidade com que sempre recebeu os seus directores. Desejava, ainda, propor que constasse da acta a noticia publicada no "Jornal do Commercio" relatando a entrevista de despedida, da actual directoria da Associação Commercial, ao ministro da Fazenda, na qual ha elogiosas referencias á Associação Commercial.

O presidente, depois de submetter á votação a proposta acima, que foi approvada, suspendeu a sessão, por cinco miutos, para que todos se munissem de cedulas, afim de se proceder á eleição da directoria e commissão fiscal.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Reaberta a sessão, o presidente convidou para escrutinadores os srs. Affonso Cesar Burlamaqui e Cornelio Marcondes da Luz. Procedeu-se, então, á chamada, votando todos os presentes.

Feita a apuração das cedulas, resultaram eleitos os srs.: dr. Raul de Araujo Maia, presidente; dr. José Lourdes Scarpa, 1º vice-presidente; Manoel Ferreira Guimarães, 2º vice-presidente; Antenor Ribeiro de Menezes, director 1º secretario; Hernani Coelho Duarte, director 2º secretario; Nelson Marques da Cunha, director 3º secretario; Albino Bandeira, director 1º thesoureiro; Antonio Luiz Ribeiro, director 2º thesoureiro; Mario Foster Vidal, director 1º procurador; dr. Francisco Eduardo Magalhães, director 2º procurador; dr. Paulo Seabra, director bibliothecario; e Antonio Ribeiro França Filho, Antonio Junqueira Botelho, Arthur de Castro, Nelson Marques da Cunha, Harry Braunstein, dr. João Daudt d'Oliveira, João Reynaldo de Faria, J. de Souza, José Gomes Senra, dr. José Manoel Fernandes, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro Vivacqua, dr. Randolpho Chagas, Victorino Moreira e dr. João Alves Affonso Junior, directores.

O sr. Nelson Marques da Cunha, eleito simultaneamente director 3º secretario e director, optou pelo primeiro cargo. Em consequencia, o presidente declarou eleito director o sr. Alberto Rosenvald.

A eleição da commissão fiscal deu o seguinte resultado: dr. Oscar Sant'Anan, Gustavo Marques da Silva e Bernardo Gomes, effectivos; Elpenor Leivas, José Pinheiro da Fonseca e José Gomes Senra, supplentes.

(Daremos amanhã a continuação desta sessão).

Extincto o cargo de zelador do Necroterio da Assistencia Municipal

O interventor federal em decreto assignado, hoje, extinguiu no quadro do pessoal da Directoria Geral de Assistencia Municipal o cargo de zelador do Necroterio e declarou addido o respectivo titular.

MARINHA MERCANTE

CREADO O CARGO DE SUPER-INSPECTOR

Está em estudos na direcção do Lloyd Brasileiro a creação do cargo de super-inspector, devendo exercel-o em caracter interino, o capitão Ricardino Prado, antigo commandante do "Avaré".

De accordo com as normas adoptadas, a funcção do novo cargo é controlar o trabalho dos inspectores cortar pedidos, manter a disciplina entre os commandantes e demais embarcadiços, tratar do recebimento de subvenções mesmo por intermedio de bancos, etc.

Não sabemos a denominação do novo cargo, parecendo que será super-inspector.

CHEGA HOJE A "CUYABA"

Procedente dos portos da Europa chegará hoje o paquete "Cuyabá" devendo fundear ás 9 horas.

O "Cuyabá" que é commandado pelo capitão de corveta Henrique Santos, conduz para Santos, elevado numero de passageiros.

NOÇÃO UTIL

Uma das explicações do maior exito da amamentação com leite materno, em vez do do vacca, reside na proporção que guardam entre si, naquelle leite, a gordura e o assucar: essas substancias se encontram na razão de 1 para 2 no leite de mulher, emquanto desce a proporção, no leite de vacca, a cerca de 1 para 1 — IPEs.

A renda do municipio não permitte a creação de uma collectoria

DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA AO INTERVENTOR PARANAENSE

Ao interventor federal no Paraná o ministro da Fazenda declarou, em referencia ao memorial em que varias firmas do commercio de Joaquim Tavora pedem a creação de uma collectoria federal naquella localidade, que o pedido não póde ser attendido, em face do que estabelece a circular do Ministerio da Fazenda, n. 19, visto ser inferior a 20:000$000 a arrecadação do alludido municipio.

PAGINA FEMININA

Grandes linhas e pequenos detalhes

Um thema para muitas chronicas — A linha simplifica-se dentre algumas complicações da moda moderna — Passando em revista os creadores da indumentaria da mulher-1934 — Pequenas notas — O que vi na Rue de La Paix e nos ateliers parisienses

PARIS — Maio de 1934 — (Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL — Pelo correio aéreo — Via Air-France) — Paris cada vez está mais proxima do Rio de Janeiro, por intermedio da aviação. O que antigamente as pesadas e inseguras caravellas levavam mezes a fazer, os passaros metallicos realizam em poucas horas de vôo sereno. Hontem vi annunciado num boletim do "Le Temps" que a correspondencia postal seria entregue na capital brasileira, cincoenta e duas horas depois de sair do Correio da capital franceza. Em outras eras duvidariamos deste record phenomenal; mas hoje, o que hontem era espantoso, não passa de banalidade quotidiana. E assim, ao invés de commentar a noticia com a vizinha mais proxima, corri á casa para escrever minha chronica (a presente), que será transportada por intermedio de uma série de aviões ligeiros, por sobre a Europa, Africa e costas Americanas, depois de um pulo no Atlantico, até a redacção d'O JORNAL, para mostrar ás cariocas, dentro do mais curto lapso de tempo possivel, o que ha de mais moderno no reino da Alta Costura.

— O que ha de mais moderno é qualquer coisa de immaterial, immutavel no reino da geometria, mas inconstante como o espirito das mulheres, no reino da moda... A linha...

Segundo Marthe Richradot: "A linha simplifica-se á medida que se transforma. Tanto a moda que vem, como a que passou, cinge-se á forma do corpo sem que nada se torne pesado nem defórme seus contornos".

Ainda bem. Estamos na época da anatomia pura, da plastica, da estatuaria humana. Nada de anquinhas, de espartilhos, de soutiens e outros instrumentos de tortura que "armam" os vestidos, mas encobrem os contornos do corpo. Quando a gymnastica ainda não fazia parte das obrigações femininas, ainda se comprehendia que certas inferioridades estheticas fossem dissimuladas debaixo de algumas dezenas de metros de fazenda. Mas agora, quando nos assemelhamos a verdadeiras estatuas (em maioria...) temos obrigação de sermos mais "naturaes".

Assim, o tecido deve cair flexivelmente em pregas harmoniosas que realçam o andar e a graça dos movimentos. Isto não significa, todavia, que se exclua dos modelos toda a fantasia, pois a simplicidade que se nos é imposta e que é tambem encantadora, provem de refinas e subtis combinações, de modo que o corpo seja mostrado com sua graça espontanea, apesar das innumeras e imprevistas combinações que a alta costura sabe realizar para tornar a mulher sempre cada vez mais bella.

A linha, repetimos, é cada vez mais simples, dentro de terriveis complicações feita de detalhes.

Senão vejamos:

As mangas são adornadas com prégas, com recortes imprevistos, com babados e punhos que tomam os mais variados feitios — em these são quasi sempre largas, e constituem um dos elementos primordiaes da belleza de uma toilette.

Os cintos combinam com o vestido em tempo, modo e verbo, ou melhor, são feitos com o mesmo tecido daquelle, em alguns casos, e em outros brigam em violentos contrastes com o resto todo o ensemble. Vemos neste ultimo caso o couro com fivellas originaes, o velludo e mesmo o metal, usados com certa liberdade que só o bom gosto póde tecer regras. Trata-se de usar "o que fica bem".

E os decotes? Elles descem a profundezas vertiginosas nas costas e mesmo da frente. Deixa ver as espaduas, inteiramente — outras vezes espaduas e hombros — quando não sobem até a garganta — não desprezando tambem o dropée.

Os corpos são estreitos e colantes, porém, as saias, quasi sempre largas estão cheias de recortes movimentadas.

Muitos vestidos lisos possuem capas de fantasia. Outros são escuros com capas claras e vice versa. O contraste neste caso é sempre interessante. Ha dias vi um vestido de soirée de velludo preto com capa de velludo verde esmeralda, simplesmente admiravel.

As côres que predominam são principalmente o preto (este nunca sae de moda, ao menos em Paris, a cidade mais alegre do mundo), o beige e toda escala do azul, com preferencia o azul marinho. Aqui e ali vemos um toque de vermelho e de verde — mas sómente em casos muito especiaes, principalmente o vermelho. As golas brancas, golas por vezes exaggeradamente grandes, "cortam" a monotonia das côres escuras.

— De modo particular Molyneux creou para sua collecção pequenos basques graciosos e juvenis. Maggy Rouff emprega com insistencia o taffetá, que era um tecido inteiramente fóra de moda e que está agora bastante actualizado — a faye e o setim são usados tambem com igual intensidade. O motivo do abandono das fazendas citadas acima era serem consideradas algo majestosas e pesadas em demasia. Mas para o talento de uma Maggy Rouff não existem difficuldades que não possam ser ladeadas.

Schiaparelli, como disse na ultima chronica, continua a decorar os seus modelos com effeitos de caracol, de godets e drapés, na parte posterior. Na frente são em geral lisos e colantes. Usa tambem pequenas capas de taffetá.

— A séda artificial está tambem em voga — os crepes, os charmeuses estão combinados com outros tecidos, maximé com o lamé prateado para as toilettes nocturnas. Muitas capas de verão são em toile de linho.

Por se falar em capas, não se diga que os modelos tres quartos que vemos tanto, tenham substituido as jaquetinhas curtas e apertadas. Ellas ainda são usadas, se bem que com menos furor.

— E novidades, novidades não existem mesmo.

Fala-se no vestido "chien et loup", uma modalidade de toilette para a hora do cock-tail. E' comprido, menos sumptuoso que o vestido de noite e mais habillée do que o que se usa nas festas vespertinas. Em geral feito em setim preto tendo o corpo em vidrilhos ou qualquer decoração mais espalhafatosa. Tambem o lamé é usado com successo.

Outra novidade encontramos na decoração de blusas e mesmo de vestidos. São pequenas cabeças de "taxas" em metal, brilhantes e que enfeitam extraordinariamente.

E mais?

Talvez "peque" a orientação um pouco chineza que Marcel Rochas tenta imprimir á sua moda. Reminiscencias de kimonos e de ricos bordados do Oriente, com dragões e o mais.

Não sei porém se haverá successo. O tempo dirá.

E por hoje é só.

MARYSE.

NOTAS MUNDANAS

MODAS DE 1934

E' verdade. Fui assistir, no Odeon, á sessão elegantissima, em que se exhibiu, pela primeira vez, o film "Modas de 1934". E não me arrependi. Um espectaculo por todos os motivos agradavel. E com um triplice interesse, naquelle dia: o movimento e a elegancia da sala repleta; a exhibição de modelos vivos e, melhor que tudo, a alegria do film encantador. Da sala do Odeon, naquella noite, póde dizer-se que foi uma authentica parada mundana de elegancia: estava lá tudo o que o Rio possue de fino, de brilhante, de representativo. E não havia um logar desoccupado! Donde a gente conclue que os "300 de Gedeão" soffreram uma operação astronomica de multiplicação. Estão crescendo em razão geometrica... Da exhibição dos modelos, basta dizer isto: representou um consideravel progresso no nosso commercio de modas. Não temos ainda "manequins", é claro, como os de Hollywood e os de Paris (o proprio film nos convence disto...) Mas já podemos exhibir as modas novas em alguns corpos finos e harmoniosos. Pena foi que só um dos "manequins" conhecesse a arte amavel de sorrir... A actriz Déa Selva leu com clareza e sem tropeços as palavras de Bastos Tigre, que em tudo continúa a ser um humorista inconversivel e irresistivel. O film, porém, foi melhor do que tudo: alegre, elegante, movimentado. Uma anecdota deliciosa serviu de pretexto para aquelle sumptuoso espectaculo de luxo e bom gosto. Esses films assim têm utilidade therapeutica: descansam e distraem o espirito da gente, restituindo-nos o bom-humor e a alegria. Por tudo isto, confesso que gostei muito daquella excepcional sessão do Odeon. Nós já estamos tão cansados de coisas tristes e cacetes!...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ao que informa a estatistica de um relatorio americano, os Estados Unidos despendem annualmente cerca de 12.000.000 de contos de réis (em nossa moeda) em remedios, o que significa 20% daquillo que a nação gasta para combater as doenças. Quer dizer: cada cidadão americano despende 80$000 annuaes com remedios.

Letras e Artes

Encerra-se hoje, ás 17 horas, no Palace-Hotel, a exposição de Noemia.

* * *

Acaba de apparecer um livro de poemas de Osorio Dutra: "Dentro da noite azul".

* * *

"Perfis imperfeitos" é o titulo do livro que vem de ser publicado, no Pará, dr. Othon Chateau.

* * *

O Rio ouvirá, dentro em breve, o grande violonista uruguayo, Julio Martinez Oyanguren. Artista dotado de excepcionaes qualidades, o famoso guitarrista, rival de Segovia, dará alguns concertos nesta capital, embarcando, em seguida, para os Estados Unidos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio do general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra.

Organização authentica de militar, o general Espirito Santo Cardoso tem consagrado toda a sua vida ao serviço exclusivo do Exercito e da Republica, dignificando assim as tradições illustres da sua familia, em que a vocação das armas é um motivo de orgulho e ufania.

Gozando do largo prestigio no seio do Exercito, cujos destinos dirigiu com serena energia e grave equilibrio numa das phases mais tormentosas da vida nacional, o anniversariante de hoje certamente terá ensejo de receber pel data do seu natalicio as homenagens de respeito e estima que as suas qualidades de militar e cidadão justificam.

— Fez annos hontem o nosso confrade de imprensa, dr. Leão Padilha.

O anniversariante, que é redactor-secretario da "Vanguarda", foi bastante cumprimentado por seus amigos e admiradores.

A sra. Fernanda Barroso; o sr. Creso Savio; a srta. Yolanda Borgongino e o dr. Aloysio Lago Fernandes.

Contracto de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Deborah Campagnac, filha do sr. Roberto C. Campagnac, official de justiça da 2ª Vara Federal, e da sra. Virginia da Costa Campagnac, o sr. João Muniz, do alto commercio desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Celeida Valentim, filha do sr. Antonio Valentim, alto funccionario da Casa de Correcção, e sra. Iria Valentim, com o sr. Cesario Mendes Brandão.

Na ceremonia civil servirão de paranymphos o sr. Francisco de Assis Oliveira e srta. Edna Cruz, por parte da noiva, e o sr. Martins Bispo de Aquino e senhora, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos o sr. Philemon Petronilho de Oliveira e senhora, por parte da noiva, e Martins Bispo de Aquino e senhora, por parte do noivo.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Honorina Rogerio, filha do sr. João Baptista Rogerio, com o sr. A. Andrade, industrial desta praça.

O acto civil terá logar na 3ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso na matriz do Engenho Velho, ás 17 horas. Servirão de testemunhas: no civil, a srta. Alda Perrotta e o sr. Donato Gabino. No religioso serão padrinhos, o sr. José Roberto e sra. Honorina Carmadela Rogerio.

Bodas

Completaram, hontem, 38 annos de casados o sr. Alfredo Fortes e sua esposa, sra. Targina Regis Fortes.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria Magdala, filha do capitão Alberto Ribeiro Paz e de sua esposa, sra. Nise Maury Ribeiro Paz.

— Nasceu a menina Marisa, filha do sr. Alvaro Cotrim (Alvarus) e de sua esposa, sra. Maria Isabel Cotrim.

Declamação

A srta. Esther Tessier, declamadora gaúcha, vae realizar domingo proximo, dia 3 de junho, ás 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica, a sua annunciada tarde de declamação, em homenagem á sociedade carioca.

Os convites são encontrados no "Movimento Artistico Brasileiro, á rua Alcindo Guanabara n. 5.

Festas

A Guarda Alvi-Negra, filiada ao Botafogo F. Club, offerece hoje aos socios e suas familias uma brilhante festa de arte regional, em homenagem aos socios do Botafogo F. C., que terminará com um baile, até as 2 horas.

Tomarão parte nessa festa os seguintes artistas: Francisco Alves, Sylvio Caldas, Renato Murce, Léo Villar, Manuel Araujo, Ary Barroso, Christovão de Alencar, Arnaldo do Amaral, Antenogenes Silva, Arlindo Vasques, Lourival Monteiro, João Baptista Nogueira, Pery Cunha, Nassara (caricaturista), Rogerio Guimarães, Ecyla Joppert, Aracy de Almeida e Marilia Baptista, além de outros e da orchestra de dansas Rollian.

Servirão de speackers os srs. Renato Murce, Christovão de Alencar e Ary Barroso.

A hora de arte irá das 21 ás 23 horas, proseguindo as dansas, depois da reunião, no salão restaurante.

Traje de passeio. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos, reservando-se mesas na gerencia.

— Iniciando o programma de festas elaborado para o mez de junho, o Departamento Social do America F. Club fará realizar sabbado, 2, ás 20.30 horas, um chá-dansante, ao som da Imperial Jazz.

— Iniciando o programma que, em commemoração ao 19º anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu Departamento Social organizou, será realizado no proximo sabbado, 2, ás 22 ás 2 horas da manhã, um elegante baile.

As dansas nos dois salões terão o concurso de duas jazz. Traje completo.

No dia 11, data do anniversario do club, ás 7 horas, alvorada por uma banda de clarins. Hasteamento do pavilhão social, salva de 19 tiros e solta de 500 pombos. Saudação pelo dr. Heitor Beltrão, presidente do club. A's 7 1|2, chocolate offerecido pelo Departamento.

— O Fluminense F. Club abrirá os seus salões no proximo domingo, 3, para, de accordo com o programma de reuniões sociaes organizado para o proximo mez, offerecer ao seu quadro social um elegante chá-dansante, que terá inicio ás 17.30 horas.

— Realiza-se hoje, a 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a sessão solemne de posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. A sessão constará de duas partes. Dar-se-á em primeiro logar o empossamento da nova directoria para 1934, falando os srs. Joaquim Mourão Junior, presidente eleito, e Delphim de Faria, orador official.

A segunda parte constará de um programma variado, com o concurso de Alvaro Moreyra, Eugenia Alvaro Moreyra, Carmen Gomes, Reis e Silva, Murillo Araujo, Mario de Azevedo, Jacy Bacellar e Lucia Lobo.

A senhorita Alay de Vimeney e o sr. José Eduardo Brandão, no dia do seu casamento

Homenagens

O general Almerio de Moura, commandante da Escola Militar e figura de relevo no Exercito, em virtude da sua data natalicia, foi muito homenageado pelos seus camaradas de armas e elementos representativos dos nossos circulos sociaes.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, hontem, o sr. José Belens de Almeida, director da Fazenda Nacional, foi homenageado pelo funccionalismo da Directoria da Despesa, a cuja frente se achava o respectivo director.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital o general Walter Allison, do Exercito britannico, acompanhado de sua filha Celina Dolores Allison.

— Pelo Cruzeiro do Sul chegou a esta capital o dr. José Jayme Ferreira Vasconcellos, presidente de honra da Associação de Imprensa matto-grossense, que traz uma mensagem de cordialidade para a A.B.I. e vem em missão especial da subsecção do Instituto da Ordem dos Advogados para fazer entrega do titulo de presidente de honra da mesma sociedade ao dr. Levy Carneiro, presidente daquelle instituto.

— Acha-se nesta capital o dr. Moginel Pegado, jornalista, advogado e politico em Matto-Grosso.

— Está de viagem marcada para a Europa, o naturalista patricio dr. J. R. Monteiro da Silva. O dr. Monteiro da Silva, tem sido, aqui e no exterior, um grande divulgador das nossas riquezas naturaes. A sua partida está marcada para o proximo dia 9 de junho, a bordo do "Cap Arcona".

Missas

Os antigos companheiros de João Baptista Guimarães mandam celebrar, no dia 4 de junho, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, missa em intenção á sua alma.

Antiguidade de classe de um funccionario da Fazenda

O director da Fazenda Nacional mandou contar a antiguidade de classe do 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Octaviano Rodrigues de Carvalho, a partir de 8 de junho de 1927, data em que se verificou a sua nomeação para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto-Grosso.

Não tem direito ao que requereu, por não ter viajado no Lloyd Brasileiro

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça e Negocios Interiores o processo referente ao pagamento ao sr. Celso Victor de Mello e Souza, funccionario do Archivo Nacional, da importancia de 272$800, proveniente de indemnização de uma passagem pelo mesmo adquirida entre o porto de Natal e o desta capital, e declarou que o Ministerio da Fazenda mantém sua decisão anterior, que deixou de autorizar o referido pagamento, porquanto, em face do disposto no art. 3º do decreto n. 19.682, de 9 de fevereiro de 1931, o transporte de pessoal, por conta do governo, deve ser feito, obrigatoriamente, em navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

A fórma de inutilização das estampilhas

INSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou, em circular, aos chefes das repartições subordinadas a seu ministerio, para conhecimento das mesmas repartições e dos interessados, que a forma de inutilização das estampilhas por meio de carimbo está prescripta no parag. 3º do art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, considerando-se a expressão "fecho" alli empregada, conforme indica o paragrapho unico do art. 3º do mencionado decreto, não qualquer em que termine o documento, mas aquelle a que deva seguir-se a authenticidade do mesmo pela data e assignatura.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Renunciou, collectivamente, o conselho de julgamentos da Federação Aquatica, por ter sido desrespeitado pelo presidente dessa entidade

A dissolução do Conselho de julgamento da Federação Aquatica

Como O JORNAL já noticiou, o acto desacertado, por illegal e arbitrario, do presidente em exercicio da Federação Aquatica, mandando fornecer a certidão da acta de uma sessão do Conselho de Julgamentos, contra expressa resolução deste, motivou, implicitamente, a dissolução desse poder judiciario do nosso sport nautico.

Os srs. Flavio Vieira e Luiz Fernandes do Couto, tão prompto souberam do acto desrespeitador do presidente em exercicio da Federação, declararam-se destituidos dos cargos que occupavam naquelle Conselho.

Os demais conselheiros não se manifestaram desde logo, aguardando uma reunião convocada pelo presidente do referido Conselho para tomar conhecimento do caso.

Essa reunião teve logar ante-hontem e, nella, os srs. Ibsen de Rossi, presidente em exercicio do Conselho de Julgamentos e os seus demais membros, srs. Alberto de Mendonça, Edgard Leite Ribeiro e Annibal Peixoto, tomando conhecimento da carta que lhes enviou o conselheiro Flavio Vieira, resolveram renunciar collectivamente.

Está, pois, sem poder judiciario a Federação Aquatica.

Dissolveu-o, como desde logo dissemos e como accentuou o antigo presidente da Federação, sr. Flavio Vieira, em sua carta, o actual presidente, sr. Gabriel Niklaus, que é o primeiro chefe do nosso sport nautico que, traduzindo a lamentavel mentalidade que domina a gloriosa entidade do Mideal, não respeitou a lei constitucional e desconsiderou o mais alto poder da Federação Aquatica.

O segundo combate de Venturi em nossa capital

O CHOQUE ENTRE RUHMANN E BAXTER SERA' UMA SEGUNDA LUTA DE FUNDO NO PROGRAMMA DE SABBADO, DO STADIUM BRASIL

Venturi apresentou-se pela primeira vez confirmando plenamente os foros de grande pugilista com que é conhecido. Apesar da heroica resistencia que lhe oppoz Manoel Pires, foi amplamente vencido. Impoz-se, assim, desde logo, no convivio do publico. Uma segunda exhibição sua seria naturalmente recebida com real agrado. Dahi o interesse que vem despertando a sua luta com Loffredo, marcada para sabbado.

Loffredo, o adversario de Venturi no sabbado

O brasileiro preparou-se carinhosamente, em São Paulo, visando a rehabilitação. O Rio verá um Loffredo differente: mais boxeur, mais experimentado. Um homem que já conheceu a adversidade, em sua campanha, que viu o outro lado da sua carreira de boxeur privilegiado. Loffredo diz bem quando observa que o seu encontro com Isidro não teve a importancia funesta que muitos lhe pretenderam emprestar.

— Pelo contrario, a luta valeu-me muito. Como uma lição valiosa que teria de ser aprendida mais tarde ou mais cedo. Eu era muito descuidado. Tanto que offerecia um alvo constante, ao adversario. Foi bom que eu tivesse aprendido a conhecer o erro. Interessante, como se póde ter uma divida com um homem que nos mandou para o paiz dos sonhos. Eu tenho essa divida com Isidro. Tanto que, numa nova luta com o "Baby Face", faria muito mais do que fiz antes.

Loffredo está mudado. E' o mesmo "fighter" de antes: combativo, valente, impetuoso. Mas, apresenta uma qualidade nova: instincto do perigo — que é a intuição das opportunidades favoraveis ao adversario. Os technicos que o viram preparar-se, dizem que Loffredo está como nunca, mostrando mais firmeza, maior solidez.

O CHOQUE RUHMANN x BAXTER

Dada a publicidade que se vem fazendo em torno do choque de catch que se vae realizar entre Baxter e Ruhmann, esse encontro vem igualmente despertando interesse. Tanto um como outro têm, pelas columnas dos jornaes, dito uma série de bravatas, cujo fim o publico anseia por ver.

Cada qual se annuncia como o futuro foul vencedor, o que permitte assim uma previsão de violencia para o seu encontro, tão conscios estão de sua superioridade.

Que assim seja, são os nossos votos para bem do publico.

HEREDIA E MARIO FRANCISCO NUMA BOA PRELIMINAR

Heredia, o admiravel leve paulista, reapparecerá em nossos rings, enfrentando Mario Francisco, o homem de borracha. Eis um bom combate preliminar.

UM COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA EMPRESA PUGILISTICA BRASILEIRA ..

Recebemos o seguinte communicado da Empresa Pugilistica Brasileira:

Não tem absolutamente fundamento a noticia de que Loffredo só recebeu ante-hontem communicação de sua luta, no proximo sabbado. E' certo que não estava assentado o combate com Venturi. Loffredo iria enfrentar Heredia ou "qualquer outro adversario" designado pela Empresa Pugilistica Brasileira. O campeão paulista foi avisado ha mais de 10 dias que teria uma luta, no dia 2, e anteriormente tivera ordem para treinar, pois a qualquer momento poderia ser necessitado o seu concurso. Loffredo não ignorava que teria um adversario de classe, pela frente e longe de levantar difficuldades, as quaes seriam naturalmente levadas em conta, collocou-se á disposição da empresa, accentuando que estava em fórma. O adversario de Venturi não foi assim, colhido de

O "soccer" brasileiro na Europa

SERA' SABBADO, EM BELGRADO, A SEGUNDA EXHIBIÇÃO DO SELECCIONADO DA C. B. D.

Os brasileiros que foram á Europa disputar a II Taça do Mundo e cuja estréa no importante certamen fôra de grande infelicidade, pois não lograram desenvolver a actuação esperada e dahi resultando a derrota imposta pelos hespanhoes, que tiveram ainda a seu favor o juiz allemão Birlin, vão fazer agora a sua segunda exhibição nos campos europeus.

Pedrosa, o keeper brasileiro que desenvolveu apreciavel actuação frente aos hespanhoes

Em verdade, após a realização do jogo de domingo, os nossos patricios foram carregados em triumpho pelo publico italiano que fôra assistir á peleja, até ao Hotel Astoria.

No dia seguinte, isto é, segunda-feira, os brasileiros se transportaram á cidade de Veneza, de onde deviam ter seguido, ante-hontem, terça-feira, para Belgrado, afim de se defrontarem, sabbado proximo, com o quadro da Yugo-Slavia.

A partida, que vae constituir uma feliz opportunidade para que os brasileiros se rehabilitem ante os olhos dos "sportsmen" europeus, será effectuada á luz dos reflectores, contra um adversario potentissimo, ou seja o seleccionado de Belgrado.

Trata-se de uma partida que exigirá dos nossos patricios uma actividade intensa.

Os "cracks" de Belgrado valem como jogadores de efficiencia legitima e têm, mesmo, um logar de primeiro plano no scenario sportivo da Europa.

Cabe aos brasileiros, assim, um grande esforço para a posse do triumpho. Deve-se dizer que, desta vez, as possibilidades dos nossos representantes são maiores do que as do match em que nos empenhámos com a Hespanha. No encontro com os hespanhoes, effectivamente, não tivemos sequer o tempo indispensavel para um preparo rigoroso. Chegámos ao local do cotejo dois dias antes da pugna.

Os nossos jogadores deviam pisar o gramado, por isso mesmo, sem a acclimatação e o treinamento necessarios. Já no match do sabbado, em Belgrado, as nossas condições serão mais satisfactorias; estaremos, pois, com um melhor preparo e, consequentemente, as nossas possibilidades serão maiores.

Para a importante peleja, os "cracks" patricios seguirão, hoje, de Trento, ás 5 horas, para Belgrado.

O Engenho de Dentro F. C. vae perder seu campo

Tendo sido adquirido pelo Banco dos Funccionarios Publicos o terreno da rua Engenho de Dentro em que tinha installada a sua praça de sports, o Engenho de Dentro A. C. está na imminencia de se ver privado da dita em uma hora para outra.

Para evitar qualquer surpreza desagradavel, que poderia acarretar-lhe funesto prejuizo, a directoria do gremio alvi-azulino está envidando esforços por adquirir a sua primitiva praça de sports, situada nos fundos das officinas da E. de Ferro Central do Brasil, afim de ahi installar o seu futuro campo.

Denegado o pedido de preferencia para o julgamento do "habeas corpus" em favor dos irmãos Gracie

Pelo Supremo Tribunal Federal, foi hontem indeferido o pedido de preferencia interposto em favor do julgamento do "habeas-corpus" dos irmãos Gracie.

O Conselho de Julgamentos da C. B. D. reune-se hoje

O presidente do Conselho de Julgamentos da C. B. D. convida, por nosso intermedio, os srs. membros desse poder para a sessão que será realizada, hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, na séde da C. B. D., á rua 7 de Setembro n. 202, 5º andar.

Origan voltou da Argentina

Pelo "Andalucia Star", procedente de Buenos Aires, para onde fôra embarcado ha mezes, chegou ante-hontem o cavallo argentino Origan.

O filho de Adam's Apple, que veio com o nome de Brasil Star, seguiu para uma fazenda na estação de Campo Grande, onde vae repousar e aguardar destino conveniente.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CERTAMEN DA AMEA

Para o proseguimento do Campeonato Metropolitano de Basketball, o Departamento Autonomo da Amea fará realizar, amanhã, sexta-feira, os jogos seguintes:

Andarahy x Confiança

Arbitro dos primeiros quadros — Octavio G. Albernaz.

Arbitro dos segundos quadros — Francisco Ferreira Botelho, ambos do S. C. Brasil.

Delegado — Nathaniel Binto.

Campo do Andarahy A. C.

Portugueza x Mavilis

Arbitro dos primeiros quadros — Lauro Cyrillo Magalhães, do S. C. Cocotá.

Arbitro dos segundos quadros — Noel Maggioli, do S. C. Cocotá.

Delegado — Edison Fontinha Leal.

Campo do A. A. Portugueza.

OS JOGOS DE BASKETBALL DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca de Basketball determinou para domingo proximo a realização dos seguintes jogos.

Villa Isabel F. C. x C. R. Vasco da Gama.

Arbitro — Arno Frank.

Fiscal — Eugenio Richl.

Chronometrista — Affonso Lefevre Lopes.

Apontador — Walter de Souza e Almeida.

Carioca S. C. x Santa Heloisa F. Club:

Arbitro — Eugenio Richl.

Fiscal — Arno Frank.

O CAMPEONATO INTERCLUBS INFANTIL E JUVENIL DO VILLA ISABEL F. C.

A directoria do Villa Isabel F. Club está organizando um campeonato interclubs (infantil e juvenil), cujo inicio se dará breve.

Diversos clubs já solicitaram inscripção e estão preparando as suas equipes para a proxima competição.

A directoria da L. C. B. resolveu approvar, com as emendas propostas pelo departamento technico, a regulamentação elaborada pelo gremio alvi-negro.

Registro de amadores entrados sabbado

Deram entrada no Departamento Technico, sabbado as solicitações de registro dos srs. Octavio de Mendonça, Nelson Sancher, Ivan Gomes da Silva, Abel Silva Jorge, Amaury Pereira de Moraes, José Mendes Prazeres, José Loureiro, Alberto José Maria Mazzei, João da Silva Vianna, Oswaldo Gonçalves, Felippe Gleichman, José Lourenço da Costa, Edgar Silva, João Clenty, Augusto Cinelli.

Jogadores uruguayos para São Paulo

A MISSÃO DE VIOLA

A directoria da Portugueza de São Paulo combinou com o treinador, e conhecido Carlos Viola, o contracto de varios jogadores uruguayos principalmente dois deanteiros com os quaes pretende reforçar sua equipe principal.

Viola está de malas promptas e partirá dentro de dias com o fim de dar inicio á sua missão em Montevidéo.

Maranhão

O cavallo Maranhão, que aqui chegou juntamente com Lemonition, dando entrada nas cocheiras de Eulogio Morgado, é inglez, castanho, nascido em 1930, e descende de Apple Sammy (Pommern e Lady Phoebe) e Maronon (Martagon e Slim Lady).

Em seu paiz de origem, correndo com seu nome, Maranhão conseguiu, em 1932, uma e meia victoria, elevando-se a 721 libras esterlinas o valor dos premios levantados.

Rumo a S. Paulo

Acompanhados do treinador Oswaldo Feijó, foram embarcados hontem, para S. Paulo, os animaes Salmon, Santonina, Solano e Resaca, do sr. Antenor de Lara Campos, Barraka, do sr. D. Lazzareschi, e Xamate, do sr. Jayme Teixeira Leite.

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

JAGUARYAHIVA, masculino, tres annos, alazão, S. Paulo, por Malal Tuel e Yára, de criação e propriedade do sr. Eugenio Pacheco Artigas. Treinador: Manoel Figueirôa.

ILIRIA, feminino, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Negresco e Bush Fire, de criação e propriedade do conde Silvio Penteado. e

GARBOSO, masculino, tórdilho, 2 annos, por Visigodo e Garota. São Paulo, de criação do conde Rodolpho Crespi e de propriedade da senhorita Suelly M. Camisa. Treinador: Nestor P. Gomes.

Mais um nome para a dirigente dos sports aquaticos metropolitanos

Está sendo votado mais um projecto de reforma da dirigente de nossos sports aquaticos.

Nessa gloriosa entidade, ultimamente, muda-se de nome com a mesma facilidade com que se muda de leis.

Assim é que pela approvação do artigo 1º dos novos Estatutos, a actual Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, nome que lhe foi dado ha pouco mais de um anno, passa a denominar-se Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Os departamentos autonomos da C.B.D.

REUNIU-SE HONTEM, O DE REMO

Reuniu-se, hontem, á tarde, com a presença de todos os seus membros, o Departamento Autonomo de Remo da Confederação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Nessa reunião o Departamento resolveu escolher para seus presidente e secretario, respectivamente, os srs. Luiz Gaelzer, da Liga Nautica Riograndense, e J. M. Castello Branco, da Federação Aquatica do Rio.

Para representante do Departamento junto ao Conselho de Administração da C. B. D. foi designado o sr. Dante Marzette, director de remo da entidade carioca.

Na segunda parte dos seus trabalhos, os technicos de remo da suprema dirigente tomaram diversas medidas, attinentes ao maior desenvolvimento do sport nautico no paiz.

—— O Departamento de Natação da Confederação foi convocado para a proxima segunda-feira, ás 16 horas.

Resoluções da Commissão de Tennis da A. C. D.

A commissão de tennis, ante-hontem reunida na séde da rua Chile, tomou as seguintes deliberações:

a) Confirmar a resolução anterior sobre os jogos do torneio de duplas, marcando W. O. contra as duplas Vasconcellos-C. Alberto, Cordeiro-Ibany e Fernando-Lourival, lamentando não attender aos motivos que determinaram a ausencia do consocio Lourival Dallier Pereira;

b) Marcar dois pontos á dupla Roberto-Murillo, por ter vencido a Amaral-Lucio, 5x7, 6x4 e 6x1 (2x1).

c) Marcar dois pontos á dupla Chagas-Gusmão por ter vencido a Roberto Murillo, por 6x2 e 6x4 (2x0).

O sr. Djalma de Vincenzi communicou á commissão que a firma E. Kunzel vae enviar miniaturas da linda taça, que servirão de premios aos vencedores do Campeonato Aberta de Jornalistas.

Gymnastica Feminina no Botafogo F. C.

Só este mez estão abertas as novas inscripções para o Curso de Gymnastica Esthetica Feminina, que funcciona na séde do club sob a direcção dos distinctos professores Vera Grabinska e Pierre Michallowsky.

O Curso tem por tarefa de contribuir para a formação harmoniosa do corpo feminino e para despertar na alma de suas adeptas a ansia esthetica de perfeição e de belleza.

Varias centenas de crianças, moças e senhoras já passaram pelo Curso, adquirindo a graça harmoniosa do corpo e corrigindo os eventuaes defeitos corporaes.

As aulas têm logar ás quartas e sabbados, ás 10 horas.

Wladeck Zbyszko reapparece hoje no torneio de "catch-as-catch-can"

Nos outros embates Castaño lutará com Jack Russel, Conley com Kochenko e Dudú com Johansenn, em revanche

Mais uma reunião de catch-as-catch-can se realiza esta noite no Stadium Riachuelo, em continuação ao torneio internacional que ali se vem desenvolvendo. Na rodada de hoje, a sexta do presente certamen, veremos um punhado de fortes lutadores, batendo-se entre si, numa demonstração de dextreza, força, violencia e technica. O empolgante sport yankee com seu cortejo de phases espectaculares, prosegue attrahindo o nosso publico amante de emoções. As figuras agigantadas e fortes de Castanhos, de Zbyszko, de Russel, de Conley têm dado ao publico momentos cheios de vibração.

W. Zbyszko, que reapparece hoje lutando com um adversario incognito

TRES BOAS LUTAS

Do programma desta noite destacam-se tres combates que têm todos motivos para ser emocionaes. São elles os choques: Castanhos x Russell, W. Zbyszko x Incognito e Dud' x Johansen.

Castanhos é aquelle forte campeão hespanhol que em Buenos Aires venceu o torneio. E' uma das figuras mais valorosas do certamen e está ainda invicto. Possuidor de um physico agigantado e cheio de experiencia, suas lutas offerecem sempre momentos de sensação. Seu adversario, o norte-americano Jack Russell, é outro forte lutador e um antigo cow-boy que pela força e pela bravura se fez catcher.

Wladeck Zbyszko, o mais efficiente dos campeões, o homem que venceu Jim Londos, Stragler Lewis, Joé Stecher e outros famosos azes dos rings yankees enfrenta o que chamaremos "Incognito". Quem é esse lutador mysterioso? Já contamos a historia deste combate, mas convém relembral-a. O "Incognito" é um lutador que está contractado para a Argentina e que de passagem por nossa capital, não quiz perder a occasião de enfrentar Zbyszko, com o qual muito queria lutar.

Mas, pela força do contracto com Buenos-Aires elle não podia lutar aqui. Foi então proposta a formula seguinte: lutaria sem declinar sua identidade, com um nome supposto. E' esse pois o "Incognito", que será uma verdadeira incognita para Wladeck, pois é um lutador forte e capaz.

Dudu', após um pequenos descanso volta ao torneio em melhores condições technicas e physicas. O campeão nacional fará hoje a revanche com Einar Johansen, valendo nesta luta os golpes de estrangulamento, que são a sua especialidade. Como se sabe, foi com um golpe destes que Dudu' venceu o russo Zicoff. Em taes condições as probabilidades de Dudu' são bem maiores.

Mais uma forte luta entre o inglez Conley e o russo Kochenco, completam o programma dos azes, havendo ainda duas preliminares. Kochenko é um lutador possante que ha dias reptou em publico Conley e os demais lutadores de catch, aos quaes affirma vencer. Veremos se confirma sua affirmativa.

O PROGRAMMA GERAL

As lutas desta noite obedecem á seguinte ordem:

1º — José Setton x Mauricio Levy.

2º — René x Alcindo Pacheco.

3º — Jack Conley, inglez e Kochenko, russo.

4º — Dudu', brasileiro x E. Johansonn, noruguez, revanche.

5º — "Incognito" x Windeck Zbyszko, polonez.

Final — André Castanhos, campeão de Hespanha x Jack Russell, cow-bow de Texas.

As lutas começarão ás 21 horas, terminando cerca das 23 horas.

A acquisição de um bom animal

Pelo sr. Mario da Cunha Bueno conhecido proprietario em S. Paulo, acaba de ser adquirido, em Buenos Aires, o cavallo argentino Moron, descendente de Lord Wembley e Maria Leozinska, irmão paterno, portanto, de Soneto.

Morón tomou parte nesta temporada em seis carreiras, vencendo tres e conseguindo um segundo e um terceiro logares, e no anno transacto cumpriu magnifica "perfomance" no Hippodromo em que I. Leguisamo é o "braço dos braços".

O "caso" do juiz Solon Ribeiro-America

O dr. Ary Franco, que está presidindo o inquerito instaurado para apurar as accusações reciprocas levantadas entre os srs. Solon Ribeiro

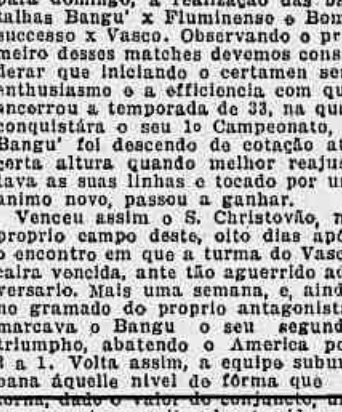
Solon Ribeiro

e Raul de Carvalho, ouvirá, hoje, ás 14 horas aquelle arbitro da entidade profissionalista.

Após esse depoimento, o inquerito deverá ser encerrado definitivamente.

Ante-hontem, foi ouvido o "linesman" Lipo Peixoto, cujas declarações não foram divulgadas.

O football profissional

BANGÚ x FLUMINENSE E VASCO DA GAMA x BOMSUCCESSO

O certamen profissional determina para domingo, a realização das batalhas Bangu' x Fluminense e Bomsuccesso x Vasco. Observando o primeiro desses matches devemos considerar que iniciando o certamen sem enthusiasmo e a efficiencia com que encerrou a temporada de 33, na qual conquistára o seu 1º Campeonato, o Bangu' foi descendo de cotação até certa altura quando melhor reajustava as suas linhas e tocado por um animo novo, passou a ganhar.

Venceu assim o S. Christovão, no proprio campo deste, oito dias após o encontro em que a turma do Vasco cairá vencida, ante tão aguerrido adversario. Mais uma semana, e, ainda no gramado do proprio antagonista, marcava o Bangu o seu segundo triumpho, abatendo o America por 3 a 1. Volta assim, a equipe suburbana áquelle nivel de fórma que a torna, dado o valor do conjuncto, um concurrente respeitavel e temido.

O inicio do returno offerece-lhe uma grande opportunidade: Cabe-lhe bater-se com o Fluminense, justamente o team que marcha em identicas condições de resultados na evolução do campeonato, e, que contará com o concurso de Velloso, o seu antigo e grande keeper.

A espectativa desse prelio é realmente intensa.

Os dois "onze", num estado de preparo conveniente, proporcionam por consequencia um dos bons numeros da temporada de profissionaes, defendendo-se mutuamente e defendendo mais ainda a posição no quadro de resultados.

Na segunda partida o Vasco, leader absoluto, enfrentará o Bomsuccesso, que vem de perder pela contagem minima para o São Christovão "numer sup" dos cruzmaltinos e seus vencedores no encontro do turno. O gremio da Cruz de Malta empenhar-se-á a fundo para evitar uma surpreza da turma azul da Estrada do Norte.

Nariz, full-back tricolor

Pela pacificação dos sports

O ACCORDO EM ESTUDO — A PACIFICAÇÃO EM MIRA

O sr. Enrique Pinto, commissario dos clubs argentinos, continua a trabalhar intensamente para dar cumprimento a uma espinhosa e difficil missão. Para conhecer o ambiente, procurou entrar em contacto com as diversas entidades que estão intimamente ligadas á Federação Brasileira de Football e bem assim com os varios clubs filiados á Liga Carioca de Football, realizando visitas frequentes e minuciosas que pudessem dar-lhe uma noção perfeita da organização e da potencialidade da entidade profissionalista e do seus filiados.

Em quanto realizava essas visitas de reconhecimento, procurava em longas conversações, trocar idéas com os altos paredros profissionaes.

Estudou, por outro lado, a questão amadorista; procurou syndicar das causas que operaram a scisão no football carioca e paulista, e para isso entrou em entendimento com os paredros amadoristas, entre os quaes se destaca pelo importante cargo que exerce e pela sua grande influencia social, o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D. Todas essas "demarches" têm sido realizadas sob o maior sigillo, provavelmente para que qualquer precipitação não venha prejudicar a marcha das negociações.

Ha quem affirme que de toda essa conversação, surgirá a tão desejada pacificação, mas, não se póde dar a conhecer ao publico o pé em que se acha a questão, por falta de declarações categoricas das partes interessadas no assumpto.

Entretanto, esperemos o resultado das negociações, que parecem inclinadas de um modo favoravel a união da familia sportiva brasileira.

Uma reunião foi realizada ha dias, na séde do Botafogo F. C., com a presença do dr. Luiz Aranha e nella foram discutidas com todas as minucias as bases de um accordo, propostas pelas duas partes interessadas.

Ante-hontem, outra prolongada conferencia foi effectuada no escriptorio do dr. Arnaldo Guinle, tendo nella tomado parte além do presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, os senhores drs. Sergio Meira, Eduardo Trindade, presidente da A. M. E. A. e o sr. Enrique Pinto, emissario argentino.

Eram 18 horas passadas quando teve termino a conferencia daquelles paredros e querendo os representantes da imprensa saber em que ponto se achava a questão, os referidos senhores se desculparam de dar algumas informações a respeito, mas, dada á alegria que transparecia no semblante de todos elles, é de se presuppor que a pacificação se fará mais rapidamente do que se esperava.

Um unico ponto, aliás de grande importancia, está ainda difficultando a assignatura do accordo que virá pacificar o sport nacional, e é o do perdão aos "players" que foram á Europa no seleccionado da C. B. D., defender as cores brasileiras na disputa da II Taça do Mundo.

O sr. Enrique Pinto, com o apoio dos clubs argentinos, ficou encarregado de redigir o pedido de amnistia ampla aos "players" que foram punidos por aquelle motivo, pela Federação Brasileira de Football e suas filiadas.

Para que fosse conhecido o theor do dito pedido, realizou-se, ante-hontem, na séde do Botafogo F. C., uma reunião extraordinaria de directoria, á qual compareceram o dr. Luiz Aranha e o emissario argentino, que fez a leitura do documento que enviará á entidade profissionalista.

O Botafogo F. C., que recebeu delegação da A. M. E. A. e de seus clubs filiados para tratar do assumpto, está procurando facilitar tudo para que a pacificação se faça quanto antes, mas acha de inteira necessidade que o perdão seja concedido.

Hontem, o sr. Enrique Pinto compareceu ao escriptorio do dr. Arnaldo Guinle, afim de lhe communicar o que ficou deliberado na reunião extraordinaria effectuada na séde do Botafogo F. Club, e do que ahi foi tratado, os drs. Luiz Aranha e Eduardo Trindade ficaram inteirados. As "demarches", como se vê, vão bem encaminhadas, graças ao tacto diplomatico do sr. Enrique Pinto.

Na phase mais empolgante da II Taça do Mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

Em Milão, no stadium S. Siro. Vencedor do match Allemanha x Suecia versus vencedor do match Tcheco-Slovaquia x Suissa.

Em Roma, no stadium Nacional.

OS INGRESSOS NAS SEMI-FINAES

Para as provas semi-finaes, foram estabelecidos os preços seguintes dos ingressos:

Geraes, 12 liras; logares distinctos, 20 liras; archibancadas cobertas e descobertas, 30 liras; archibancadas numeradas, 60 liras.

ONDE O SEGUNDO VALOR DESAPPARECERA'

A par da Italia e Austria, os valores maiores do football europeu, surge a Tcheco-Slovaquia.

Os dois maiores adversarios, porém, attendendo á rivalidade surgida em prelios memoraveis, são aquelles. Da fórma, no entanto, por que está organizada a tabella, não poderá haver uma final entre as duas esquadras mais fortes do football europeu. Amanhã, a Italia enfrentará a Hespanha, que eliminou o Brasil, e a Austria se medirá com a Hungria, seu adversario tradicional. Os vencedores dessas duas pelejas disputarão domingo a semi-final.

Para os matches de hoje, os scratches da Austria e da Italia, como já adeantámos, surgem como favoritos, e, se confirmarem os prognosticos, domingo proximo, o certamen mundial atravessará sua etapa maxima com o prelio Austria x Italia.

CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOTBALL

BOTAFOGO X OLARIA — ANDARAHY X COCOTA' E PORTUGUEZA X MAVILIS

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, que patrocina officialmente os sports da cidade, marcará com tres encontros da sua 1ª Divisão de Football, o proseguimento do Campeonato Carioca.

Da serie de jogos do certamen, que vae sendo regularmente disputado, destaca-se o encontro do bi-campeão de football, o Botafogo e o Olaria, um dos ponteiros da temporada de 1934. Dada a ausencia dos "cracks" botafoguenses, que integrando o seleccionado do Brasil permanecem na Europa, o Olaria surge como adversario dos mais perigosos.

Além deste, serão disputados os seguintes encontros:

Andarahy x Cocotá — No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel.

Portugueza x Mavilis — no campo da rua Moraes e Silva.

OS MATCHES DA SEGUNDA DIVISÃO

No torneio da 2ª Divisão, a tabella marca para a realização dos encontros seguintes:

Argentina x America.

Ideal x Penha.

Irajá x Municipal.

Brasil x União.

Battalino e Cerdan, a grande peleja

NO MESMO PROGRAMMA: — RODRIGUES E V. SANTOS

Poucos pugilistas têm despertado tanto interesse entre nós e quiçá em todo o continente, como Bat Battalino. A sua luta de sabbado a primeira que faz fora da America do Norte, está despertando um interesse invulgar.

Explica-se: é que nunca no nosso continente veiu um astro do box yankee, ainda no apogeu da sua carreira de tão grande nomeada.

Nunca nos nossos rings tivemos um boxeur tão completo, uma figura tão impressionante, como o vencedor de Kid Chocolate, Al Brown, Al Singer, Fidel La Barba e outros campeões mundiaes. Mas não é apenas o interesse puro e simples de ver Battalino: é tambem a ansia de o ver em acção perante um contendor valioso como é Cerdan. Se Battalino enfrentasse um homem fraco, é evidente que de antemão sabiamos o desfecho do combate, Battalino venceria esmagadoramente por K. O. Ha mesmo poucos homens na America do Sul capazes de resistir ao formidavel italo-americano de Hartford, Cerdan é um delles. Eis porque existe tanto interesse pela luta de depois de amanhã no Stadium Riachuelo.

Christoforo (Batling) Battalino americano, de origem italiana, é uma das figuras de mais relevo entre os pesos leves do mundo. Possue a agilidade e a rapidez de um peso mosca; tem o punch de um médio, tem a aggressividade de um Dempsey. Seus combates são sempre dynamicos e empolgantes. Cerdan é um homem de estylo differente. E' um estylista da defensiva. Tem uma guarda cerrada e cobre-se admiravelmente. Não é homem que fuja ao combate aberto, mas luta com perfeita technica, calculadamente e sem arroubos. Cerdan e Battalino lutarão em 10 assaltos, com luvas de 4 onças.

Cerdan, o adversario de Battalino

UMA LUTA DURA PARA RODRIGUES

Noutro combate de fundo, a 10 rounds, teremos Antonio Rodrigues, o valente puncher lusitano, que ultimamente venceu Lenzi e Chavez. Será seu adversario o argentino Valentim Santos, um elemento de grande valor, que logo que chegou ao Rio, desafiou todos os meio pesados, em particular Rodrigues, com o qual se propoz lutar com bolsa ao vencedor. Valentim quer impor-se desde logo e fez questão, antes de mais nada, de um combate com o puncher lusitano, ao qual affirma vencer. Rodrigues aceitou a luta e assim vel-os-hemos depois de amanhã dirimir forças. Rodrigues acha-se em optimas condições e segundo Caverzzasio, ganhará a luta.

O PROGRAMMA GERAL

E' o seguinte o programma geral do Stadium Riachuelo:

1ª luta — Herminio Avila x Alfeo Bisiselia — 6 rounds.

2ª luta — Brasilino Fino, paulista x Victor Liegard, argentino — 8 rounds.

3ª luta — Antonio Rodrigues, portuguez x Valentim Santos, argentino — 10 rounds.

Final — Bat Battalino, italo-americano x Antonio Cerdan, argentino — 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Duas lutas de amadores abrem o excellente programma.

Chegaram de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem a esta capital, os animaes Ibiu'na, Kumell e Lohengrin.

Juntamente com estes, chegou tambem uma potranca cujo nome não conseguimos averiguar.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

Como o "Estado de Minas" participará, este anno, da Feira Internacional do Rio de Janeiro

BELLO HORIZONTE, maio (Do correspondente) — O secretario da Agricultura deste Estado reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa, da Associação Commercial e da Federação das Industrias, para combinar o melhor modo de representação de Minas na Exposição internacional a realizar-se no Rio. Foi, tambem, tratada, na reunião, da organização da feira permanente de Bello Horizonte. O pavilhão de Minas na Exposição Internacional do Rio está orçado em trezentos contos de réis, sendo estabelecida tabella modica para o espaço que será occupado, em metros quadrados, pelos expositores de productos.

O pavilhão terá uma área de mil metros quadrados e a sua pedra fundamental será collocada no primeiro domingo de junho.

SÃO JOÃO D'EL REY

A paschoa dos militares

SÃO JOÃO D'EL REY, maio (Do correspondente) — Revestiram-se de grande pompa os festejos com que foi commemorada, no dia 24 deste mez, a paschoa dos militares, nesta cidade.

Foi um acontecimento de vulto, no qual a guarnição do 11 R. I. soube emprestar toda solemnidade e todo o brilhantismo.

No proprio quartel, foi celebrada missa na qual commungaram centenas de militares.

Houve ás 2 horas da tarde uma sessão littero-musical, no Theatro, onde fez uma conferencia o capitão Jorge Barreto Lins.

Realizou-se, á tarde, a procissão de Sta. Joanna D'Arc, fallando em frente da Matriz, á entrada da mesma, o famoso tribuno sacro padre José Maria Fernandes, que soube arrebatar os ouvintes, prendendo-os com a sua conhecida eloquencia e com o seu verbo candente.

Para encerrar a festividade, houve, ás 21 horas, no Theatro, espectaculo do Gremio Infantil Tijucano, gratuito, em homenagem ao soldado, durante o qual foram colhidos, dos presentes, obulos para o Albergue S. Antonio.

S. PAULO

SERTÃOZINHO

Inauguração de uma grande usina de assucar

SERTÃOZINHO, maio (Do correspondente) — Foi aqui inaugurada a Nova Usina Barbacena, com machinismos remodelados e installações modernas, de propriedade dos srs. Bighetti & Pascino. A ceremonia teve o comparecimento do alto mundo local, especialmente convidado pelo sr. Manoel Santos Almeida, da firma Almeida & Gasparini, distribuidores do "Alcool Motor Barbacena", que hontem esteve nesta redacção.

O acto se revestiu de toda a solemnidade e enorme assistencia.

A Usina Barbacena tem capacidade para produzir 120.000 saccas de assucar, esperando-se na presente safra cerca de 75.000 saccas.

BAHIA

S. SALVADOR

As rendas federaes do imposto de consumo no Estado em Abril ultimo

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — O imposto do consumo arrecadado pela Alfandega no mez de Abril ultimo, que importou em 586:426$400 foi assim discriminado: Fumo 242:997$400, tecidos [illegible], bebidas 27:503$400, gazolina, naphta e carboreto de calcio [illegible], phosphoros [illegible], calçados [illegible], artefactos de tecidos [illegible], conservas [illegible], vinagre e azeite [illegible], café e cha [illegible], escriptorios commerciaes [illegible], especialidades pharmaceuticas [illegible], velas [illegible], perfumarias [illegible], ferragens e electrica [illegible], joias, obras de ourives [illegible], louças e vidros [illegible], papel e artefactos de papel [illegible], phosphoros [illegible], artefactos de couros e outros misteres [illegible], sal [illegible], alcool [illegible], chapéos e bengalas [illegible], manteiga [illegible], lampadas, pilhas e apparelhos electricos [illegible], armas de fogo e munições [illegible], azulejos [illegible], tintas e vernizes [illegible], artefactos de borracha [illegible], leques [illegible], queijos e requeijões [illegible], cartas escovas e espanadores [illegible], cartas de jogar [illegible], instrumentos de musica [illegible].

Reunião do Rotary Club Bahiano com a presença do embaixador chileno

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — A ultima reunião do Rotary Club foi uma das mais importantes do corrente anno. Compareceram os srs. consul allemão W. Mullert e as principaes figuras da colonia allemã, tendo o rotaryano Max Kroub offertado a bandeira allemã agradecendo o rotaryano Elysio Lisboa. Estando de passagem pela Bahia compareceu o embaixador do Chile Marechal Martinez, que foi saudado pelo dr. Ruiz de Gamboa.

A Bolsa de Mercadorias

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — Continua intenso o movimento na Bolsa de Mercadorias; sendo as seguintes as principaes cotações: Café typo 3, 76$000; typo 4, 73$000; typo 5, 72$000. Cacáo superior, 16$500; bom, 16$200; regular, 15$800. Algodão fibra curta, 32$000; fibra media, 36$000. Fumo de Nazareth, 21$000; de Feira, e das mattas, 19$000; outras zonas, 16$500.

No pregão foram vendidas 2.500 saccas de cacáo superior.

PRODUCTOS BAHIANOS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE RECIFE

S. SALVADOR, Maio (Do correspondente) — Na Grande Exposição-Feira do Recife, foram premiados os seguintes expositores da Bahia:

Secretaria da Agricultura — Grande Premio: Fabrica de Manteiga Cocôa Guarany — Medalha de Ouro; Correia Ribeiro & Cia. — Grande Premio; Alves & Carvalho — Medalha de Ouro; Instituto Commercial Feminino — Medalha de Ouro; Raul Schmidt & Cia. — Grande Premio; Salles & Cia. — Grande Premio; Cia. Linha Circular — Grande Premio; Fabrica de Manteiga "Princeza" — Medalha de Ouro; Fabrica de Manteiga "Catú" — Medalha de Ouro; Bolsa de Mercadorias da Bahia — Grande Premio; Fratelli Vita — Grande Premio; Cia. Hydro-Electrica de Nazareth — Medalha de Ouro; Alfredo Mattos & Cia. — Grande Premio; Departamento do Café — Grande Premio; Fabrica de Manteiga "Valo Ouro" — Medalha de Ouro; Moinho da Bahia — Medalha de Ouro; Instituto de Cacáu da Bahia — Grande Premio: Paulo da Costa Lino — Medalha de Prata.

AGRADECIMENTO DOS JORNALISTAS QUE VIAJAM NO "JACEGUAY" AO INTERVENTOR JURACY MAGALHAES

S. SALVADOR, Maio (Do correspondente) — Os srs. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa e Jarbas Peixoto, ambos jornalistas em excursão do "Touring Club" a bordo do "Almirante Jaceguay", enviaram o seguinte telegramma ao capitão Juracy Magalhães:

"Agradecemos a vossencia as gentilezas que nos dispensou durante permanencia nessa grande e hospitaleira capital. Cordiaes saudações — Alberto Siqueira Reis e Jarbas Peixoto."

INTENSIFICANDO A PRODUCÇÃO DE MAMONA

S. SALVADOR, Maio (Do correspondente) — No intuito de incrementar a producção da mamona no Estado da Bahia, a Bolsa de Mercadorias continua intensificando essa propaganda, tendo [illegible] bons effeitos esta propaganda, [illegible] distribuindo sementes e prospectos para que sejam aproveitadas as terras devolutas, na plantação da mamona, e neste sentido a Bolsa vae contratar as firmas Hugo Kaufmann & Cia., de Ilhéos, e Ranold Manz & Cia., de Belmonte e de Canavieiras, diversos sacos com sementes e material de propaganda, e attenderá tambem a outras firmas que desejem cooperar neste programma, em prol do engrandecimento economico e financeiro do grande Estado da Bahia.

INAUGURADOS MELHORAMENTOS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE CACHOEIRA

S. SALVADOR, Maio (Do correspondente) — O dr. Francisco Pernet, director regional dos Correios e Telegraphos, foi á cidade de Cachoeira inaugurar novos melhoramentos ali, tendo enviado aos jornaes o seguinte telegramma:

"De Cachoeira, aonde me encontro, neste momento, tenho immensa satisfação de communicar-vos a inauguração official no trafego, de um apparelho 'Baudot", recentemente installado nesta agencia que serve de intermediaria de outras repartições do trafego telegraphico nessa capital.

Esse melhoramento, além de conduzir os nossos serviços á melhor perfeição, representa tambem um valioso beneficio ao publico que, aos poucos, se vae livrando da recepção de telegrammas em manuscripto.

Saudações. — Francisco Pernet, director regional na Bahia."

CEARA'

FORTALEZA

Os canhões da antiga Fortaleza de N. S. de Assumpção

FORTALEZA, Maio — (Do correspondente) — A proposito da recente offerta que ao Museu Historico do Estado fez o sr. João Gurgel Nogueira, proprietario da "Fundição Cearense", desta capital, de 2 antigos canhões pertencentes á Fortaleza de N. S. Assumpção, que, em tempos passados, foi um baluarte de defesa desta cidade, o Archivo Publico do Estado deu publicidade á seguinte e curiosa nota:

"Velhos e novos historiadores hão estudado a Fortaleza de N. S. de Assumpção sob varios aspectos. Construida sob os auspicios do governador Manuel Ignacio de Sampaio, aos seus baluartes deram as seguintes denominações: ao do Norte — o de N. S. de Assumpção; ao de sueste — o de S. José; ao de noroeste — o de São João; ao de sudoeste — o de Principe da Beira.

Fortaleza de segunda ordem, classificada de accordo com a circular de 14 de Fevereiro de 1857, firmada pelo marquez de Caxias, que era então ministro e secretario dos Negocios da Guerra, nessa classificação somente lhe iam na vanguarda as de Santa Cruz (Rio de Janeiro), Macapá (Pará) e o presidio de Fernando de Noronha, comprehendendo os fortes de S. José dos Remedios, do Boldro, do Leão, e do Sueste; os Redentes de Santo Antonio e da Conceição e o Quartel de Sant'Anna.

Sua artilharia compunha-se, nessa época, de 29 peças montadas, sendo 23 de alma lisa e 6 canhões de bronze raiados, calibre 12, systema La Hitte.

Dessa enumeração, conclue-se haver possuido a Fortaleza de N. S. de Assumpção, nos seus primeiros dias, 6 canhões de bronze. Os de ferro, em numero de 20, sabe-se o destino que elles tiveram, negociados como foram pela "Fundição Cearense". Quanto aos de bronze, naturalmente cumpriram o mesmo fadario dos seus congeneres das fortalezas desmontadas, como as de Recife, vendidos, de ordem do governo federal, a um estrangeiro, em pleno periodo da grande Guerra Européa. E' que faltou ao Ceará, como succedeu a Pernambuco, quem evitasse o total desapparecimento dos alludidos canhões.

O general Joaquim Ignacio Cardoso, que a esse tempo era o commandante do districto militar, conseguiu do comprador alienigena fosse cedida ao Museu do Instituto Archeologico um obuzeiro — "peça importantissima que não possue o proprio Museu Historico do Rio de Janeiro" — e um outro canhão, este mais tarde transformado nas placas commemorativas que o governo desse Estado collocou na Ponte Mauricio de Nassau, quando reconstruida.

E' bem certo que entre nós houve um governo que fez uma tentativa no sentido de serem destruidos os antiquados canhões da Fortaleza de N. S. de Assumpção — o do sr. Ildefonso Albano, quando, por morte do presidente Justiniano de Serpa (1923) na qualidade de vice-presidente assumiu a curul governamental. Pretendia o ex-chefe do Estado conserval-os para memoria do facto, não passando, porém, esse patriotico intento de reconhecida bôa vontade...

Infelizmente, ao que é sabido, por uma questão de ajuste no preço estipulado na offerta, essa documentação historica não ficou para sempre perpetuada e os historicos canhões desappareceram na voragem da fundição, salvando-se apenas os dois exemplares adquiridos pelo Museu."

SOBRAL

O primeiro Jardim da Infancia do Estado

SOBRAL, Maio — (Do correspondente) — Estão sendo executados os serviços necessarios á installação de um Jardim da Infancia no predio, contiguo ao Collegio Sant'Anna, que será, no genero, um dos primeiros do Ceará.

Tudo está sendo feito sob a orientação de uma das religiosas, professora competente, com longa pratica do assumpto, e que faz parte do corpo docente do collegio.

Será o paraiso das crianças, que já estão a sonhar com as delicias do Jardim.

MATTO GROSSO

Processo contra o deputado João Villasbôas

CUYABÁ, maio — (Do correspondente) — A imprensa local se occupa do ruidoso processo em que se acha envolvido com tres syrios, o deputado mattogrossense João Villasbôas, pelo crime de appropriação indebita.

Teve inicio o inquerito na cidade de S. Paulo, onde a firma lezada apresentou queixa á policia contra o deputado Villasbôas que, por intermedio de uma firma local, foi incumbido de effectuar a cobrança de uma duplicata de 4 contos e tanto. Tendo a firma devedora pago a duplicata que se acha em seu poder, aquelle advogado não remetteu á firma de São Paulo a importancia da liquidação.

O processo está parado, aguardando a licença que o MM. Juiz de direito da 2ª Vara Criminal pediu á Constituinte em officio enviado nos ultimos dias do mez proximo passado.

E' aguardado com ansiedade o final desse rumoroso processo.

Acção Catholica

Santos do dia

Santa Angela Merici, 1540.

Santa Petronilha, virgem e filha de S. Pedro, apostolo, e Roma: recusando tomar por esposo a Flaco, homem nobre, conseguiu tres dias de prazo para deliberar, durante os quaes esteve em continua oração e jejum, e ao terceiro depois de ter recebido o SS. Sacramento da Eucharistia entregou a sua alma ao Creador, 81.

Os santos martyres Cancio, Canciano e Cancianila, irmãos, em Achiléa, os quaes, sendo da illustre familia dos Anicios, perseverando constantes em confessar a fé catholica, foram degollados juntamente com seu aio Proto no tempo dos imperadores Deocleciano e Maximiano, 290.

S. Crescenciano, martyr, em Torres da Sardenha.

S. Hermias, soldado, em Cumana no Ponto, o qual no tempo do imperador Antonino, tendo sido libertado por Deus de innumeros e mil crueis tormentos, converteu o proprio carrasco á fé catholica, fazendo-o participante da corôa do martyrio, a qual recebeu primeiro, sendo degollado, 166.

S. Lupicino, bispo de Verona.

S. Pascasio, diacono e confessor, em Roma, de quem faz menção S. Gregorio, papa.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE SANTA RITA

Esta Irmandade fará celebrar hoje, uma festa em louvor do seu Divino Orago.

Será observado o seguinte programma:

A's 8 horas — A Mesa Administrativa e demais irmãos, devidamente preparados e revestidos de suas insignias, receberão a sagrada communhão.

A's 10 horas — Missa solemne, officiando o vigario da parochia, conego Alvaro Pio Cesar, pregando ao Evangelho o erudito tribuno sacro, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, que precederá sua oração com a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem na Mesa Administrativa no anno Compromissal de 1934-1935.

Após á missa, o SS. Sacramento ficará exposto, durante todo o dia, sob a guarda de irmãos e fieis em adoração.

A's 19.30 horas — Será entoado solemne "Te-Deum Laudamus", com a benção do SS. Sacramento, pregando nesse acto o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

PASCHOA DOS ITALIANOS

Na missa que será celebrada ás 8 horas, do dia 3 de junho proximo, na capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75, realizar-se-á a ceremonia da Paschoa dos italianos, a qual será precedida de um triduo preparatorio em lingua italiana, que terá inicio amanhã na referida capella, ás 20 horas.

O vigario da freguezia de Santo Antonio dos Pobres, padre Felicio Magaldi, convida aos italianos da sua e de outras parochias a tomarem parte nessa solemnidade.

Recreativismo

Dois passeios maritimos em perspectiva — O torneio de "fox" e um chá-dansante — A festa da "Ala dos Bacanos", filiada ao blóco "Respeita as Caras" — A noite Joannina no Penha Club — A reunião-dansante do Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira

Promette alcançar um grande successo a tarde-dansante do domingo proximo, dia 3 de junho, no Penha Club, a veterana sociedade dos suburbios da Leopoldina.

Ainda não desappareceu a impressão causada com a festa do tango. Os que della participaram, guardam agradavel recordação e, sendo assim, os preparativos, vem sendo de grande monta.

Para maior garantia do exito do concurso, a commissão promotora convidou 22 sociedades, pertencentes á 1ª divisão.

A commissão encarregada está assim constituida: Antonio Nunes, Aida Silva, Antonio Bordallo Filho, J. Mattos e Bueno Machado.

No decorrer da festa serão entregues aos vencedores do concurso de tango os premios que fizeram jús.

As dansas terão inicio ás 15 horas ao som de barulhenta jazz.

A's senhoritas que comparecerem á festa, será servido um chá offertado pela directoria.

RESPEITA AS CARAS

O baile de sabbado

Realizar-se-á no proximo sabbado dia 2 de junho, na séde do bloco — Respeita as caras, uma promissora festa dansante, promovida pela "Ala das Bahianas".

A festa tem o objectivo de homenagear o nosso collega Romeu Arede, do "Jornal do Brasil".

Para esta noite o salão de baile vem recebendo fina ornamentação, trabalho de competente technico.

O PASSEIO MARITIMO DA TUNA CARIOCA

Sua realização em 24 de junho

Muito embora ainda faltem muitos dias, vem despertando grande interesse o passeio maritimo a bordo do "Mocanguê", promovido pela Tuna Carioca.

O passeio, a julgar pelos anteriores, promette obter grande successo, proporcionando aos participantes horas bem agradaveis.

Os componente da Tuna Carioca, no desejo de bem servir aos que apoiarem a sua iniciativa, desde já vêm tomando varias medidas, afim de que o passeio nada deixe a desejar.

O vapor "Mocanguê" deixará o cáes ás 9 horas, e estará de regresso ás 17.

UMA AUTHENTICA FESTA DE S. JOÃO, NO PENHA CLUB

As festas das noites de S. João, na roça, com seus balões pontilhando o céo, como estrellas de menor grandeza, o espocar das bombas, as sortes e as cantarolas, vão ser revividas na estação da Penha, num local muito proprio para tal festividade — o campo do Cortume Carioca F. Club.

Promove esta festa o antigo club recreativo da zona leopoldinense, o Penha Club, que, coadjuvado pelo commercio local e por seus associados, antevê, desde já, um exito pleno.

Não perca, pois, a gente da cidade e dos suburbios adeantados, a feliz opportunidade que se lhe offerece de assistir a uma festa tão typicamente e que terá logar no proximo dia 10 de junho.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

O baile de sabbado da "Ala do Condestavel"

A "Ala do Condestavel", composta por alumnos e socios da Escola Nun' Alvares, instituição creada e mantida pelo Centro do mesmo nome, fará realizar, no proximo sabbado, dia 2 de junho, uma festa dansante em homenagem á madrinha da escola e aos seus professores.

A reunião dansante está fadada a marcar um grande exito social, pois os componentes da "Ala" não vêm poupando esforços para conseguir o fim almejado.

Abrilhantará a festa, em que será exhibido o traje completo, a jazz "Paramount".

DE LINGUA NÃO SE VENCE

O passeio maritimo da Embaixada dos Fundadores

No dia 10 de junho proximo, a "Embaixada dos Fundadores" vae proporcionar aos seus consocios e admiradores um bello passeio a bordo do "Mocanguê", que assignalará uma pagina de louros para o veterano bloco de Madureira.

O embarque se dará ás 8 horas, na Praça Servulo Dourado, e o regresso será ás 18 horas.

Para alegria dos dansarinos, tocarão a bordo duas barulhentas "jazzs", que apresentarão variado e escolhido repertorio.

Os convites serão encontrados na secretaria do club, dando direito a cada cavalheiro se fazer acompanhar de 3 representantes do bello sexo.

ORFEÃO PORTUGUEZ

No proximo sabbado, das 21 ás 4 horas, a Embaixada dos Equinocios, constituida de socios do Orfeão Portuguez, realizará, nos amplos salões deste, deslumbrante hora de arte, seguida de baile, em homenagem aos srs. Antonio de Oliveira Brito e Antonio Rodrigues da Costa, respectivamente, presidente e 1º vice-presidente do Orfeão. Será exigido o traje completo. Em homenagem ao Estado da Parahyba, effectuar-se-á, no proximo dia 9, sabbado, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto symphonico de apresentação do joven maestro brasileiro sr. J. Siqueira, que regerá um conjunto orpheonico com cerca de 300 vozes. O exmo. sr. José Americo, ministro da Viação, convidou, por meio de um officio, o disciplinado corpo coral do Orfeão Portuguez para abrilhantar este festival. Realizar-se-á, no dia 13, quarta-feira, no Cinema Imperial, de Nictheroy, um grandioso festival de arte, promovido pelo Orfeão Portuguez, do Rio, e em homenagem á Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

ACARIASE DAS LARANJEIRAS

ANDRADE, Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tendo eu pequeno laranjal tratado com carinho e até ha pouco sem nenhuma enfermidade, começaram a apparecer nas folhas pontilhados esbranquiçados, finamente granulados, que com o correr dos dias, iam se tornando em marron, assemelhando-se a ferrugem. Tem invadido rapidamente quasi todas as folhas. Seria grande favor se me informassem sobre o diagnostico e tratamento dessa enfermidade. Para maior esclarecimento seguem junto 2 folhas contaminadas".

Resposta — Enviamos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta:

As duas folhas do "citrus", remettidas a esta secção para exame, apresentam lesões produzidas por picadas de acaros, sendo os pontilhados esbranquiçados referidos pelo senhor consulente, e que se vêm, em grande numero, á superficie das mesmas folhas, representados pelas "exuviae", ou pelles regeitadas por esses parasitas, no decorrer de sua evolução.

Dos acaros que atacam, com mais frequencia, as plantas citricas, entre nós, — e "que vivem aos milhares sobre as suas folhas, hastes e frutos, tornando as partes atacadas de aspecto anormal, como que queimadas, sem brilho e com a superficie aspera, como se fossem lixadas" — citam-se os das especies "Tenuipalpus californicus" (Bancks), "Tenuipalpus bioculatus" (Mc. Greg.), "Tetranichus banckesi (Mc. Greg.) e "Phyllocoptes oleivorus" (Ashmead).

Como tratamento dos laranjaes infestados por esses parasitas, recommenda-se o emprego, por meio de pulverisador apropriado, da calda sulfo-calcica, cuja formula junto.

Calda sulfo-calcica

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se 25 litros dagua, 1 kilo de enxofre em pó e 1 kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma 1|2 hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

Secção de Entomologia Agricola. — Luiz A. de Azevedo Marques, — Assistente.

METHODOS MODERNOS DE FABRICAÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

A. C. S. — Tubarão, Santa Catharina, escreve-nos:

"Possuindo um engenho de fabricar farinha de mandioca, movido a força hydraulica, e como o serviço é feito muito moroso, devido ter-se que esperar a prensagem da massa ralada, venho rogar a v. s. o especial favor de me informar pela util secção "Vida dos campos", se existe outro processo de se fabricar a farinha de mandioca sem a incommoda e demorada espera da exclusão da agua pela prensagem; outrosim, se isto fôr possivel, peço indicar-me os meios bem como os apparelhos e preços, caso seja preciso para o mesmo fim.

Resposta — Existe outro processo, que é trabalhar com raspas.

Neste caso será necessario, após passagem das raizes pelo lavador descascador, ir para outra machina, a catadeira, que transformará a mandioca em raspas finas. Uma cortadeira de raspas, de manejo manual, prepara 600 kilos por hora e custa 1:100$000.

Estas raspas são então submettidas a seccagem em seccadores, de que existem varios typos.

Dois seccadores conjugados, com a producção de 10.000 kilos, em 10 horas custam 3:000$000. Ha typos mais baratos, de menor producção.

Seccas as raspas, vão ellas aos moinhos, de onde sairão reduzidas a farinha: estes moinhos, o "Gloria", por exemplo, é provido de peneiras e classificadores, que separam quatro qualidades de farinhas. O moinho "Gloria" custa 3:000$000.

Por ultimo, temos os torradores. Dois torradores "Maravilha" custam 8:000$000. Ha outros typos, como os de concha.

Caso o assumpto lhe interesse mais e deseje iniciar-se na industria, com este apparelhamento, não terei duvida em voltar a tratar com mais minucia desta materia, dando outros esclarecimentos e indicações das machinas, preços de outros typos e endereço dos fabricantes. — E. S.

LARANJEIRAS QUE MORREM

Fórmulas para caiação dos troncos

Nelson Paulucci (Tiradentes) — escreve-nos:

"Possuindo um pomar com diversas laranjeiras, dentre as quaes algumas vão murchando as folhas, amarellando até seccar completamente e morrer, venho consultar qual poderá ser a causa, visto que na maioria não se encontra orificio de penetração da bróca, apenas têm um piolho branco que se assemelha a pequenos grãos de farinha de mandioca e um limo verde, assim como uma formiguinha preta que parece roer o tronco, pois nota-se uma serragem, por baixo da casca, que cae até ao solo.

Já dei caiação no tronco de algumas, porém não sei se dará resultado, pelo que pergunto qual a solução que se deve dar e se se devo raspar ou não os troncos antes de applicar qualquer remedio."

Resposta — O amarellecimento das folhas e consequente morte da laranjeira, em geral, correm por conta de doenças radiculares. E' necessario fazer um exame nas raizes, verificando, outrosim, se ha agua no sub-solo, camadas impermeaveis que não permittam o desenvolvimento das raizes e escoamento das aguas.

A infestação por parasitas, piolhos, cochonilhas, segundo suas informações, não são de molde a determinar a morte das arvores.

Quanto á limpeza dos troncos, deve fazel-a raspando o tronco com escova apropriada, e, depois, caiai-o com a seguinte fórmula:

Sulfato de cobre — 3 ks.
Cal — 4 ks.
Oleo mineral, ou oleo servido de automovel — 10 litros.
Caseina — 50 grs.
Leite desnatado — 1 litro.
Agua — 100 litros.

Eis como se prepara: dissolve-se, previamente, o sulfato de cobre em 50 litros de agua. Noutro recipiente dissolve-se a cal em 20 litros de agua. Após, despeja-se, pouco a pouco, o oleo no leite de cal, agitando energicamente com um pão. Depois, vagarosamente, despeja-se o leite de cal na solução de sulfato de cobre. A caseina e o leite desnatado dissolvem-se em dois litros de agua e junta-se ao todo, completando assim os 100 litros. Irriga-se a arvore desde o tronco até á extremidade dos pequenos ramos. Esta fórmula encontra-se na obra "Inimigos e doenças das fruteiras", de autoria de Eurico Santos.

Nesta obra, que lhe recommendo, v. s. encontrará muitas outras fórmulas e um largo estudo sobre todos os inimigos e doenças das diversas fruteiras e o respectivo tratamento.

O preço da obra é 5$000 (80 paginas, formato grande, 92 illustrações). Pedidos ao "O Campo", avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, Rio.

MACHINAS DESFIBRADORAS

Recebemos:

"Leitor assiduo d'O JORNAL, venho, por meio desta, pedir o especial favor de indicar-me aonde poderei adquirir uma ou mais machinas para o desfibramento de caules de bananeira e malva rocha.

Em que systema baseia-se o desfibramento e mais detalhes, se fôr possivel."

Resposta — Machina para a decorticação de bananeira como tambem Malva Rocha ou Guaxima Rocha ou Guaxima do Pará cuja fibra é usada para tecidos de aniagem podendo misturar com a fibra de bananeira.

Machinas citadas não existem no mercado; entretanto o engenheiro A. Ar. Despinoy está fabricando um novo typo de machina cujo desfibramento é feito por meio de escoras de aço, apropriadas para este fim.

A limpeza das escoras é feita automaticamente e as fibras ficam logo separadas, escoradas e lavadas tudo em acto rotativo e continuo.

Tratando-se de vegetaes como Malva Rocha cujas fibras são estendidas na haste lenhosa, a machina é munida de um dispositivo que as quebra e em seguida as escoras incumbem-se de separar a fibra dos detritos.

Para informações mais precisas dirija-se ao mesmo engenheiro, rua do Livramento, 65 — Rio.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

"CULTURA DA CANELLA DA INDIA"

A empresa Editora da revista agricola "Chacaras e Quintaes" acaba de nos enviar mais um folheto da Bibliotheca Agricola Brasileira, sobre "Cultura da canella da India" uma monographia illustrada e resumida, embora completa, da conhecida especiaria cuja cultura preconiza como facil e remuneradora tambem no nosso paiz.

Este folheto faz parte da obra "Especiarias" que o engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo está escrevendo e da qual já foram publicadas a que recebemos e a "Cultura da pimenta do Reino"", estando no prélo, o terceiro folheto "Cultura do cravo da India".

Seguidamente serão publicadas as monographias seguintes: "Cultura da noz moscada", "Cultura da Baunilha", "Cultura da pimenta da Jamaica", "Cultura do Gengibre" e "Cultura da pimenta e pimentões".

Quando se considerar que cada uma destas especiarias custam ao nosso paiz centenas de milhares de contos de rs. que se evadem para fóra do Brasil, não é possivel deixar de encorajar o louvavel esforço do eng. Rodrigues de Figueiredo, e a esclarecida actividade editorial da "Chacaras e Quintaes" em tornar realidade este patriotico anhelo.

Cada folheto é enfeixado em linda trichromia representando em côres naturaes a cultura escolhida.

THEATRO E MUSICA

VESPERAL DO CEARA', SABBADO, NO RIVAL-THEATRO

Sabbado proximo, terá logar, no Rival-Theatro, a "Vesperal do Ceara", que constituirá uma das mais lindas festas de arte, das que, aos sabbados, se vem realizando no elegante theatrinho da rua Alvaro Alvim.

"Amôr...", será representado pela arte admiravel de Dulcina, que viverá o seu grande papel de Lainha.

A segunda parte do programma será preenchida pelo programma organizado, com o maior capricho, por Mozart de Araujo. O conhecido escriptor Martins Capistrano fará o elogio da terra ardente e abençoada do Norte, que é alvo desta expressiva homenagem.

Eliza Coelho de Andrade, a "Voz verde do Brasil", se fará ouvir em canções regionaes, que só ella sabe cantar com emoção. E o conjunto de Aracaty tocará sambas e emboladas e dezenas de cantigas e toadas caracteristicamente sertanejas. Será uma festa encantadora de evocação e intelligencia.

E, quanto a "Ella e Eu", que succederá no cartaz a "Amor...", não se sabe ainda quando subirá á scena.

ADIADA A ESTRÉA D'"A MADRINHA DOS CADETES"

A Empreza M. Pinto communica-nos:

"Espectaculo fino, para satisfazer, plenamente, um publico fino, como é o nosso, "A madrinha dos cadetes" reune todo um conjunto de deslumbramentos que garantem um exito absoluto para esta nova iniciativa artistica do empresario Pinto.

Enredo delicioso, que, pela sua ternura, é um verdadeiro poema, casando-se a uma musica que é um primor na sua feliz inspiração, a linda opereta-fantasia se impõe ainda pelo desempenho que lhe dão os seus interpretes e pela maneira como o empresario Pinto vae mostral-a ao publico, dentro do luxo mais impressionante e da grandiosidade mais sumptuaria.

Póde-se augurar para a deliciosa opereta da parceria pernambucana a conquista de um bonito triumpho, pois "A madrinha dos cadetes", sobre o seu valor original, está enriquecido da arte de quatro dos nossos mais autorizados mestres da scenographia: Collomb, Raul de Castro, Lazary e Jayme Silva. Estes admiraveis artistas compuzeram com as melhores tintas da sua inspiração os scenarios grandiosos em que se desenrola a peça bonita, nos seus tres episodios, seis tempos e um quadro, e com todas as suas surprehendentes innovações technicas.

"A madrinha dos cadetes", entretanto, não estreará amanhã, como estava annunciado. A sua estréa só se verificará na proxima semana, pois ainda estão sendo ultimados os grandes scenarios que vão vestir o espectaculo grandioso.

ROSTOS FORMOSOS DE PORTUGAL NO PALCO DO THEATRO REPUBLICA

Além de um elenco artistico de primeira ordem, como o publico carioca já teve occasião de verificar pela leitura dos jornaes, a Companhia Portugueza de Revistas que vem para o Republica e que já se acha viajando, traz-nos um grupo seleccionado de formosas mulheres, lindos rostos de Portugal, que será para nós um verdadeiro encantamento, no palco do mais popular theatro do Rio. E' uma selecção intelligente de valores meticulosamente preparados pelo operoso empresario José Loureiro. Não ha, neste elenco, um unico elemento que não seja digno do nosso publico mais exigente, além de um magnifico repertorio de revistas que foram os ultimos grandiosos exitos de Lisboa e Porto.

A PEÇA NOVA E A "MATINÉE" DE HOJE DA CASA DO CABOCLO

Está a terminar a semana e, com ella, as representações da peça sertaneja musicada "Porteira véla", da autoria do folk-lorista Paraguassú, que a escreveu com a collaboração de H. Miranda.

Com o programma organizado e integrado com os melhores quadros de Jararaca, Ratinho e Mattos, em "Honra do garimpo", a peça de Paraguassú está sendo apresentada em ultimas representações, nesta semana, e dará hoje e sabbado as suas ultimas vesperaes, a preços reduzidos.

Já na proxima segunda-feira, a Casa do Caboclo mudará o seu cartaz, dando-nos, ás 20 e 22 horas, as primeiras representações da peça de assumptos caiçaras, "Caboclos do mar", da autoria de Pedro Marujinho e João Pescador, pseudonymos de dois profundos conhecedores de coisas e assumptos do littoral do nordeste do paiz.

"Caboclos do mar" está dividido em 25 quadros e um prologo musicado, pelo maestro Sophonias Dornellas.

UMA REVISTA QUE COMEÇA SEM O PUBLICO PERCEBER...

O exito de "Ensaio Geral" no Carlos Gomes

Tem sido dito muitas vezes que o genero revista está muito explorado e não comporta mais novidades. E o bordão vae ao ponto de dizer-se que todas as revistas são mais ou menos iguaes...

"Ensaio Geral", a revista que Jardel Jercolis está apresentando, no Carlos Gomes, pelo magnifico elenco encabeçado pela famosa "estrella" Lodia Silva, vem desmentir categoricamente essa affirmativa maldosa.

A nova revista do Carlos Gomes é uma prova admiravel de que o genero não falliu nem está esgotado. Vem demonstrar que as revistas ainda podem ser originaes, ainda podem conter muita novidade.

Oscarito Brennier, o applaudido comico do elenco de Jardel Jercolis, numa interessante caracterização, typo com que se apresenta para dizer o "Monologo encrencado", da revista "Ensaio geral", que está em scena no Carlos Gomes

"Ensaio Geral" prima pela originalidade. E' diferente de tudo quanto até aqui tem sido apresentado ao nosso publico. E' uma peça moderna, dynamica, que revela com grande propriedade todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro, mostrando ao publico como se realiza um ensaio geral de uma grande companhia de revistas.

Basta dizer que "Ensaio Geral" é uma peça que começa sem que o publico perceba que o espectaculo já está em pleno funccionamento.

Essa originalissima revista, que está sendo applaudida por todo o Rio elegante, é apresentada todas as noites, ás 19 3|4 e 22 horas, no Carlos Gomes.

MUSICA

O PIANISTA ZADORA DESPEDE-SE HOJE — SEU ULTIMO CONCERTO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Hoje, ás 17 horas, ter álogar, no salão de concertos do nosso Instituto Nacional de Musica, o recital de despedida do afamado pianista Michael von Zadora, que tão grande admiração causou quando de seus concertos realizados no theatro João Caetano, não só pela sua technica, como pelo seu valor artistico. Para o concerto de hoje elle organizou um programma bastante interessante, que certamente levará ao Instituto Nacional de Musica grande numero dos nossos apreciadores da arte musical.

Para maior facilidade do nosso publico, os bilhetes serão vendidos até ás 15 horas, na bilheteria do Theatro Municipal, e depois desta hora no proprio Instituto.

AS LOCALIDADES DO NOVO MUNICIPAL

Pelas obras que estão sendo executadas no Theatro Municipal, prestes a acabar, resultando supprimidas varias localidades antigas e creadas muitas outras novas, a Empresa Artistica Theatral Ltda., afim de orientar desde já os assignantes e o publico em geral para a escolha dos logares preferidos na nova organização topographica da sala para a proxima temporada lyrica official, nos faz a seguinte communicação:

"A Empresa Artistica Theatral Ltda., bem que não esteja ainda habilitada a abrir a assignatura para a proxima temporada lyrica official, está á disposição do publico, na secretaria do theatro, todos os dias não feriados, das 10 ás 17 horas, para fornecer sobre a nova organização topographica da sala todas as noticias aptas a facilitar sua perfeit comprehensão.

Entretanto pode, desde já, adeantar as seguintes informações:

a) As frisas conservaram todos os seus antigos numeros, tendo a ordem das mesmas ficada inalterada;

b) Tendo sido supprimidos os camarotes de 1ª ordem no centro, os respectivos cinco assignantes poderão escolher outros optimos camarotes dos lados ou poltronas de primeira ordem no centro;

c) Estas poltronas de 1ª ordem são excellentes, e não diremos que são as melhores do theatro, porque a visibilidade é a mesma de qualquer ponto em que se encontre o espectador; mas, em todo caso, é certo que o golpe de vista desse "plateau" de poltronas é verdadeiramente soberbo;

d) Os antigos assignantes de balcões e galerias, devido ao augmento de localidades, terão preferencia nos melhores logares. As galerias estão agora dotadas de optimas poltronas;

e) A platéa, pela nova disposição das poltronas, terá duas passagens lateraes; assim, quem estava collocado na passagem do centro, se quizer conservar localidades semelhantes, deverá escolher as extremidades do bloco central;

f) Com a creação dos balcões nobres, nos antigos balcões de 2ª ordem, cujo preço será pouco superior ao das galerias — não haverá a exigencia do traje de rigor, podendo, por conseguinte, seus frequentadores gozar da mesma liberdade do traje admittida nas galerias.

O GRANDE VIOLINISTA HEIFETZ CHEGA HOJE, AO RIO

A bordo do "Western Prince", esperado hoje em nosso porto, viaja com destino á nossa capital, em companhia de sua esposa Florence Vidor, o notavel violinista Jascha Heifetz, o aristocrata do violino. Heifetz, que como se sabe realizará alguns concertos entre nós, contratado pelo Chieniavsky Bureau, em combinação com a Empresa Artistica Theatral ,será recebido pela Cultura Artistica, que lhe prestará significativa homenagem no salão do Automovel Club, na tarde de sabbado, dia 2, ás 17 horas.

"A CASTA SUZANA" E' UMA OPERETA ALEGRE

"A Casta Suzana" tem um libreto de comedia ,de franca comedia, e por isso é das peças do genero a que mais diverte o publico, deleitando-o simultaneamente com uma partitura melodica de grande effeito.

A musica é de Jean Gilbert, o arbitro francez da alegria rythmica, autor de outras tantas partituras consagradas que tem o condão de fixar-se no ouvido do espectador e virem com elle para a rua no refrão mental ou na estridencia do assobio.

Mais uma vez a Companhia Nacional de Opereta Viennense, demonstrou toda a efficiencia da sua homogeneidade e defendeu, quer o libreto, quer a parte musical ,com a galhardia costumeira em base de uma distribuição equilibrada e de um esforço geral, sem duvida louvavel.

FOI SOLUCIONADO O INCIDENTE HAVIDO ENTRE A COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS, E A EMPRESA DO REPUBLICA

Não teve felizmente a repercussão esperada ,o mal entendido verificado por occasião da primeira da opereta "Casta Suzana". Dá disso prova a continuidade dos espectaculos do sympathico conjunto, de modo a ser cumprido integral e satisfatoriamente o contrato existente entre as duas empresas, que deverá terminar no domingo, 10 do proximo mez.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna) — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — Ensaio geral de "Marabá" — (Companhia Procopio Ferreira).

REPUBLICA — "A Casta Suzanna", opereta — (Epinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

Assalto em Copacabana

A residencia do sr. Newton Campos, na Avenida Atlantica n. 698, foi hontem assaltada por um larapio que, além de varios objectos de valor, levou a quantia de 470$000.

O ladrão furtou tudo isso no proprio quarto onde dormia o sr. Newton Campos.

A victima queixou-se á policia do 30º districto.

podia fugir ao ambiente e nos dá musica adoravel de E. Buder. E o enredo? Um encanto, com interpretação de Rose Barsony, essa creaturinha linda e loura que está pondo maluca toda a gente em Berlim.

IMPORTANTE DECISÃO DO GOVERNO PROVISORIO PARA O CINEMA NACIONAL

A obrigatoriedade do film brasileiro. Acaba de ser publicado no "Diario Official", o acto do Governo Provisorio, por intermedio do ministro da Educação e Saude Publica, em cumprimento do decreto n. 21.240, tornando obrigatoria a exhibição de um film brasileiro, com metragem minima de cem metros, em cada programma, a contar de noventa dias, a ser incluido nos programmas de todos os cinemas do Paiz.

Esse film, porém, deverá ser de bôa qualidade, falado, systhema movietone e confeccionado em laboratorios nacionaes ficando a cargo da Commissão de Censura esse julgamento.

Fica, assim, incluido o Brasil entre a quasi unanimidade de paizes de todo o mundo que já tem legislação identica, em defesa da industria do cinema nacional.

"O HOMEM INVISIVEL" — UM FILM ORIGINAL

De todos os films phantasticos que se têm projectado nas télas dos nossos cinemas, um dos mais extraordinarios e dos mais originaes será a versão cinematographica da popular novella de H. G. Wells, "O homem invisivel", que foi produzido pela Universal Pictures, devendo estrear breve.

A fantasia do illustre escriptor inglez encontrou maravilhoso desenvolvimento graças ao talento de ... Whale. Como foi feito? Não se descobriu ainda o processo empregado nos studios da Universal para crear o phantastico personagem de Wells.

O film tem phases extremamente comicas. Todos os actores foram escolhidos escrupulosamente. O espectador é transportado a uma villa ingleza, apresentando um film com todos os detalhes regionaes. Os artistas são todos inglezes; cada typo foi objecto de estudos especiaes.

"O homem invisivel" é conhecido sómente na scena final do film, quando está para morrer, tornando-se sua carne visivel quando perde a vida. Nas outras scenas, só se vê um corpo occulto por roupas e gazes que envolvem a cabeça. E, no despir-se, tirando as luvas e roupas, não se vê ninguem. A's vezes, são as calças que passeiam unicamente pelos campos, espantando a população; outras vezes, é uma camisa que parece fluctuar no ar e illudir a perseguição dos que a querem pegar, e, em outras, ainda, não se vê senão o mover de objectos e as pisadas na neve, que vão se marcando com cada passo que o "homem invisivel" dá, ou, então, o rodar de uma bicycleta, da qual se apodera o protagonista desta obra.

CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA

Já na proxima semana, no dia 4 de junho, surgirá na téla, a figura irresistivel de Slim Summerville, o Cavalleiro de Triste Figura, á procura de sua Dulcinéa, a lindissima Leila Hyams.

Slim do simples cow-boy, passou a ser um grande millionario, e trocou o chapelão de couro, as suas calças largas, pela cartola e a casaca.

E fez um figurão. Embasbacou a alta aristocracia ingleza.

Teve banquetes e homenagens. Todas as suas excentricidades que não passavam de tremendas gaffes, foram largamente imitadas.

O que tornava mais original a sua figura, era elle não se separar, nem por um decreto, do seu querido cavallo. Viajava ao seu lado, occupou um apartamento com elle, e nos banquetes, fazia questão que o cavallo tomasse parte. E desenvolve-se cada scena, que é de morrer de rir!

Não se póde discutir — "Cavalleiros de Triste Figura", vae ser um successo de gargalhada.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas: Jornal falado da P. R. B. 7, com o seu supplemento musical. — Das 14 ás 15 horas: Programma de discos escolhidos. — Das 18 ás 18.30: Musica classica e symphonica. — Das 18.30 ás 19 horas: Orchestra de salão e canto; quarto de hora educativo da C. B. R. — Das 19.45 ás 20.25: Musica popular. — Das 20.25 ás 20.45: Canto lyrico. — Das 20.45 ás 21 horas: Pout-pourri de operas. Notas e commentarios da P. R. B. 7. — Das 21 ás 22 horas: "Programma Official", organizado pelo Departamento Official de Publicidade. — Das 22 horas em diante: Transmissão do Studio, do "Programma Carioca", com numeros de musica para dansa, pela jazz symphonica de J. Thomaz.

A RADIO-DIFFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continuando na série de palestras organizadas pela Directoria de Estatistica da Producção, a sua Secção de Publicidade fará irradiar hoje, quinta-feira, ás 19 horas, por intermédio da Estação P. R. D. 5 (ondas 214 ms.), uma palestra do dr. José Pedro Grande, intitulada: "Conquista do Brasil pelos Brasileiros".

RADIO-SOCIEDADE

8.30: Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — 12 horas: Hora certa, jornal do meio-dia, suplemento musical. — 17 horas: Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil por Tia Beatriz, supplemento musical — 18 horas: Palestra sobre anthropogeographia pelo prof. Raymundo Lopes. — 18.15: Previsão do tempo; discos variados. — 18.45 ás 19 horas: Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. — 19 horas: Programma "Odol". — 19.30 ás 21 horas: Discos variados. — 21 ás 22 horas: Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). — 22 ás 22.15: Quarto de hora de Humberto de Campos. — 22.15 ás 23 horas: Programma de discos seleccionados.

RADIO-SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.30 ás 8.45: Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo pelo prof. Silas Raeder. — Das 11 ás 13 horas: Programma das donas de casa. — Das 17 ás 19 horas: Discos variados. — Das 19 ás 19.15: Orchestra de Concertos da PRA-9, dirigida pelo maestro Vivas.—Das 19.15 ás 19.30: Bando da Lua, Orchestra Regional. — Das 19.30 ás 19.45: Patricio Teixeira; Typica Muraro. — Das 19.45 ás 20: Elisa Coelho do Andrade. Orchestra de Dansas. — Das 20 ás 20.30: Carmen Miranda - João Petra de Barros. Orchestra de Salão. — A's 20.30: Chronica da cidade. — Das 20.30 ás 20.45: Bando da Lua. — Das 20.45 ás 21: Patricio Teixeira. Orchestra de Dansas. — Das 21 ás 21.45: Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. — Das 21.15 ás 22: Elisa Coelho de Aldrade. Typica Muraro. — A's 22 horas: Um pouco de bom humor. — Das 22 ás 22.15: João Petra de Barros. — Das 22.15 ás 22.30: Carmen Miranda. Orchestra de Salão. — Das 22.30 ás 23: Desfile dos astros da PRA-9. — A's 23 horas: Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

13 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Discos populares. 18 horas — Musica seleccionada. 18.45 horas—Quarto de hora da C.B.R. 19 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor). 19.30 horas — Programma do Quintetto de PRA 3, La Chilenita e Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 20.30 horas — Programma do Conjunto Typico Luperce Miranda e Sylvio Pinto. 21 horas — Programma Nacional do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, sob a direcção do dr. Elba Dias. 21.45 horas —Programma do Quintetto de PRA 3. 22.05 horas—Programma do Conjunto de Luperce Miranda, Sylvio Pinto e Radio-theatro. 2.30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio-dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar" — Um pouco de theoria musical ás crianças — Ornamentações — Receitas de doces — Respostas ás cartas — Palestra do dr. Porto da Silveira —Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Hygieno o tratamento da pelle e dos cabellos—Boa musica. 17 horas—Voz Rioplatense, sob a direcção do prof. dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Poesias, musicas e canções da America. 18 ás 19 horas — Hora da lingua ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados. 19 ás 21 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Ultimas noticias — Programma "Horas Portuguezas" — 21 ás 22 horas — Retransmissão do "Programma Nacional", do Departamento Official de Publicidade. 22 ás 23 horas—Continuação do "Programma Horas Portuguezas".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo-social-telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11,30 horas — Hora aperitivo do almoço — Discos. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos estrangeiros seleccionados. Das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino (studio) — Palestra sobre assumptos do lar — Amadores cajuti — Humorismo — Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades. Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar studio) — Musica de camera, pelo Trio de Ouro PRE-2. Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonico de PRE-2, Orchestra de Concerto, Conjunto Regional, Orchestra de Salão, Orchestra Typica de Juan Rasso, mais os artistas: Nair França, Mario Sodini, Violeta Del Rio, Americo França, Celina De Nigro, Wanda Marques Coelho, Kalu'a, Sebastian Perez, Jesus Trinta, Henrique Brito, Alberto Rios (ás 20,45), a Nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua; ás 21 horas, transmissão do programma nacional; ás 22 horas, recital de Pedro V. Gonçalves, artista exclusivo da PRE-2). A's 23 horas — A Hora "H".

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 13 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes. Das 20,30 horas em deante, programma Casé.

SOCIEDADE ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã — Annuncio do programma. A's 19,15 horas — Concerto. A's 20 horas — Ultimas noticias. A's 20,15 horas — Pelo radio de Hamburgo: Quadros da vida estudantina do novo Reich; IV — Goettingen. A's 21,15 horas — Noticias. A's 21,30 horas — Uma noite no Prater de Vienna — Capella Arthur Jander. A's 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALLAÇÕES DO RADIO CLUB DO BRASIL

Commemorando o 10º anniversario de sua fundação, o Radio Club do Brasil inaugurará, amanhã, a sua nova estação de grande potencialidade e do typo moderno.

A solemnidade terá logar na séde social do Radio Club, á rua Bittencourt da Silva, 21, 3º andar, ás 16 horas.

O SR. ROBERTO VILMAR NO PROGRAMMA OFFICIAL

Recebemos do sr. Roberto Vilmar a seguinte carta:

"Na irradiação do primeiro programma official na noite de 24 do corrente foi transmittido um disco por mim interpretado, tendo o "speaker" do mesmo programma annunciado: Ouviremos a seguir Roberto Vilmar interpretando "Moreninha Brasileira".

Quero fazer publico que não tomei parte pessoalmente nesse programma e sim que a minha interpretação foi transmittida por um disco.

Agradecendo a publicação destas linhas, queira receber as minhas respeitosas saudações."

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Aspecto do almoço offerecido hontem aos jornalistas pelos directores da Universal e do Cinema Rex

A Universal fez exhibir hontem, em sessão especial para a imprensa, um film que vinha despertando grande curiosidade, principalmente pela ansiedade em saber como conseguiria a companhia de Carl Laemmle apresentar na téla o estranho personagem da narrativa de H. G. Wells, denominada "O Homem Invisivel".

Mas a surpresa foi compensada de maneira a mais perfeita, quando na immensa téla do Rex começaram a deslisar os mais extraordinarios acontecimentos, todos elles provocados por um mysterioso personagem, cujas apparições ainda conseguiam impressionar mais, pela forma originalissima de sua creação.

Desta maneira, "O Homem Invisivel" conseguiu prender a attenção de todos de forma intensa até a ultima scena, quando, emfim, á revelada, do modo mais logico e natural dentro da concepção do escriptor, o verdadeiro personagem de tão estranhas aventuras.

E é tão impressionante a caracterização de Claude Rains, se se póde classificar assim o trabalho technico dos realizadores do film, que os demais interpretes passam quasi despercebidos, até mesmo a interessante loura Gloria Stuart, cujo corpo de estatua não é somente a inspiração do seu ex-marido, que ainda a aproveita para modelo, mas a agua de melicia em que os nervos cansados de emoções encontram um socego reconfortante...

Depois da exhibição do film, os directores da Universal e do cinema Rex reuniram os rapazes da imprensa para um almoço intimo, de franca camaradagem, onde foram tratados todos os assumptos, mesmo o que mais preoccupa os brasileiros (se estão pensando que é amnistia ou football, estão enganados) não havendo discursos nem falta de espirito para maior alegria do ambiente...

WILLIAM MELNIKER SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pelo "Eastern Prince", que deixa hoje o Rio, em demanda da America do Norte, viajará o sr. William Melniker, representante geral da Metro-Goldwyn-Mayer.

O estimado cinematographista, que viajará em companhia de sua exma. senhora, terá occasião, em Nova York, de conhecer o farto material com que a Metro realizará a sua proxima temporada.

Boa viagem, Melniker, e volte logo.

EM QUE CONSISTIRA' O "PARAISO DE UM HOMEM"?

Anima-se de um modo invulgar e grato a expectativa dos "fans", o brilhante quadro de apresentações da Nova Columbia.

Depois de tres ou quatro grandes records de sensações — a exemplo desse curioso poema de aventuras que é o "Thesouro do Mar", ora em cartaz — a productora camarada vae nos offerecer uma these complexa, resolvida de um modo simples — "Paraiso de um homem" (Man's Castle).

Trata-se de um film potencial, dirigido pela arte sem par de Frank Borzage, o "director de sentimento", em que surge o problema da felicidade de um homem singular, sempre tangido pelo desejo do infinito...

Esse homem, fortemente marcado por uma psychologia estranha, foi interpretado por um artista unico — Spencer Tracy, cuja mascara é uma garantia da fidelidade do papel.

No enredo bonito de "Paraiso de um homem", em que varias mulheres bem diversas entre si, disputam esse individuo differente, surgem duas "stars" de grande projecção: Loretta Young, a suavissima jovem dos olhos de mel; e Glenda Farrell, typo provocante e sensual, que sabe bolir com os nervos de qualquer platéa... O film conta ainda com a typica e brilhante figura de Marjorie Rambeau; com esse formidavel em miniatura que é Dickie Moore; com o sobrio Walter Connolly, etc. etc.

UM AMBIENTE NOVO — O DE "DANUBIO DE MEUS AMORES"

Uma vantagem immensa a dos films — livros que são de "lições de coisas", diccionarios de sciencias, atlas geographicos — levando ao publico os conhecimentos que, entrando pelos olhos ficam na retina como um ensinamento esplendido. Essas considerações nos vêm depois de termos visto o novo film que a Ufa fez e o Programma Serrador vae apresentar — aliás já na proxima segunda-feira. E' "Danubio dos meus amores". Esse film nos leva a Budapest, e, como a Ufa sabe fazer as coisas com verdadeira maestria, aproveita-se Heinz Hille, o director deste film, para nos mostrar varios aspectos da capital hungara. E assim Budapest surge na téla sob diversos aspectos, e nós ficamos conhecendo-a, linda qual é, dividida ao meio por esse Danubio, cujas aguas, dizem os poetas, ser azul, dellas emanando a inspiração que tambem toma o cerebro e o coração dos musicos que, embevecidos ante sua grandeza e serenidade, nos têm dado composições lindas.

"Danubio dos meus amores" não

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Filhos do Deserto" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

ALHAMBRA — "Pae de Familia" — Zasu Pitts e Will Rogers.

REX — "Sob Falsas Bandeiras" — Fay Wray e Nils Asther.

ODEON — "Modas de 1934" — William Powell e Bette Davis.

IMPERIO — O Homem da Floresta — Randolph Scott e Verna Hillie.

GLORIA — Thesouro do Mar — Fay Wray e Ralph Bellamy.

PATHÉ-PALACE — "Romance Antigo" — Heather Angel e Leslie Howard.

BROADWAY — "Treinando Homens" — Wynne Gibson e Farrell.

NOS BAIRROS

AMERICA — Um Homem que Amou e O xodó de Olivio VIII.

AMERICANO — Bali, a Ilha das Virgens Nuas e No Limite da Justiça.

APOLLO — Beijos Para Todas.

ATLANTICO — Amantes Fugitivos.

AVENIDA — Não Deixes a Porta Aberta.

BRASIL — Az dos Azes e O Homem Leão.

CENTENARIO — Amigos e Amantes e Castigada.

ELDORADO — Labios de Fogo e Ann Vickers.

GUANABARA — Az dos Azes e Mel, Amor e Vinagre.

HELIOS — Vozes do Coração e Vidas Cruzadas.

IDEAL — Jantar ás oito.

IDEAL — O Ultimo Chá do General Yen.

IRIS — A Hora do Cocktail e O Ultimo Favor.

MARACANÃ — Quando a Luz se Apaga e Luta de Astucia.

MEM DE SA' — Princeza, ás suas Ordens e Culpa dos Paes.

S. CHRISTOVÃO — Prisioneiros e O Vidente.

SMART — Tortura da Fé.

TIJUCA — Gloria e Poder e Crime e Traição.

VELO — Delirio de Hollywood e Barqueiro de Voga.

VILLA ISABEL — Filha de Maria.

"CAROLINA"

Janet Gaynor em "Carolina", da Fox

Ansiosamente esperado, este film da Fox, que traz novamente á presença de Janet Gaynor numa producção do alto senso artistico e romantico temos a participar aos seus innumeros "fans" que "Carolina" será apresentado muito breve.

Esta pellicula, que traz o sello de Winfield Sheean e a direcção de Henry King, tem a interpretação de um "cast" verdadeiramente de elite, como Lionel Barrymore, Robert Young, um dos mais disputados galãs jovens; Richar Cromwell, Henrietta Crosman e Mona Barrie, uma descoberta de Sheehan, lindissima australiana de estranha e seductora belleza.

"Carolina", o celluloide romantico e subtilissimo que nos devolve a gentilissima Gaynor para nossa delicia e sensibilidade, será a antecipação das saudades que a mimosa companheira de Farrell nos deixou com "Ver e amar", o film estreante da temporada da Fox e, por isso, a encantadora madrinha do cinema de Serrador irá arrebatar os justos applausos pela sua genial interpretação em "Carolina", um drama historico, amoroso e, sobretudo, muito romantico!

O GATO E O VIOLINO

Novellização da opereta de Kern e Harbach, que Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer

(Resumo dos capitulos anteriores) "Shirley e Victor se conhecem em Bruxellas de maneira original. Victor invade o automovel em que viaja a moça, procurando escapar do proprietario de um restaurante. Chegando á sua casa Victor encontra o velho professor Bertier, que conseguiu que Daudet, empresario, ouça o joven compositor. Mas este foi obrigado a deixar suas musicas com o "chauffeur" que conduziu Shirley á pensão"...

CAPITULO III

A ENTREVISTA COM O EMPRESARIO DAUDET

O empresario Daudet escutou com interesse a opereta de Victor, emquanto Bertier, orgulhoso do discipulo, esperava que Daudet declarasse desejar montar a peça, o que seria um triumpho.

Mas um ruido no corredor chamou-lhes a attenção. Victor se deteve e se dirigiram todos para a porta. Um grupo de rapazes e Shirley escutavam a musica, juntos todos á porta. O professor ficou furioso: haviam distraido a attenção de Daudet, interrompendo a audição.

O empresario, que se interessara pela obra de Victor, franziu o cenho, mas ao ver Shirley, seus labios sorriram.

— Como se chama, senhorita? Tambem é artista?

Shirley tremia de emoção. Acabava de conhecer o famoso Daudet!

O empresario comprehendeu o que se passava e acercou-se á jovem. Shirley contou-lhe que acabava de chegar a Bruxellas e que compunha canções, embora com poucas esperanças de as publicar.

Depois de Shirley fazer-se ouvir em "A noite foi feita para o amor", Daudet, enthusiasmado, offereceu-lhe sua protecção.

Victor comprehendeu, com a dupla intuição do homem e do enamorado, que Daudet se interessava não pelo talento da joven, mas por sua belleza suggestiva. E sentiu ciumes. Acercou-se da jovem e a tomando por um braço:

— Bem, querida, agradece ao senhor Daudet e vamos.

— Como, exclamou Daudet, conhecem-se?...

— Shirley é minha noiva, respondeu Victor sem titubear.

Ante a ousadia Shirley enrubesceu e disse:

— E' mentira, senhor Daudet! Conheço-o ligeiramente, apenas.

Daudet sorriu. Victor era jovem e atrevido. Seria um rival perigoso e difficil de eliminar. Mas o empresario — o proprio Daudet pensava — tinha nas mãos a fortuna daquella jovem. Podia fazel-a famosa...

Victor, por sua parte, sabia que nada podia esperar de Daudet, mas isso não o mortificava. Aborreciam-no os olhares de Daudet sobre Shirley...

Afinal sairam do Conservatorio e foram para suas casas.

Nessa mesma noite, emquanto Shirley tocava uma de suas canções Victor, inclinado sobre os marmoreos hombros da jovem, falava de seu amor...

Na manhã seguinte Daudet procurou a jovem para dizer-lhe que desejava publicar suas canções. Shirley estava radiante de felicidade. E Daudet não tardou a comprehender que a alegria da jovem derivava da certeza que ella era amada por Victor. Mas Daudet era um homem do mundo e esse obstaculo não seria bastante para fazel-o abandonar seu proposito.

Depois de tocar "A noite foi feita para o amor"...

Felicitou-a, e sem demonstrar o menor ciume, começou a explicar-lhe os planos que tinha para seu futuro. Pintou-lhe o quadro maravilhoso do successo que a esperava... e semeou a semente da ambição na alma juvenil de Shirley.

Effectivamente alguns mezes mais tarde as canções de Shirley eram vendidas em toda Paris.

A jovem adquirira um formoso apartamento num bairro elegante da cidade faustosa. A suas festas compareciam as mais distinctas personalidades de Paris.

Shirley insistira em que Victor fosse com ella e terminasse sua opereta em Paris. O jovem, cégo pelo amor, não soube resistir. Mas Victor tinha momentos de desalento. Não conseguia trabalhar como antes. As festas e luxos em que Shirley vivia, exasperavam-no. O jovem recordava com nostalgia o modesto apartamento de Bruxellas e os companheiros bohemios.

Um dia não póde resistir mais e confessou seu desgosto a Shirley. Disse-lhe que não podia viver a expensas de sua fortuna, que queria trabalhar, viver a vida bohemia do passado..

Shirley fechou-lhe a bocca com um beijo. Que importava que elle dependesse della. Não se amavam? Hoje ella, amanhã elle...

E nessa mesma noite Shirley offereceu uma festa, e entre os convidados estava Daudet, seu protector...

CAPITULO IV

A SEPARAÇÃO DOS NAMORADOS

Daudet creara o luxo que Shirley desfrutava. Assistia sorridente a felicidade dos jovens e esperava a hora de sua colheita. Estava certo de triumphar.

Nessa mesma noite da festa, porém, escutou, por acaso, nova conversa dos namorados e comprehendeu que Shirley era sincera ao affirmar a Victor que seguiria a vida de pobreza e bohemia que elle desejava recomeçar. Se a moça ia para Bruxellas, adeus seu dinheiro e suas esperanças!...

Aproveitou um momento em que Victor estava só e começou discretamente a falar-lhe do porvir brilhante que esperava Shirley em Paris.

— Infelizmente, disse o astuto empresario, Shirley tem um conceito exaggerado de suas obrigações moraes... O carinho que Shirley tem por você, Victor, é grande. Mas a moça está enamorada de sua arte e seria uma lastima que se perdesse por causa dos impulsos do coração...

— Não comprehendo, disse Victor.

— E' simples. O luxo de que gosas provém de sua bolsa. Shirley comprehendeu que sua dignidade soffre com isso — coisa muito natural, por certo, visto você não trabalhar e ser sua parasita...

— Mas, senhor...

— Bem sei, rapaz, interrompeu Daudet. O amor é a causa, bem sei, e por isso ella está decidida a abandonar seu futuro, e seguir a você... Um sacrificio que só se poderia fazer mesmo por muito amor... E que merece outro sacrificio em troca, na verdade.

— Quer o senhor dizer que devo renunciar a Shirley?

Terminada a conversa, Victor, cheio de angustia, dirigiu-se ao apartamento de Shirley. A jovem cantava alegremente, emquanto arranjava suas malas.

— Que estás fazendo?

— Arrumando as malas, naturalmente. Iremos amanhã mesmo para Bruxellas.

Victor sentiu os olhos humidos de pranto. Ella o amava. Amava-o tanto que estava decidida a fazer tão grande sacrificio por sua causa... E elle — que lhe poderia dar em troca. Se alguem tivesse que fazer um sacrificio — elle o deveria fazer. Daudet tinha razão!

Pouco depois, após apparentar espantosa frieza e dizer a Shirley que desejaria voltar sozinho a Bruxellas, porque preferia viver só, Victor dizia estas palavras:

— Precisamos encarar a realidade das coisas, Shirley. Fomos felizes. Vivemos um bello romance e nos separaremos como bons amigos... Afinal, o amor é uma ave que passa... O unico amor que perdura é o amor á nossa arte — o amôr á liberdade!

As faces de Shirley enrubesceram de colera. Levantou os olhos e os cravou em Victor Florescu, que sorria com cynismo.

— Bem, querida, façamos as despedidas.

Shirley deu um grito. Dôr, ira, despeito, odio: tudo se mesclava naquella exclamação. Deixa-me, deixa-me! Odeio-te!

Victor abandonou o aposento. Seu rosto estava pallido até á lividez. Ferira brutalmente a unica mulher a quem amava. E ella o detestava, agora. O odio, entretanto, a curaria de seu amor. E elle voltaria a Bruxellas, pobre, desherdado de todo carinho, sem outra forma de fortuna que o seu libreto de musica e o legado de sua grande dôr...

Para Bruxellas? A idéa de afastar-se de Shirley, de abandonar o logar onde ella vivia, causou-lhe novo pesar. Não tinha que respirar o ar que ella respirasse — e trabalhar para poder um dia pedir-lhe perdão e offerecer-lhe as primicias de sua gloria!

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	31	—	
	JUNHO			
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Buenos Aires
Genova	P. MARIA	2	2	Buenos Aires
Londres	SULTAN STAR	2	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	3	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Stockolmo	K. MARGARETA	5	6	
Liverpool	NATIA	6	6	
Anvers	INDIER	6	6	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	9	10	
Londres	STUART STAR	10	11	
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JUNHO			
Japão	BUENOS AIRES-MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	TROUBADOR	1	3	Santos
New Orleans	BARBACENA	6	—	
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	14	—	
Tampico	JABOATÃO	14	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITANAGE'	—	31	Porto Alegre
	JUNHO			
Belém	PARA'	1	—	
Maranhão	CTE. ANHAT	1	—	
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	
Penedo	ASP. NASCIMENTO	5	—	
Belém	CTE. RIPPER	7	—	
Cabedello	ARARANGUA'	—	1	Rio Grande
	LAGUNA	—	1	Laguna
	PUTOYA	—	2	Antonina
	CAMPEIRO	—	2	Porto Alegre
	VENUS	—	4	
	CARL HOEPCKE	—	5	Laguna
Cabedello	ARATIMBO'	—	9	Rio Grande
	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	31	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	—	31	Europa
Natal	CONDOR	31	1	Buenos Aires
	JUNHO			
Buenos Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	1	2	
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — Dê S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NAVIGATOR	31	31	Finlandia
	JUNHO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	2	2	Genova
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
	ALCHIBA	4	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
	PACIFIC	—	10	Finlandia
	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Filandia
	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
	EUBÉE	17	17	Havre
	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	NEPTUNIA	20	20	Genova
	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
	PSS. MARIA	24	24	Genova
	JAMAIQUE	27	27	Havre
	AUGUSTUS	30	30	Napoles

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York
	JUNHO			
Santos	SANTAREM	1	2	Nova York
	SOUTHERN CROSS	1	7	Nova York
	CINTA	5	9	Vancouver
	ARIZONA MARU'	5	9	Japão
	TAUBATE'	12	14	Nova York
Santos	WESTERN PRINCE	11	14	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
	ITAPOAN	—	31	Penedo
Porto Alegre	A. BENEVOLO	31	—	
Santos	R. ALVES	31	—	
	JUNHO			
Santos	PIRATINY	—	1	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	1	Belém
Buenos Aires	CELESTE	—	2	Caravellas
	SANTOS	1	3	Manáos
Antonina	VENUS	—	4	Laguna
	UNA	3	5	Amarração
	MIRANDA	—	5	Penedo
	ITAPUCA	—	5	Recife
	ITAPAGE'	—	6	Belém
	ITAGIBA	—	6	Penedo
	CHUY	—	8	Areia Branca
	VICTORIA	—	9	Belém
Rio Grande	ARARANGUA'	11	14	Cabedello

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Allce" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Tau'" — Cabotagem.
Armazem 9 — Hiate nacional "Pyrynas" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Vapor inglez "Langlemeere" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 15 — Vapor nacional "Ivetta" — Descarga de madeira.
Armazem 17 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete allemão "Vigo".
Do Havre o paquete francez "Eubée".

SAIDAS

Para Hamburgo e escalas o paquete brasileiro "Siqueira Campos".
Para Porto Alegre e escalas o paquete nacional "Cont. Capella".
Para Imbituba e escalas o vapor nacional "Itanema".
Para S. Francisco o vapor nacional "Allce".
Para Buenos Aires o paquete francez "Eubée".
Para Caravellas e escalas o vapor nacional "Odette".
Para Hamburgo o paquete allemão "Vigo".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

CAP. ARCONA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 e cartas para o exterior até 12.

EASTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até ás 10.

ITANAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 11 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 e cartas para o interior até 11.

ARARAQUARA — para o norte até Cabedello.
Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até 10.

WESTERN PRINCE — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 9 horas do dia 1; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 1.

ARARANGUA' — para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 11 horas do dia 1; objectos para registrar até 10 do dia 1 e cartas para o interior até ás 12 do dia 1.

RODRIGUES ALVES — para os portos do norte até Manáos.
Impressos até ás 8 horas do dia 1; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até ás 9 horas.

CONTE GRANDE — para Dakar e Europa via Barcelona e Genova.
Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 e cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 2.

SANTOS — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 do dia 2 e cartas para o interior até 6 do dia 3.

AIR FRANCE
CORREIO AEREO

AIR FRANCE

O MAIS RAPIDO

Nas sextas-feiras, ás 19 horas, fechamento das malas para: SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, CHILE, BOLIVIA e PERÚ.
Nos sabbados, ás 22 horas, para: NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.
Mala especial para EUROPA: de ultima hora, aberta no Correio Geral (R. 1º de Março) nos domingos, de 8 ás 9 horas da manhã.
Registrados e encommendas nas sextas-feiras até ás 17 horas.
A Companhia tem saccos especiaes para VALORES COM SEGUROS e que são fechados na sua agencia — ás mesmas horas que as malas ordinarias.
Para QUAESQUER OUTRAS INFORMAÇÕES, inclusive taxas de seguros, dirigir-se á

Avenida Rio Branco, 50
Telephone 5-0010

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se. R. General Camara, 279-Fabrica. Tel.: 4-5130

10.000 LIVROS GRATIS

Peça V. S. hoje ainda um exemplar gratis do interessante livrinho intitulado "DE EMPREGADO A CHEFE". Neste livro encontrará V. S. todas as informações de como poderá organizar um pequeno negocio, nas horas vagas, em sua propria casa e sem capital inicial. Trata-se de vendas de mercadorias pelo correio; faça hoje ainda o inicio e verá como cada mala postal lhe trará dinheiro. Esta offerta GRATIS vigora por pouco tempo. Mande seu pedido (nome e endereço bem claro) no depositario: R. Herrmann, Depart. A, Caixa Postal 875, Porto Alegre. Querendo, mande um sello para o porte do correio

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.
Vidro, 3$; pelo correio, 5$000

Roubava canos de chumbo

Na rua Figueira de Mello n. 351 está montada uma officina de electricidade da firma Crysantho & Moreira.

Ultimamente verificavam-se alli furtos seguidos de canos de chumbo. Os encarregados da officina sentiam-se contrariados com o que acontecia, em vista de sua responsabilidade. E por essa razão tres delles, Carlos Gonçalves, Carlos de Jesus e Alberto de Jesus, resolveram por-se de guarda e espreitar o ladrão.

Hontem vieram a descobril-o na pessoa de um conhecido dos seus patrões, o joven Anedio Ferreira Loureiro, que ao ser pilhado em flagrante, lutou, não só com os seus detentores, como tambem com os investigadores Silva, Pacheco e Alberto.

O gatuno foi a muito custo levado para a delegacia do 10º districto, onde o commissario de serviço mandou que o autuassem.

PRODUCTOS VEGETAES
SO' NA
FLORA NACIONAL
Chá Mineiro
Caixa, 1$500
AV. MEM DE SA', 92.
Tel. 2-1135

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "PÓ INDIANO", de Giffoni. Para os casos chronicos, "GOTTAS INDIANAS", de Giffoni.

ACABE COM ESSA TOSSE!
TOME
TUSSITOL
E' SEGURO!

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE JUNHO DE 1934.
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 4 DE JUNHO DE 1934

5 DE JUNHO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 5 DE JUNHO DE 1934.
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos n. 44, sobrado. — Telephone 2-7991.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0228. Em frente ao Cinema Gloria.

JOIAS DE OURO, USADAS, PAGA ATE' 12$ A GR.: PRATA, PLATINA, JOIAS COM BRILHANTES. NÃO VENDA SEM VER A NOSSA OFFERTA. ESPECIALISTA EM REFORMA DE JOIAS E CONCERTOS DE RELOGIOS. OFFICINAS PROPRIAS. RUA VISC. DO RIO BRANCO, 23.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e o arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

Ladrões e desordeiros presos

O delegado do 14º districto, dr. Afranio Palhares, acompanhado dos investigadores Jayme Corrêa e Orlandino, fez hontem, pela madrugada, uma ronda pela sua jurisdicção, prendendo os larapios e desordeiros: Antonio Rodrigues da Silva, "Quarteiro", especialista em operar nas casas de commodos, processado pelo artigo 198; Alvaro Campos, incurso no mesmo crime do anterior; José Ramos, vigarista, e os desordeiros Henrique de Souza, José dos Santos, Alvaro dos Santos e Joca Moraes.

1$9

Legitimo tobralco inglez, padronagem classica, medindo quasi um metro de largura, tecido usado geralmente pelas pessoas de bom gosto, por estar com pequeno defeito na ourela, do valor real de 4$500 o metro, por 1$900. Opala, de seda de superior qualidade, perfeita, por ser só lilaz, do valor de 8$000 o metro, por 3$600. Saldamos um formidavel lote de pullover de lã mixta, para rapaz, só vendo que assombro, vale 4$000, vendemos por 1$300. Cobertores pello de zebra, só vendo que novidade, muito macio e quente, é pena ser pequena quantidade, vale 8$000, torramos por 3$900. Lençóes para solteiro, 2$800. Com a jour para casal, 4$800. Fronhas 60 x 40, $900. Almofadão aberto, todo em volta, com a jour, 60 x 60, 2$400. Toalhas felpudas muito encorpadas, para banho, é um colosso, cada, 2$900.

CASA MAIA
211, R. SENADOR POMPEU, 211
— E —
6, RUA DA PASSAGEM, 6
(BOTAFOGO)
Attendemos pedidos do interior

O despachar de plantas dentro do territorio nacional

A Central do Brasil, attendendo ao pedido do Ministerio da Agricultura, determinou que não fosse feito qualquer despacho de plantas dentro do territorio nacional, sem que venham acompanhadas do certificado sanitario vegetal, concedido pela repartição competente.

A unica excepção a ser feita nesta determinação será a referente ás mudas destinadas ás secções technicas daquelle ministerio.

Todos precisam saber que a
DROGARIA RODRIGUES
á RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Tel. 2-3061
limitou-se a pequenos lucros para que os seus medicamentos estejam ao alcance de todos

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-5325: á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos: á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076: á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, n. 128, alugam-se, em casa de familia, proximo ao posto de banhos, duas boas casas de frente, mobiladas e com pensão farta e variadas, a preço razoavel.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua do S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia D'avila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

LEBLON

ALUGA-SEM, no Leblon, quatro lojas e quatro apartamentos em magnifico edificio acabado de construir, na Avenida Ataulpho de Paiva, esquina da rua Francisco Ludolf. Tratar á rua Alzira Brandão n. 120, das 14 ás 16 horas.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 587.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada: á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 2 bons quartos, sem mobilia, a pessoas distinctas. Exige-se referencias. Ver e tratar á rua do Carmo, 43, 2º andar.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

BARRACÃO

Deposito, officina, coisa semelhante. Perto da Leopoldina, á rua Pedro Alves n. 23. Aluga-se. Trata-se no local, de 9 ás 11 horas.

CHAPÉOS

Executa-se qualquer modelo com a maior perfeição e gosto. Preços modicos. Attende-se a domicilio. Filinha. Praça Vieira Souto 42, 2º andar. 2-3936.

CÃO DAMNADO

Cuidado com a falsa raiva!... Os vermes intestinaes produzem nos cães phenomenos **rabiformes** taes como: tendencia para morder, convulsões e paralysias. O VERMICANIS, formula do medico veterinario dr. Cardoso Junior, é efficaz para fazer expellir taes parasitas. Vende-se em toda parte. Preços especiaes para revendedores. Caixa postal n.º 3.207, Rio.
Nome:
Logar:
Estado:

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 165, sob. Tel. 3-5583.

CARREGADOR de fogo — Precisa-se para pedreira. Trata-se á Praia do Retiro Saudoso, 36, bonde Caju'.

HOTEL — Grande casa propria para hotel-pensão ou commodos, á rua Leandro Martins, 82. Trata-se á Praia Retiro Saudoso, 36. Phone: 8-0461.

LOJAS

ALUGAm-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 184.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

MADEIRAS EM TORAS

Aceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento, serragem uniforme, á rua General Argollo n.º 11. Tel.: 8-4222.

OFFERECE-SE um senhor com muita pratica para administração de Fazenda, conhecendo bem o assumpto de lavoura, criação, chacara e tudo que diz respeito a esse mistér. O interessado deve informar condições, ordenado, etc. Cartas para S. S. O JORNAL — R. Rodrigo Silva, 9-A.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

PREDIO

Vende-se o da rua Moraes e Silva n. 113, com dois pavimentos, de construcção a capricho. Trata-se no mesmo.

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias, rigoroso sigillo. Chame Sr. Mario. Tel. 2-4995, á rua da Assembléa 104, 1º, sala 5.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM
Sahidas ás sextas-feiras
RODRIGUES ALVES
4.800 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 1 de junho, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém (chegada)	13

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
SANTOS
Sahirá no dia 3 de Junho, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (chegada)	18

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de desl.
Sahirá no dia 6 de junho, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	7
Paranaguá	8
Florianopolis	9
Rio Grande	11
Pelotas	11
Porto Alegre (cheg.)	12

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
DUQUE DE CAXIAS
7.459 toneladas de deslocamento
Sahirá ás 9 horas de amanhã, 1 de junho, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	1
Santos	2
Paranaguá	3
Antonina	5
São Francisco	6
Rio Grande	8
Montevidéo	11
Buenos Aires (chegada)	12

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
RUY BARBOSA
Sahirá no dia 15 de junho, ás 10 horas, do armazem 3, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Dunkerque (*), Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 de junho.
CUYABA' .... 30 de Junho
(*) Escala facultativa.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATE' (*)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
SANTAREM (**) (*)	31/5	2/6	4/6	22/6
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	22/7

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.
(*) Escala Angra dos Reis.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 9. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 2$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	28$600	29$000
Para julho	28$600	29$300
Para agosto	28$600	29$400
Para setembro	29$000	N|cot.
Para outubro	29$000	N|cot.
Para novembro	29$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)	29$000	N|cot.
No dia anterior	29$000	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	190.700
No dia anterior	189.200
Existencia:	
No dia de hoje	23.300
No dia anterior	22.200
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:

Vendedores	—	—
Compradores	49$000	45$000

Saidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.53	1.57
Para setembro	1.59	1.64
Para dezembro	1.68	1.72
Para janeiro	1.70	1.73

NOVA YORK, 30 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7 1|2	4. 7 1|2
Para agosto	2.10 1|4	4.10 1|4
Para setembro	4.10 3|4	4.11
Para outubro	4.11	4.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 30 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 30 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	51$000 a 51$500
Mascavo	43$500 a 44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.390.300
No dia anterior	3.388.900
Existencia:	
No dia de hoje	702.700
No dia anterior	701.700

Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.86	5.85
Para julho	5.91	5.89
Para agosto	5.96	5.95
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.80	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de maio.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para junho	97.37	92.75
Para setembro	98.75	94.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 60$592

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil sacando para cobranças a 4 7|256 d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar menos accessivel, cotado ao preço de 11$820. Os bancos estrangeiros vendiam libra de 89$000 a 92$000 e o dollar de 17$700 a 18$000.

Assim deixámos o mercado ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se com o Banco do Brasil, dando as mesmas taxas de abertura.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra mais accessivel, vendendo a 87$000 e comprando a 85$000, com o dollar inalterado.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 d.	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$875	—
Allemanha	4$ 65	—
Italia	1$015	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de março.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4 %	3/4 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.75	21.73
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.75	59.82
S|Madrid, á vista, por £, F.	37.12	37.12
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.40	77.40
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.50	5.08.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.98	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.51	7.51
S|Berna, á vista, por £, F.	15.63	15.63
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.75	21.73

LONDRES, 30 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.37	5.08.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.12
S|Lisboa, á vista, por F.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.51	7.51
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.63	15.63
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.75	21.73

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.08.12	5.09.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.00	8.51.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.41.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.15.00	39.17.00

NOVA YORK, 30 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

S|Londres, á vista, por £, $	5.08.50	5.09.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.00	8.51.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.81.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.41.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.13.00	39.17.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.98	77.10
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.90
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 30 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/4

MONTEVIDEO, 30 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$460.

Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$785	—
Nova York	11$820	—
Buenos Aires	4$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$460	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$380	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$550	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$440	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$610	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 12$300.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio libra, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	87$000 a 92$000
Nova York	17$700 a 18$000
Paris	1$170 a 1$200
Italia	1$500 a 1$540
Portugal	$820 a $840
Allemanha	6$850 a 7$100
Hespanha	2$430 a 2$500
Austria	3$600 —
Bulgaria	—
Argentina	4$000 a 4$160
Suissa	5$900 —
Belgica	4$250 —
Hollanda	12$250 —
Japão	3$720 —

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio negociaram, hontem, entre os seguintes preços para as moedas papel, estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$400	6$900
Peseta (Hespanha)	2$200	2$400
Lira (Italia)	1$380	1$470
Franco (França)	1$080	1$150
Franco (Suissa)	5$200	6$000
Franco (Belgica)	$730	$790
Gulden (Hollanda)	10$700	11$500
Kroner (Suecia)	3$600	4$000
Kroner (Noruega)	3$500	4$000
Kroner (Dinamarca)	3$400	3$600
Dollar (N. America)	16$000	17$000
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$800
Schilling (Austria)	3$000	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$610	$640
Dinare (Servia)	$310	$350
Lei (Rumania)	$140	$160
Marco (Finlandia)	$310	$350
Zloty (Polonia)	2$700	3$500
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Boliviano)	1$200	1$350
Peso (Chile)	$550	$650
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$800	$830
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Peru')	32$000	40$000
Libra (Inglaterra)	84$000	88$000

PREÇO DA PRATA

Agio das moedas de prata brasileiras:

	Comp.	Vend.
Prata da Republica	47 %	55 %
Prata do Imperio	85 %	98 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$080
Italia	—	1$386
Allemanha	—	6$165
Portugal	—	$799
Belgica, papel	—	$557
Belgica, ouro	—	2$785
Hespanha	—	2$153
Suissa	—	4$787
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$718
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$940
Hollanda	—	8$957
Japão	—	3$720
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Sancario	4 7|256	
J. Matriz		

MOEDAS

Libra, papel	—	—
Escudo, papel	—	—
Lira, papel	—	1$450
Franco, papel	—	—
Peseta, papel	—	—
Reichsmark, papel	—	—
Dollar, papel	—	—
Peso argentino, papel	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$563
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$599
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve

> **V. S. usa telephone?**
> E' importante ler na nova lista o interior da capa da frente

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, muito activo e com negocios desenvolvidos, sobre os valores em evidencia.

As apolices federaes, uniformizadas e as demais, fecharam estaveis, com as municipaes e estaduaes bem impressionadas.

Aas obrigações do Thesouro Nacional regularam bem collocadas, com as de Minas Geraes, juros de 9 °|°, firmes e em alta.

No baucario, fecharam firmes com as cotações em alta, as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais estabelecimentos de credito estaveis.

Os outros papeis em destaque funccionaram destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Hoje, a Bolsa de Titulos não funccionará, tendo sido assim, hontem, o ultimo dia de negocios em apolices da União, nominativas, cujas transferencias ficam suspensas durante o mez de junho até a abertura do pagamento dos juros, em julho proximo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
46 Uniformizadas, 1:000$	850$000
3 D. Emissões, nom., 200$	850$000
1 D. Emissões, nom., 1:000$	850$000
244 D. Emissões, nom., 1:000$	855$000
8 D. Emissões, port., 1:000$	848$000
77 D. Emissões, port., 1:000$	850$000
13 D. Emissões, port., 1:000$	851$000
Obrigações:	
20 Obrig. do Thesouro, 1932	1:010$000
70:000$ Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000
7 Obrig. de Minas, 200$	202$000
3 Obrig. de Minas, 200$	203$000
2 Obrig. do Minas, 500$	507$000
35 Obrig. de Minas, 1:000$	1:021$000
7 Obrig. de Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 °|°, port.	700$000
5 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 °|°, port.	845$000
23 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 °|°, port.	845$000
5 Estado do Rio, 4 °|°	103$000
Municipaes:	
50 Emp. do 1914, nom.	142$000
5 Emp. de 1906, port.	155$000
38 Emp. de 1906, port.	158$000
5 Emp. de 1920, port.	157$000
100 Emp. de 1931, port.	198$000
50 Emp. de 1931, port.	198$000
50 Emp. de 1931, port.	199$000
20 Emp. de 1931, part.	202$000
102 Decreto de 1933, port.	195$000
4 Decreto de 1933, port.	196$000
40 Decreto 1248, port.	173$000
3 Decreto 2093, port.	190$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	405$000
105 Docas de Santos, nom.	240$000
100 America Fabril	155$000
100 Aguas São Lourenço	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 °|°	860$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000	—	846$000
Div. Emissões, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, ae port.	850$000	848$000
Obrig. Thes. 1921	1:010$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	996$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:006$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	805$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	—
Idem, nom.	510$000	—
Emp. de 1906, port.	160$000	—
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	—	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000
Emp. de 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 6 °|°	176$000	—
Dec. 1550, 7 °|°	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	194$000
Dec. 1948, 7 °|°	175$000	172$000
Dec. 1999, 7 °|°	—	174$000
Dec. 2093 8 °|°	—	193$500
Dec. 2097, 8 °|°	175$00	172$000
Dec. 2339, 8 °|°	174$000	172$000
Dec. 3264, 8 °|°	174$500	174$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	820$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	436$000
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 °|°	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5%	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	850$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 °|°	—	—
Idem, idem, 9 %	1:022$000	1:021$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	980$000	950$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	470$000
Idem, 100$, 4%	103$000	102$000
Idem, idem, port., 6 °|°	—	—
P. do Norte, 6 °|°	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	406$000	405$000
Regional	140$000	110$000
Commercio	132$000	130$000
F. Publicos	47$500	47$000
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	140$000	136$000
Idem, nom.	140$000	135$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	210$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	135$000
Alliança	150$000	—
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	303$000	103$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	233$000
D. Santos, p.	253$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Mostre & Blatgé	—	280$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	216$000	215$000
Nova America	—	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	204$000
T. Tijuca	—	50$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, honem, collocado em posição firme, com as cotações dos diversos typos accusando nova alta e com os compradores interessados na acquisição do producto, sendo, assim, fechados negocios regularmente desenvolvidos.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de 200 réis, ou ao preço de 17$200 por 10 kilos, base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.007 saccas, contra 5.101 ditas, negociadas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Companhia Nacional de Commercio de Café.
Ventura Lopes & Cia.
Soc. Nac. Commissaria de Café.

VENDAS REALIZADAS

No dia 29	5.101
Mercado firme.	
NO DIA 30	Saccas
Até ás 11 horas	2.572
Mais tarde	1.435
	4.007

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$400
Typo 4	18$100
Typo 5	17$800
Typo 6	17$500
Typo 7	17$200
Typo 8	17$200
Typo 7, em 1933	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 25-5 a 3-6-934	1$670

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	201
Rio	—
S. Paulo	—
Total	201
Idem anno passado	17.559
Desde o 1º do mez	12.095
Média	8.416
Do 1º de julho	2.799.060
Média	8.482
Do 1º de julho do anno passado	4.308.627
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	227.627
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	110

EMBARQUES

Europa	420
Total	420
Idem, anno passado	9.910
Desde o 1º do mez	86.055
Do 1º de julho	2.596.446
Idem anno passado	3.370.164
Stock	650.856
Menos consumo local do dia 29|5|34	500
	650.356
Café bonificação 10 °|°	602
Existencia	650.958
Idem anno passado	412.916

TERMO

O mercado de café a termo abriu hontem, firme, com alta parcial de $025 a $075. A' tarde, no 2º pregão, o mercado se conservou firme, com alta parcial de $150 a $175. O movimento entre os mercadores do genero correu menos activo, fechando-se vendas nas duas Bolsas num total de 12.500 saccas, contra ditas 21.000, vendidas de vespera.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$350	17$300	inalterado
Julho	17$575	17$550	mais $075
Agosto	17$550	17$525	mais $050
Set.	17$475	17$250	mais $025
Out.	17$375	17$250	inalterado
Nov.	17$300	17$175	mais $025

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$400	17$300	inalterado
Julho	17$700	17$625	mais $150
Agost.	17$725	17$650	mais $175
Set.	17$650	17$500	mais $150
Out.	17$500	17$400	mais $150
Nov.	17$500	17$300	mais $150

Mercado firme.

Total das vendas	12.500
Vendas	9.000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$820; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1\|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23\|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 17$200.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — Feriado.

Em Liverpool, no fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — Feriado.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 30 de maio de 1934.

Entradas	Totaes
Regulador	80
Sommas das entradas	80
Do 1.º do mez até dia 29	12.059
Até esta data	12.139
Existencia anterior — dia 29	650.958
Entradas de hoje	80
Café entregue bonificação	107
	651.145
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	2.433
Europa — Sul e Leste	125
Somma dos embarques	2.558
Do 1.º do mez até dia 29	86.055
Até esta data	88.613
Retirado do mercado	9
Do 1.º do mez até dia 29	110
Até esta data	119
Consummo local diario	500
Existencia ás 17 horas	648.078

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 28

Portos:	Saccas
Vapor "Crux"	
Helsinki	250
Oslo	225
Vapor "Suecia"	
Stockolmo	138
Hermoesand	125
Gdynia	69
Helsinki	50
Gefle	38
Total	895

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 23

Europa:	Saccas
Mc. Kinlay & Cia.	125
E. G. Fortes & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	63
Ornstein & Cia.	69
Marcellino Martins Filho & Cia.	38
Total embarcado	420

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 30

	Saccas
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	375
	3r5
A. Jabour & Cia.	800
S. Pereira & Cia.	11
Theodor Wille & Cia.	300
Mc. Kinlay & Cia.	175
Trieste:	
Sinner & Cia.	63
Havre:	
C. C. de Minas Geraes	375
Fraga Irmão & Cia.	50
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	375
	275
A. Jabour & Cia.	506
Marcellino M. & Filho	277
Sinner & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	300
Souza Pimentel & Cia.	50
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	95
Finlandia:	
Pinto Lopes & Cia.	188
Sinner & Cia.	200
A. Jabour & Cia.	500
Total	5.265

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, collocado pelos possuidores em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e sem grande movimento de procura, de forma que, os negocios sobre o genero em rama correram em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 234 fardos de Santos e 158 do Maranhão, num total de 392; sairam 133; ficando em stock nos trapiches 4.034 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridós	
Typo 2	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado no disponivel, ainda hontem, na mesma apathia dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores muito retraidos, sendo assim fechados negocios em escala muito restricta.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: não houve entradas; sairam apenas 5.935 saccas, ficando armazenadas em stock 125.323 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

DIA 30 DE MAIO DE 1934

Papel	764:769$500
De 2 a 30 do corrente	31.833:611$500
Em igual periodo de 1933	31.132:097$600
Differença para mais em 1934	700:513$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o continuo Aristides Serzedello para ir á Avenida Rodrigues Alves e, no trapiche Pereira Carneiro, ali existente, intimar o respectivo administrador a comparecer na Alfandega, afim de prestar esclarecimentos em um inquerito administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Attendendo ao que solicitou o despachante aduaneiro Guilherme de Aquino Fonseca, foi baixada portaria, permittindo o seu afastamento do serviço, por sessenta dias, periodo em que será substituido pelo tambem despachante aduaneiro Conrado Van Erven.

— Foram transcriptas, em portarias, para conhecimento dos funccionarios, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 60 e 61, de 25 e 26 de maio corrente, as quaes declaram: a de n. 60, que, na falta do certificado de origem, de que cogita o artigo 40 do regulamento baixado com o decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, devem ser aceitos, como prova de origem da mercadoria, os documentos referidos nas letras A e B do artigo 41 do mesmo regulamento, desde que taes documentos estejam devidamente authenticados; e a de n. 61: que o papel, para filtrar oleo não tem similar na producção do Paiz.

— Foi designado o empregado Ezequiel Telles para intimar os socios da firma Lima Netto & Cia., estabelecida á Avenida Rio Branco n. 133, segundo andar, a comparecerem na Alfandega, afim de prestarem declarações num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que o Touring Club do Brasil assignou termo de responsabilidade para garantia dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, por ventura devidos, pelos automoveis que entrarem no Paiz, durante o corrente anno, munidos do "Cadernetas de Passagem nas Alfandegas", expedidas com as formalidades do artigo 61, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os processos de restituição de direitos das seguintes firmas:

Atlantic Refining Co. of Brasil, 1:529$200, sendo 575$700 em ouro e 953$500, em papel; Mestre & Blatgé Sociedade Anonyma Brasileira, 18$900, ouro; Casa Lohner S. A., 283$200; Weskott & Cia., 2:896$600, Industrias Reunidas F. Matarazzo, 18$400; E. Wilmer & Cia., 44$400; Almeida, Fontes & Cia., 3:377$100; The Leopoldina Railway Company, Limited, 4:911$000; Massas Alimenticias Aymoré Limitada, 834$200; B. Saraiva & Cia., 5$700; Capolificio Serrichio S. A., 9$500; e Arthur Ramada & Cia., 2:157$300 e 1:617$300.

— Restituindo ao director da Despesa o processo relativo ao requerimento em que Bernardino Souto Rego pede o levantamento da fiança que prestou para garantia da responsabilidade do Antonio Francisco Maia, no logar do despachante aduaneiro, o inspector informou que este despachante está suspenso de suas funcções á vista do que ficou apurado em processo administrativo instaurado na Alfandega.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento de 200.000 kilos de carvão nacional á Rêde Mineira de Viação, correspondente á quota de 10 por cento sobre 2.000.000 de kilos de carvão estrangeiro que a mesma Rêde tem a receber pelo vapor "Aludra" esperado neste porto em 10 de junho proximo vindouro, e 400.000 kilos de carvão nacional á firma Wilson, Sons & Co. Ltd., quota de 10 por cento sobre 4.000.000 kilos do carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Mount Rhodope", entrado neste porto em 26 de maio corrente.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1934 — N. 4.484

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Por intermedio dos seus delegados, a Inglaterra e a França expõem os planos traçados para a reducção progressiva dos armamentos

GENEBRA, 30 (H.) — Aberta ás 15 horas e 30 a sessão da commissão geral do desarmamento, sir John Simon, chefe da delegação da Grã-Bretanha, subiu á tribuna.

O secretario do Foreign Office reconhece inicialmente que a situação é grave não somente para a conferencia do desarmamento como para todo o systema de cooperação internacional, que constitue a base politica dos Estados, desde a terminação da grande guerra.

Affirma que o governo britannico acompanhou de perto os esforços parallelos e complementares envidados nos seis ultimos mezes, para permittir á conferencia proseguir nos seus trabalhos desde a interrupção das negociações.

Cita, de passagem, o memorandum britannico de 29 de janeiro ultimo e as visitas do sr. Anthony Eden, lord do sello privado, a Paris, Berlim e Roma.

Accentúa que não fôra possivel estabelecer accordo e que este não era possivel na ordem internacional sem a participação da Allemanha.

Reconhece que é possivel affirmar que a retirada da Allemanha, de Genebra, não se justifica e que a attitude do Reich em materia de desarmamento não vem senão aggravar a situação.

Sir John Simon, depois de outras considerações, declarou que julgava possivel a conclusão immediata de accordos internacionaes, sobre a guerra chimica, a publicidade dos orçamentos de guerra e a creação de uma commissão permanente do desarmamento.

Terminando o discurso do primeiro delegado britannico, assomou á tribuna o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França e chefe da delegação de seu paiz á reunião da Conferencia do Desarmamento.

Disse o sr. Barthou:

"Venho, em nome da França, dizer que a Conferencia deve proseguir na sua tarefa, para chegar a um resultado.

Direi, igualmente, que suspendemos as negociações com o governo britannico, porque tocavam no fundo mesmo dos debates.

Em fins de março, o governo da Allemanha publicou o seu orçamento, que continha pontos obscuros e occultos, se bem que contivessem uma confissão significativa e irrefutavel. O governo da Allemanha augmentára, em 1934, as suas despesas militares publicadas de 2.500 milhões.

Nesse mesmo momento, nos esforçavamos por solver o problema complexo das garantias de execução e do controle das infracções á convenção e das sancções applicaveis no caso destas violações. Nesse momento, tinhamos entaboladas com o governo britannico conversações amistosas que poderiam ter levado á solução do problema.

Devemos renunciar a qualquer accordo que não tenha o assentimento da Allemanha? Teremos chegado ao ponto em que uma potencia possa impôr a sua vontade ao mundo inteiro?

Quanto a mim, recuso aceitar semelhante imposição, em nome do governo que, durante o primeiro anno da Conferencia do Desarmamento reduziu os seus creditos militares entre 1932 e 1933 de 17 por cento e ainda augmentou essa reducção, no exercicio de 1934".

"Não ameaçamos ninguem. Não queremos atacar ninguem. Não pedimos senão o que nos foi dado pelos tratados. Quando em nome da França tiver de negociar a questão difficil e complexa da organização do territorio do Sarre, contribuirei para tanto com o desejo de conciliação e o sentimento de justiça que o barão Aloisi, presidente do comité dos tres os membros do conselho da Sociedade das Nações não poderão pôr em duvida.

Em nome do meu paiz digo-vos que temos um plano concreto. E não basta silenciar sobre esse plano para reduzil-o a nada. O plano existe. E' o da limitação dos armamentos, de todos os armamentos, de 1.º de janeiro de 1934 e figura nos vossos registros. Por que silenciar a seu respeito e condemnal-o assim por uma formula que o supprime? Quereis dizer que não ha nada a fazer, que chegamos á verdade definitiva e a não sei que expressão de não sei que dogma infallivel? Com certeza, não. Dizemo-vos: sim, reducção de armamentos, reducção parallela, reducção progressiva, mas reducção de armamentos acompanhada das garantias necessarias. Quaes são essas garantias? São as da segurança.

O sr. Barthou evoca em rapidas palavras mais uma vez os discursos pronunciados na sessão de hontem, refere-se ás declarações do sr. Litvinoff e conclue, depois de agradecer á commissão geral a attenção com que o ouvira:

"Não sou um illuminado nem um desencantado. Não acredito em milagres nem no insuccesso. Nestas reuniões tem-se falado em prophetas. Ha duas especies de prophetas que a Sociedade das Nações deve afastar do seu seio. Ha primeiro os optimistas demasiado absolutos que negam os crueis perigos do presente. Ha os que recusam alimentar esperanças. Entre essas duas especies ha logar para os homens de acção que tendo declarado guerra á guerra, querem salvar a paz e com ella o que ha de maior e mais nobre na humanidade."

Terminado o discurso do chefe da delegação franceza a sessão foi levantada.

VIOLADA A FRONTEIRA SOVIETICA

A VIOLAÇÃO FOI LEVADA A EFFEITO POR UM NAVIO MANDCHU

MOSCOU, 30 (H.) — Telegrapham de Khabarowsk á Agencia Tass: "A fronteira sovietica da Siberia foi novamente violada por navios mandchús. A 27 do corrente um navio que trazia o pavilhão do Estado de Mandchu-Kuo subiu o rio Amor e seis metros da margem sovietica. Um guarda da fronteira deu o signal prévio de dois tiros e o navio afastou-se. No dia seguinte, outro navio com o mesmo pavilhão entrou no rio Zeia, em territorio sovietico, e subiu cerca de um kilometro, emquanto da ponte de commando tiravam photographias. A sentinella sovietica deu dois tiros para o ar, mas o navio continuou a avançar. O guarda tornou a atirar, desta vez sobre o navio, que mudou, então, de direcção. Foi aberto rigoroso inquerito".

Incendio num deposito de couros

O sinistro não assumiu maiores proporções, em virtude da acção efficiente dos bombeiros

O socio do estabelecimento sinistrado sr. Raphael Cavalcanti de Assis, quando era ouvido na delegacia do 4º districto policial, pelo delegado Alvaro Gonçalves Ferreira

Hontem, cerca das 18,30 horas, irrompeu, no deposito de couros de propriedade da firma R. Assis & Cia., situado á rua Regente Feijó, n. 91, um principio de incendio, que em poucos minutos, ameaçou a destruição total do material ali existente.

O sinistro teve origem no interior de uma das dependencias daquelle estabelecimento, onde se encontravam em deposito duas latas contendo graxa corrosiva. Estavam prestes a deixar a casa sinistrada, os proprietarios da mesma, quando um delles presentiu as chammas, que foram precedidas por uma pequena explosão. No meio do sinistro envidaram esforços no sentido de abafar o fogo.

Os dois proprietarios do deposito, no entanto, nada conseguiram. Um delles ainda saiu ferido com graves queimaduras.

Tomando proporções, as labaredas alastravam-se para as demais dependencias, quando foi dado o signal de alarme para a Estação Central de Bombeiros.

OS SOCCORROS

Dado o aviso, por um dos socios da firma, o sr. Manoel Joaquim Goulart, rapidamente chegaram ao local dois carros-soccorros, commandados, respectivamente, pelos tenentes Fulgencio e Rangel, sendo que este controlava o serviço de manobras dagua.

Entrando em combate com as chammas, em poucos minutos estas estavam extinctas, graças á grande abundancia dagua, que não permittiu a penetração do fogo no pavimento superior do predio, onde residem algumas familias.

OS PREJUIZOS

Embora as chammas tivessem lavrado cerca de 25 minutos, os prejuizos não foram totalmente causados [illegible]. O estabelecimento está segurado em 90:000$000 nas Companhias Italo-Brasileira de Seguros e Alliança da Bahia, [illegible]

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Caetano, de dia ao 4º districto policial, compareceu ao local, tomando as providencias de sua alçada.

Logo depois tambem chegava o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, que, entrando em averiguações em torno da occurrencia, determinou a captura dos proprietarios da firma, pois estes haviam desapparecido do local.

Meia hora depois [illegible] ao commissario Alfredo de Oliveira, do 3º districto policial, onde se apresentaram os proprietarios do estabelecimento sinistrado.

O delegado Alvaro Gonçalves deu inicio ao inquerito, ouvindo declarações dos srs. Raphael Cavalcante, principal socio da firma e Manoel Joaquim Goulart, [illegible]

O inquerito prosegue, esperando a autoridade esclarecer cabalmente a origem do sinistro.

O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

O Bola Preta venceu por 35x15 o Selecto e o jogo de Botafogo x Flamengo não terminou

Os teams do Botafogo de Regatas e do Flamengo, cujo jogo não terminou

No gymnasio do Fluminense, realizou-se, hontem, o match de basket-ball entre o Selecto e o Bola Preta e do Botafogo x Flamengo. O primeiro jogo foi pouco movimentado, devido á desigualdade de technica entre as turmas do Selecto e as do Bola Preta, pois este se apresentou com uma rapazlada treinadissima e o resultado diz melhor o que foi seu jogo.

Destacaram-se, como melhores elementos: Decio, Luciano e Guida, do Bola Preta, e Avila, do Selecto.

A actuação dos juizes agradou.

O segundo jogo foi realizado entre a reresentação do C. R. Botafogo e a do C. R. do Flamengo. Ambas as turmas aresentaram-se treinadissimas e cada qual mais alerta, produzindo assim um jogo bellissimo, de lances technicos, que estava empolgando a enorme assistencia que se acotovelava no Gymnasio do Fluminense. Porém, seis minutos antes de terminar o primeiro tempo, o jogador Juju' applicou um foul em Pareto, jogador do Flamengo, que é marcado pelo juiz.

Juju' não se conforma, estabelecendo-se, assim, acalorada discussão, que foi tomando vulto e, dentro de poucos minutos, o juiz resolve marcar a penalidade. Juju' atira, com forte ponta-pé, a bola para fóra de campo e a assistencia vaia o seu gesto. O juiz se recusa a actuar o jogo com sua presença no team. Estabelece-se nova discussão e Juju' retira-se do campo, fazendo gestos pouco recommendaveis a um moço educado, para a assistencia.

Tentando voltar ao jogo, é impedido de continuar e por este motivo o director Tasso, do C. R. Botafogo, resolve entregar os pontos ao Flamengo e retira-se do rink.

Houve ameaça de aggressão aos juizes, porém, pessoas presentes e algumas autoridades intervieram, evitando qualquer conflicto.

Juiz: Jacomo Montá.
Fiscal: Levy Magalhães.
Apontador: Hercules Roberti.
Chronometrista: José M. Curio.

Ultimas notas sportivas

O ENCONTRO NOCTURNO DE HONTEM

O brilhante triumpho do Fluminense por 3x1

Em disputa do Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Foot-ball, encontraram-se, hontem, á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves, as equipes de amadores do Fluminense F. C. e do America F. C., perante uma diminuta, porém, enthusiasta assistencia.

A partida, dadas as falhas das duas equipes, transcorreu monotona em sua phase inicial, para ganhar um pouco de movimentação e de interesse no periodo final, quando os adversarios trabalharam verdadeiramente para a obtenção da victoria.

Poucos foram os jogadores que se destacaram e dentre elles merecem citação, Dalberto, Mangia, Claudio, De Mori, Amaury e Prego, no quadro vencedor; Lyrio, Americo, Bahiano, Mosqueira, Gentil, Constancio e Mario, no conjunto vencido. Os demais muito esforçados, porém, pouco productivos.

OS QUADROS

Para o encontro de hontem, as duas equipes entraram em campo, assim constituidas:

Fluminense — Dalberto; Delson e Mangia; Neves, Helio e Claudio; Ary, De Mori, Amaury, Prego e Adatyr.

America — Lyrio; Americo e Bahiano; Mosqueira, Ballalai e Possato; Gentil, Michel, Constancio, Mario e Costa.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o nosso collega de imprensa sr. Domingos D'Angelo, que apresentou algumas pequenas faltas, allás, muito natural, em virtude do seu longo afastamento da arbitragem.

O JOGO

Após terem posado para os photographos, e dado os hurrhas do estylo, o juiz chamou os quadros ao centro do gramado para dar inicio ao jogo.

A's 21 horas, regulamentares, a saida é dada pelo Fluminense, que logo ataca. [illegible]

As acções dos dois adversarios se equilibram. O jogo está pouco movimentado, pois os jogadores não se empregam com enthusiasmo, dado o pouco estimulo da diminuta assistencia. Ha um foul de Bahiano fóra da área. Prego encarrega-se de batel-o, porém, o guardião americano defendeu bem o seu posto. Os locaes atacam muito e Bahiano faz corner, que não surte effeito. A pressão tricolor persiste. Prego procura arrematar bem, enviando a pelota para corner, que não produz resultado. America outra vez evita a quéda de sua cidadella, mandando a pelota a corner, sem resultado. As duas esquadras lutam com mais animação, porém, o equilibrio entre ellas perdura. O trio final do America actua com pressão maior, dahi conservar-se invulneravel. Ha uma confusão na méta do Fluminense. Dalberto se atrapalha. Mario shoota e a pelota bate na trave, saindo fora. Dalberto se colloca para defender, tiro de Gentil, Delson entra e arrebata-lhe a pelota das mãos, enviando-a á corner, que não surte effeito e logo a seguir termina a phase inicial do jogo, com a contagem de 1x0 a favor do America.

PHASE FINAL

Após o descanço regulamentar, voltaram ao gramado as equipes contendoras. Os visitantes reiniciam o jogo, sendo repellido.

Os deanteiros locaes arrematam pouco e quando o fazem, é sem direcção. Costa da extrema shoota para Dalberto fazer bôa defesa. Os locaes insistem. Os zagueiros americanos rebatem e De Mori pegando da pelota faz com um forte tiro o 1º ponto dos seus.

Os americanos avançam celeres e exigem de Dalberto segura defesa do tiro de Mario. Foul de Delson dentro da area. Mosqueira [illegible]

[illegible] para fazer uma defesa e é punido. O juiz pune-o com um hands. Prego bate a falta, enviando a pelota para fóra. Entretanto Gentil discutia com um assistente. Pinto, centra bem e Amaury de puxada faz o 3º ponto dos seus. Lyrio pouco depois manda a corner um tiro enviado por Prego, mas não produziu effeito. Costa shoota sobre o goal, Arriaga entra e Dalberto afasta o perigo. E com os americanos pressionando pela direita, termina a partida com a contagem de tres a um a favor do Fluminense.

Os titulos de dividas brasileiras em poder de banqueiros portuguezes

COMO FICOU REDIGIDO O ACCORDO FIRMADO PELO SR. CUPERTINO DE MIRANDA

Communica-nos a Agencia Havas:

"Conforme communicação official hontem feita á Embaixada de Portugal pelo Ministerio da Fazenda, os resultados finaes das negociações entretidas entre s. ex. o embaixador e o representantes dos portadores de titulos brasileiros residentes em Portugal, sr. Cupertino de Miranda, de uma parte, e o Ministerio da Fazenda, doutro lado, podem ser assim resumidos:

1 — Os emprestimos do Estado da Bahia são transferidos do grão oitavo do schema para o grão setimo passando deste modo a beneficiar de juros, quando, anteriormente, o pagamento desses juros ficára suspenso.

2 — Serão facultados pelo Banco do Brasil as coberturas necessarias para se dar cumprimento ao accôrdo levado a effeito com a Société Civile des Obligatires de la Ville de Bahia relativamente aos emprestimos externos de 1912 e 1916.

3 — O emprestimo da Prefeitura do Districto Federal de 1904 foi reconhecido e declarado interno, voltando o serviço dos seus coupons a ser effectuado pela Prefeitura. Proceder-se-á á conversão para réis dos seis titulos ouro, mas ficará assegurado o cumprimento do estipulado no schema para aquelles portadores que preferirem conservar os seus titulos expressos em libras.

4 — O Governo Brasileiro, de accôrdo com o previsto no art. 7º do decreto de 5 de fevereiro de 1934, fará no fim do anno corrente a revisão do plano de regularização das dividas afim de serem melhoradas as condições fixadas no schema actual, caso a situação economica do Brasil venha a permittil-o.

Sua excellencia o ministro da Fazenda fez acompanhar a sua communicação ao embaixador de Portugal das seguintes expressões affectuosas para o paiz irmão:

"Não posso deixar de mencionar, com satisfação, o quanto a acção superior e esclarecida de v. ex. contribuiu para o feliz desfecho desse episodio. E' um indice bem significativo da larga comprehensão e intercambio das nossas Nações.

A nós compete desenvolver esse campo para que os vindouros ainda possam colher melhores fructos."

Reconsiderado um despacho

O titular da pasta do Trabalho, de accordo com o director geral, reconsiderou o despacho que indeferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, Praticos e Arraes do Porto da Bahia.

DUAS ACÇÕES REPELLENTES

O INDIVIDUO JA' ERA CRIMINOSO DE MORTE

Ildefonso de Almeida é um perigoso typo de degenerado. Accusado de um brutal crime de morte em 1908, na pessoa do marinheiro Benedicto Villa Nascimento, cumpriu pena de 3 annos na Penitenciaria até 1911.

Agora volta ao cartaz esse mesmo individuo, accusado de dois crimes, onde agiu com malvadeza e monstruosidade absolutas. Obedecendo ás forças do seu instincto, está Ildefonso novamente em mãos da policia, por ter infringido o art. 268 da Consolidação das Leis Penaes.

O commissario Magalhães Couto, do 10º districto, recebeu contra o criminoso as queixas dos srs. João José de Oliveira, morador á rua Bella de São João n. 362, e Celestino Silva Teixeira, residente á travessa da Alegria n.º 25. Estes dois senhores são das familias das victimas de Ildefonso de Oliveira, tambem conhecido por "Simão", residente á rua Bella de São João n. 30.

O accusado foi preso e está sendo convenientemente processado.

A II TAÇA DO MUNDO

ROMA, 30 (Serviço especial d' O JORNAL) — A imprensa italiana, numa unanimidade muito eloquente, continu'a a tratar do jogo Brasil x Hespanha. Os commentarios, francamente favoraveis ao quadro brasileiro, concluem deplorando o resultado do embate, devido ao qual o Brasil ficou eliminado na continuação da disputa do importante certumen.

Todos os jornaes estão de accordo em reconhecer que a actuação do "onze" de Vinhaes foi espectacular, empolgando a assistencia, que vibrou de verdadeiro enthusiasmo deante da elegancia superior e da technica inegualavel da linha de ataque. "E' pena — accrescentam — que as deficiencias da defesa tivessem frustrado os germes espectativas, todas ellas favoraveis á delegação brasileira, e inutilizado os esforços verdadeiramente soberbos de todos os outros companheiros.

Se a defesa — concluem os commentarios — tivesse, em treinos anteriores, modificado a sua tactica e se tornado cohesa com o restante da equipe, teria determinado a victoria, merecidissima, do seu quadro."

UM CONVITE DA WAGONS LITS COOK

A equipe brasileira acha-se actualmente em Genova. Têm sido muitas as propostas que lhe endereçaram para se exhibir em diversos paizes da Europa.

Entre outras, a Wagons-Lits|Cook, que é a maior organização mundial de turismo e viagens, lhe reiterou o convite, feito logo após a sua chegada a Genova, para uma "tournée" na França, onde, provavelmente, começaria a terçar armas com o Racing Club de Paris.

Outra proposta comprehenderia uma "tournée" através dos paizes da Europa do centro. Fala-se, outrosim, de diversos encontros da esquadra brasileira com suas co-irmãs da Italia, isto é, com os clubs da Peninsula mais proeminentes.

Todas essas propostas formam actualmente objecto de estudo da embaixada sportiva do Brasil, não se tendo, até agora, resolvido nada de positivo a esse respeito.

Naturalmente, para a realização de qualquer competição, será necessaria a autorização da Fifa. E essa autorização, diz-se, pelo menos com relação aos jogos na Italia, só será concedida após a realização do 2º Campeonato Mundial de Football.

OS JOGOS DE HOJE

ROMA, 30 (Serviço especial d' O JORNAL) — Amanhã serão realizados os seguintes jogos: Milão, Allemanhã x Suecia; Bolonha, Austria x Hungria; Turim, Suissa x Tchecoslovaquia, e Florença, Italia x Hespanha.

A equipe hespanhola é constituida pelos seguintes jogadores: Zamora, Ciriaco e Quincoces; Cirales, Muguerza e Marculeta; Lafuente, Irragorri, Langara, Lacure e Gorostiza.

Ainda não se conhece a composição definitiva da equipe italiana que, de accordo com as vozes dos circulos bem informados, passará por uma provavel modificação, não se apresentando precisamente igual áquella que enfrentou a America do Norte.

OS BRASILEIROS RUMO A BELGRADO

GENOVA, 30 (H.) — A equipe de football do Brasil partiu esta manhã para Veneza, onde permanecerá um dia. De Veneza partirá para Belgrado, afim de se encontrar sabbado com a equipe nacional da Yugo-Slavia.

VARIAS NOTICIAS

O S. PAULO BATE-SE, DOMINGO, COM O PALESTRA ITALIA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Domingo, novamente, estarão no cartaz duas das forças mais respeitadas do football bandeirante.

Dois clubs que, pelo seu prestigio conseguido com jornadas de brilhantes actuações, grangearam um pugillo innumeravel de adeptos. São Paulo, o bravo e sympathico successor do Paulistano, deu continuidade de acção á antiga rivalidade existente entre esse glorioso gremio e o Palestra Italia.

E, ultimamente, os encontros entre essas duas vigorosas esquadras têm sido um espectaculo dos mais fascinantes.

Os jogadores que trajam a camisa tricolor e esmeraldina se desincumbiram nas derradeiras batalhas que tiveram, frente a frente, com uma especial galhardia. Por tudo isto, esse prélio é aguardado com um invulgar interesse.

Principalmente agora, que ambos occupam a leaderança do campeonato e que uma victoria ou empate servirá para despojar, de um delles, a honraria que dá o titulo de vanguardeiro do torneio. Demais, uma curiosidade desmedida em se ver como sairá o tricolor dessa empresa com que arcará, em condições um tanto contrarias ao bom exito do seu team nessa contenda.

O exodo de quatro de seus defensores, de melhor qualidade, provocou um arrefecimento da força technica da equipe da Floresta. E, agora, com o remodelamento recente que soffreu o onze de Orozimbo, todos anseiam vel-o deante do Palestra, para sua maior prova de fogo.

Uns scepticos prevêm um desastre nesse prelio para as côres sanpaulinas, outros acreditam numa figura esplendida desse quadro reajustado, que poderá fazer o que fôr impossivel ao team que contava com verdadeiros expoentes do Association.

Os prelios restantes dessa rodada são destituidos completamente de interesse.

O Syrio enfrentará o Santos, no campo do São Bento, enquanto que a Portugueza, em sua cancha, receberá a visita do Paulista.

NÃO HAVERA', HOJE, EXPEDIENTE NA AMEA

Por ser dia santificado, não haverá, hoje, expediente na Amea.

D. Julia Lopes de Almeida

Falleceu, hontem, essa escriptora patricia

Depois de uma longa agonia, falleceu, hontem, ás 17,30 horas, em sua residencia, a sra. Julia Lopes de Almeida, escriptora de destacada projecção nas letras nacionaes. A sociedade carioca vinha acompanhando consternada o andamento da molestia que contrahira quando de sua ultima viagem á Africa.

Figura de proeminencia em todo o paiz, não só pelo seu reconhecido valor literario, senão tambem porque alliou o seu nome a innumeras obras de beneficencia e de educação do povo, a sra. Julia Lopes de Almeida recebeu, durante a enfermidade que a victimou, os mais expressivos sentimentos de pezar e votos de restabelecimento de quantos a conheceram e privaram do seu coração e da sua intelligencia.

FAMILIA DE ARTISTAS

Pertencendo a uma familia de artistas, onde fulgem nomes radiosos no romance, na poesia, na esculptura e na declamação, a illustre literata era da geração de Francisca Julia, quando o apparecimento de uma mulher nas letras era um acontecimento inaudito, estrella luzindo solitaria no meio das trévas.

Seu renome não se limitou ás fronteiras nacionaes, forçando, ao contrario, os limites da cultura européa que a recebeu cumulando-a de honrarias. Da penultima vez que esteve no estrangeiro, compareceram ao almoço que lhe foi offerecido em Paris, todas as grandes figuras femininas da literatura franceza. O brinde foi-lhe offertado pela directora literaria do "Mercure de France", a escriptora e critica Rachilde.

DADOS BIOGRAPHICOS E BIBLIOGRAPHICOS

Nasceu a sra. Julia Lopes de Almeida em 24 de setembro de 1862. Era filha do visconde de S. Valentim, medico, pedagogo notavel, fundador de collegios no Rio, São Paulo e outras cidades. Casada com o sr. Filinto de Almeida, da Academia de Letras, deixou filhos, Affonso Lopes de Almeida, poeta premiado pela Academia Brasileira e nosso consul em Stambul; Margarida Lopes de Almeida, esculptora premio de viagem da nossa Escola de Bellas Artes e declamadora consagrada, não só no Brasil como em varios paizes da America do Sul e da Europa; Albano Lopes de Almeida, funccionario da Equitativa e d. Lucia Lopes de Almeida de Noronha, esposa do sr. Carlos de Noronha, funccionario da E. F. de Moçambique.

Estreou nas letras com um livro de contos infantis de collaboração com sua irmã Adelina Lopes, obra escripta quando solteira. Depois de casada, publicou o romance que foi o grande successo da sua carreira — "A familia Medeiros". Hoje sua bagagem literaria sobe a cerca de 30 volumes, entre romances, peças de theatro, livros de viagens e obras de educação. Entre estas ultimas merece especial referencia o "Correio da Roça", ora em 6.ª edição, obra que varios governos estaduaes mandaram divulgar pelas escolas e estabelecimentos agricolas, por representar um alto estimulo moral, com a propaganda da vida honesta e laboriosa dos campos.

O PROJECTO DA LEI DE IMPRENSA ESTA' CONCLUIDO

UMA LONGA CONFERENCIA DOS SRS. EDGARD COSTA E GABRIEL BERNARDES COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, pela manhã no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, os srs. desembargadores Edgard Costa e Gabriel Bernardes, membros da Commissão encarregada de organizar o projecto da lei de imprensa.

Por essa occasião os dois juristas entregaram ao titular da Justiça o projecto, com as suggestões e modificações suggeridas por s. ex.

O projecto constaria de 72 artigos, estabelecendo um tribunal especial para delictos de imprensa e o direito de resposta aos envolvidos nos termos previstos pela lei e aos offendidos.

Esse esboço de lei, com as modificações e suggestões, será encaminhado ao chefe do governo provisorio afim de ser estudado por s. ex. e transformado em lei effectiva.

Cadella policial perdida

Perdeu-se, hontem á noite, na Praia de Copacabana, perto do Posto 2, uma cadella policial, de grande estimação.

Pede-se, a quem a encontrar entregal-a ao seu proprietario, sr. Miller, á avenida Atlantica n. 326, apartamento 11, que será gratificado.

A GUERRA DO CHACO

Embargo sobre as exportações de armamentos destinados aos belligerantes

GENEBRA, 30 (Havas) — Nos meios bem informados precisa-se que a decisão do Conselho da Sociedade das Nações de examinar amanhã o fundo do problema do Chaco significa que, a partir de amanhã, o Conselho, na presença dos representantes das partes interessadas, examinará as conclusões do relatorio da Commissão de Inquerito e tomará conhecimento das propostas a proposito recebidas do Paraguay.

Em curta sessão realizada esta manhã, o Conselho verificou que ainda não tinham enviado suas respostas quatro dos Estados europeus interrogados a respeito do projecto de embargo sobre as exportações de armamentos destinados aos belligerantes. Aos paizes em questão foram dirigidos telegrammas concitando-os a responder o mais breve possivel.

O Conselho tomou igualmente conhecimento do telegramma em que o governo do Paraguay esclarece, com satisfação do Conselho, as ameaças que formulára de se considerar em relação á Bolivia como fóra do Direito das Gentes.

O Conselho resolveu proceder amanhã á nomeação do relator para a questão do requerimento do governo da Hungria relativo aos incidentes na fronteira entre aquelle paiz e a Yugo-Slavia.

O Conselho tomou, finalmente, conhecimento da marcha das negociações sobre o plebiscito no Sarre. O representante da Italia communicou que o barão Aloisi poderia provavelmente fornecer o seu relatorio dentro de 48 horas. Nessas condições, a questão do Sarre seria abordada no Conselho, no fim desta semana.

A RESPOSTA DO CHILE A' CONSULTA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 30 (Havas) — O departamento de Estado teve conhecimento do teor da resposta do Chile á consulta da Sociedade das Nações sobre a decretação do embargo dos armamentos destinados aos belligerantes do Chaco.

O governo chileno adverte que, visto a iniciativa tomada pelo organismo de Genebra, estava disposto a reconsiderar a posição que assumira ha dois annos de accordo com a qual déra livre transito pelo porto de Arica ás armas destinadas á Bolivia e transportadas pelo caminho de ferro de Arica a La Paz.

A resposta do Peru' é identica em substancia.

O governo da Argentina informou á Sociedade das Nações que já definira a sua posição em nota de maio de 1933 e applicára a politica nella ennunciada de não permittir o transito nem a venda de armas destinadas aos belligerantes.

A Argentina estava disposta a perseverar na mesma attitude, mas nada mais poderia fazer.

A VIOLAÇÃO DO DIREITO DAS GENTES

GENEBRA, 30 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Reunido em sessão particular o Conselho da Sociedade das Nações tratou hoje da questão da violação do direito das gentes no Chaco. O presidente procedeu á leitura do despacho que enviou hontem ao governo do Paraguay, lembrando o preambulo do Pacto e pedindo-lhe para informar se mantinha os termos da nota entregue anteriormente pelo sr. Cavallero de Bedoya.

Em seguida o sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal e presidente em exercicio do Conselho leu a resposta que acabava de receber do governo paraguayo. Lembrou aos dois paizes os compromissos por elles assumidos como membros da Sociedade das Nações e o respeito que deviam ao direito das gentes.

Por iniciativa dos srs. Anthony Eden, representante da Inglaterra, e Rene Massigli, representante da França, o Conselho abordou a questão do embargo de armas destinadas aos belligerantes e resolveu encarregar o sr. Castillo Najera, presidente do Comité dos Tres de entrar em communicação com os diversos governos para precisar a significação de certas reservas que alguns delles entenderam de fazer nas suas respostas e para procurar obter a adhesão dentro do menor prazo, dos paizes que ainda não responderam.

Apenas quatro paizes ainda não deram resposta á consulta do Conselho: a Allemanha, a Suissa, a Yugoslavia e o Luxemburgo.

Temos razões para saber que a Allemanha, em vez de responder directamente ao Conselho da Sociedade das Nações, fará uma declaração publica compromettendo-se a proceder ao embargo.

Ficou assentado que sem prejuizo do desenvolvimento da discussão do relatorio da Commissão de Inquerito, o Comité dos Tres se empenharia em resolver desde logo a questão do embargo a respeito da qual a França e a Inglaterra manifestam grande interesse.

Eis o texto do telegramma do presidente do conselho ao governo do Paraguay:

"Na sessão do conselho de 17 de maio dirigi, como presidente do conselho, caloroso appello, aos representantes da Bolivia e do Paraguay para impedir actos que violassem os principios fundamentaes do nosso Pacto.

Apesar desse appello, o vosso representante escreveu a 22 de maio ao secretario geral que o Paraguay se via actualmente constrangido com vivo pezar, devido á attitude da Bolivia e para seguir o seu exemplo, a não mais observar em relação ao seu adversario as regras do direito internacional em vigor entre os povos civilizados. Segundo o preambulo do Pacto, é preciso observar rigorosamente as prescripções do direito internacional. Em vista da extrema gravidade da declaração do vosso representante, eu vos renovo o meu appello e vos serei reconhecido se me fizerdes saber antes da reunião do conselho se desejaes mantel-a."

Eis a resposta do governo paraguayo:

"Em resposta ao vosso despacho de hoje, tenho a honra de informar ao conselho que o governo paraguayo não tomou nenhuma medida de abandono das regras do direito internacional, apesar das violações notorias provocadas pela Bolivia nos casos denunciados e tem confiança em que, graças á acção da Sociedade das Nações, será evitada a repetição dos actos que determinaram a communicação do delegado paraguayo."

Depois da leitura desses dois textos, o sr. Augusto Vasconcellos pronunciou as seguintes palavras:

"Acredito que o conselho exultará deante da segurança dada pelo governo paraguayo, de que não adoptou nenhuma medida de abandono do direito internacional. Devo dizer nesta occasião que insistimos junto aos dois governos para que um e outro respeitem o direito das gentes. Toda a opinião civilizada condemna actos taes como os bombardeios que não tenham objectivos militares e, mais do que isso, toda a opinião condemnaria actos de violencia exercidos com sangue frio, longe dos campos de batalha, sobre prisioneiros de guerra. Nesse conflicto cruel, que temos o grande desejo de ver terminar rapidamente, devem ser cuidadosamente evitados todos os actos de crueldade inuteis."

COMMUNICADOS SOBRE AS OPERAÇÕES NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 30 (H.) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado sobre as operações no Chaco:

"O inimigo recuou varios kilometros no sector de Strongest, sob a pressão das nossas forças. Nos demais sectores não ha novidades."

ASSUMPÇÃO, 30 (A. Press) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"O inimigo recuou varios kilometros no sector Canadá-Strongest, em consequencia da pressão de nossas forças. Nos demais sectores a situação permanece inalterada."

Cuba agradecida ao presidente Roosevelt

WASHINGTON, 30 (H.) — O sr. marquez Sterling, embaixador de Cuba nesta capital recebeu do sr. Cosme de la Torriente, secretario de Estado do governo de Havana um telegramma em que este ultimo lhe pede que transmitta aos srs. Cordell Hull e Summer Welles os sentimentos de profunda satisfação do povo e do governo de Cuba pela assignatura do novo accordo entre os dois paizes. O despacho pede igualmente ao sr. Hull que exprima ao presidente Roosevelt a immensa gratidão de Cuba.

UMA POSSIVEL VISITA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Declarações do presidente Roosevelt fazem acreditar que talvez o chefe do governo inclua Cuba no itinerario de sua excursão de férias deste verão. O sr. Roosevelt faria isso afim de se certificar pessoalmente dos effeitos do "New deal" na ilha.

Ignora-se a data do inicio da viagem, mas já se sabe que o presidente visitará Porto Rico.

TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E CUBA

O QUE PROPÕE EM MENSAGEM AO SENADO O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (H.) — A mensagem enviada ao Senado pelo presidente Roosevelt a proposito da ratificação do novo tratado entre os Estados Unido se Cuba diz, em substancia, que, com a conclusão do accordo, o governo norte-americano demonstra claramente que não só é contrario á politica da intervenção armada, como tambem renuncia aos direitos de intervir nos negocios de Cuba, que lhe haviam sido conferidos pelos tratados anteriores.

Salienta que as relações com a Republica de Cuba deviam ser particularmente estreitas tanto pela situação geographica como porque o sangue americano havia corrido junto com o sangue cubano para assegurar a independencia da ilha.

Conclue que o tratado actual contribuirá para manter as boas relações entre os dois paizes nas bases da amizade e da igualdade na soberania.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 28º; MINIMA, 18º,7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste em S. Paulo: variaveis e frescos nos demais Estados.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Secretaria Geral do Gabinete (inclusive serventuarios de delegacias fiscaes), Secretaria do Conselho Municipal, Inspectoria de Concessões, Directoria Geral de Fazenda, Directoria do Patrimonio, Directoria de Estatistica, Archivo, Departamento de Educação, pessoal operario não nomeado das seguintes secções da Directoria de Limpeza Publica e Particular: Copacabana, Gavea, Marechal Hermes, Obras e Central.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 146, de hontem:

Bilhete	Praça	Premio
32766	(Rio)	200:000$000
18919	(Rio)	100:000$000
16054	(S. Paulo)	20:000$000
10812	(S. Paulo)	10:000$000
11272	(S. Paulo)	5:000$000
15802	(Rio)	3:000$000
8661	(S. Paulo)	2:000$000
11380	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

Funebres

MARIA VICTORINA

(ZUZU)

✝ A viuva Coussirat Araujo e filho, a familia João Simplicio Alves de Carvalho e a familia Victor C. Araujo (ausente) communicam o fallecimento de sua adorada filha e irmã, extremecida neta, sobrinha e prima MARIA VICTORINA (Zuzú) e convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para o enterramento que se fará hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16 horas da casa mortuaria, á avenida Mello Mattos n. 38, em Haddock Lobo.